MULHERES DE CABUL
Nossa repórter foi ao Afeganistão e relata os horrores da vida sob a burca

COPA DO MUNDO
Por que Dunga fez a coisa certa na convocação

Editora ABRIL
edição 2165 - ano 43 - nº 20
19 de maio de 2010

veja

www.veja.com

R$ 8,90 EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA

6 brasileiros de classe média se tornam milionários a cada hora

O MILIONÁRIO MORA AO LADO

- 11 mulheres e homens que enriqueceram dão a receita de como aproveitar a maré alta da economia
- Por que os dólares acharam o caminho do Brasil

A mineira Vanessa Araújo, de 32 anos, criadora dos cosméticos Kapeh

Recorte o valor do seu pagamento programado e cole no cartão.

50 60 75 90 100

DPZ

PAGAMENTO PROGRAMADO

R$,00

Faça suas surpresas sem surpresa na hora de pagar.
Chegou Itaucard Programado.
É você no controle.

Com ele você mesmo escolhe, entre as opções disponíveis, o valor do pagamento programado que deseja pagar todo mês. E, se quiser, pode escolher pagar qualquer valor entre o programado e o total da fatura, financiando a diferença a juros competitivos. Além disso, recebe informações sobre o limite disponível pelo celular. Só mesmo Itaucard para transformar controle em benefício para você.

Feito para quem tem conta no Itaú.
Feito para quem não tem. Feito para você.

Fale com um gerente Itaú e peça já o seu.
Saiba mais: www.itaucard.com.br

Sujeito a aprovação de crédito. Haverá cobrança de tarifa de manutenção.

Itaucard Itaú

i30

O MAIS DESEJADO.

MUITO À FRENTE EM TECNOLOGIA, DESEMPENHO E ESTILO.

Rodas aro 17" de fábrica em todos os modelos.

8 AIR BAGS Frontais, laterais e de cortina. Sensores de estacionamento. Sensores de chuva.

Freios ABS de última geração com BAS e EBD que reduz a distância de frenagem.

Suspensão independente Multilink. Máxima tecnologia em suspensão. Muito mais conforto e prazer ao dirigir.

Câmbio automático multimarchas Prodrive, tornando as trocas imperceptíveis. Compartimento refrigerado no porta-luvas (cool box). Teto solar elétrico panorâmico. Direção elétrica.

Controle eletrônico de estabilidade. Melhora a dirigibilidade em situações de emergência.

Rodas aro 17" com raios cromados de fábrica. Mais aderência em qualquer situação, proporcionando estabilidade máxima.

Os equipamentos descritos nas fotos e textos são opcionais e podem ou não estar disponíveis nas versões apresentadas neste anúncio. Imagens somente para fins ilustrativos.

HYUNDAI www.hyundai-motor.com.br

HYUNDAI
Official Partner

GARANTIA DE QUALIDADE 5 ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

Drive your way.

Sistema de som com MP3, entrada para iPod e disqueteira no painel para 6 CDs. Controles no volante. Piloto automático na direção.

Maior distância entreeixos, proporcionando mais conforto e extraordinário espaço interno.

Retrovisores externos com rebatimento elétrico e antiembaçante. Retrovisor interno eletrocrômico. Keyless para abertura e fechamento das portas e do porta-malas.

Ar-condicionado digital. Computador de bordo. Iluminação azulada por LEDs de última geração tecnológica.

i30

2.0 CVVT 145 CV

CÂMBIO AUTOMÁTICO MULTIMARCHAS OU MECÂNICO

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800 77 02 011

Tem sempre uma Bohemia que harmoniza perfeitamente com cada prato.

DM9 É DDB

BOHEMIA

Veiss

Cerveja de Trigo

www.bohemia.com.br

SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.

O toque cítrico da Bohemia Weiss harmoniza com o sabor de peixes e frutos do mar, trazendo uma suave sensação de refrescância.

Descubra
o prazer de harmonizar
COM A FAMÍLIA **Bohemia.**

vivo

Só na Vivo você pode acompan os detalhes da Copa do Mundo

**Por apenas R$ 1 por dia,
clientes Vivo têm acesso ilimitado
ao conteúdo exclusivo da FIFA.**

PATROCINADORA
OFICIAL DA
**SELEÇÃO
BRASILEIRA**
COM MUITO ORGULHO

CBF
BRASIL

Oferta válida até 31/12/2010. Acesso ilimitado aos conteúdos gerados durante a Copa do Mundo FIFA 2010. 15 créditos/dia para baixar conteúdos de mundiais anteriores. Consulte compatibilidade de aparelhos e saiba mais em www.euvivoaselecao.com.br/fifa

har todos FIFA pelo celular.

vivo

MOBILE BROADCASTER

SOUTH AFRICA 2010

FIFA WORLD CUP

© 2005 FIFA TM

O primeiro dia é grátis!

Envie um SMS com a palavra FUTEBOL para o número 12100 e assine.

Receba vídeos de gols no seu celular durante as partidas • Vídeos históricos das Copas do Mundo • Wallpapers e ringtones oficiais • Game exclusivo do mascote da Copa.

Viva a Seleção em www.euvivoaselecao.com.br

vivo **Conexão como nenhuma outra.**

Índice

veja
EDIÇÃO 2165 | ANO 43 | Nº 20
TIRAGEM 1 239 740 EXEMPLARES

14 | **Carta ao Leitor**
21 | **Entrevista** Simon Murray
28 | **Claudio de Moura Castro**
38 | **Mailson da Nóbrega**
40 | **Leitor**
52 | **Blogosfera**

EMILIANO CAPOZOLI

Murray: "Quem tem medo não é livre" **PÁG. 21**

Panorama

55 | **Imagem da Semana**
56 | **Datas**
58 | **Holofote**
60 | **SobeDesce**
60 | **Conversa** com Regininha Poltergeist
61 | **Números**
62 | **Radar**
66 | **Veja Essa**

ILUSTRAÇÃO GUSTAVO DUARTE

Dunga: "Não sou político" **PÁG. 66**

LULA MARQUES/FOLHAPRESS

Maluf: mudança pode acabar com o vale-tudo eleitoral **PÁG. 68**

Marcio Pissardo: riqueza com aplicativos **PÁG. 116**

Brasil

68 | **Eleições** O problema vai além da ficha suja
70 | **Polícia** Afastado, Tuminha insinua vingança
72 | **Campanha** Lula e Dilma debocham da Lei Eleitoral
74 | **Justiça** A prisão da procuradora que torturou uma menina de 2 anos
76 | **MST** Os sem-terra made in Paraguai

Geral

78 | **Genética** Os testes de DNA vão chegar às farmácias nos EUA
80 | **Perfil** O palestino que traiu o pai, líder do Hamas
90 | **Educação** Os jovens prodígios da matemática
99 | **Copa** O acerto de Dunga
110 | **Aviação** Quais são as chances de alguém ser o único sobrevivente de um desastre
112 | **Gente**
134 | **Medicina** A substância que produz o amor
140 | **Especial** No Afeganistão, a vida das mulheres sob a burca

Internacional

103 | **Inglaterra** Os planos do novo primeiro-ministro
104 | **Artigo** Moisés Naím Como o mundo vê Lula

veja.com

REGRAS PARA O USO DA INTERNET

GILBERTO TADDAY

IMAGENS
Galeria de fotos de Nova Orleans

O Brasil discute a redação de um estatuto nacional que vai estabelecer regras para a web no país — o Marco Civil da Internet. Por mais de seis meses, o anteprojeto, que estará disponível para discussão até o próximo dia 23, foi alvo de críticas e sugestões. Encerrada a consulta, o texto será enviado para votação no Congresso. Um dos pontos mais polêmicos é a criação de normas para a remoção de conteúdo da rede — o que alguns qualificam de censura. Reportagem em VEJA.com ouviu advogados e juristas para saber qual o impacto dessas medidas na sociedade brasileira.

■ **Infográfico** – Como os países lidam com a liberdade de expressão

ROYALTFREE

DIVULGAÇÃO

■ **VEJA MÚSICA**
A cantora e compositora Karina Buhr, tema do novo programa de VEJA Música, fala sobre seu trabalho-solo, sua antiga banda, a Comadre Fulozinha, suas performances no palco e rótulos musicais. Ela também canta quatro sucessos de seu repertório:
Mira Ira, Karina Buhr
Eu Menti pra Você, Karina Buhr
Sorri pra Bahia, Luiz Melodia
Wooden Heart, Elvis Presley
www.veja.com/musica

PAULO VITALE

GILBERTO TADDAY

Nova Orleans: salva pelos artistas **PÁG. 164**

Economia

116 | **Negócios** Receita para ser um milionário

Guia

160 | **Conforto** Como escolher os melhores colchões
162 | Um travesseiro para cada situação

Artes & Espetáculos

164 | **Cultura** Como a arte e a cultura estão ajudando a reerguer Nova Orleans
172 | **Livros** *Mercosul e a Integração Regional*, de Rubens Barbosa
173 | **Cinema** O livro *Na Estrada* narra a trajetória do diretor Walter Salles
174 | **Televisão** O sucesso do humor "transgressivo"
175 | **Diogo Mainardi**
176 | **Veja Recomenda**
177 | **Os livros mais vendidos**
178 | **Roberto Pompeu de Toledo**

ADAM DEAN

Afeganistão: o inferno das mulheres **PÁG. 140**

EDITADO POR KATIA PERIN kperin@abril.com.br

O METEORO LUAN SANTANA

O cantor sertanejo Luan Santana faz 25 shows por mês, já vendeu mais de 100 000 cópias do CD *Tô de Cara* e 66 000 unidades de um DVD gravado ao vivo. Marcas impressionantes para um jovem de 19 anos, em início de carreira. Em série de três vídeos, Luan fala de sua relação com as fãs e de seus projetos para conquistar o mercado internacional.

Em vídeo, Luan canta:
- *Sempre com Você*
- *Meteoro*
- *Você Não Sabe o que É Amor*

www.veja.com/extras

DIVULGAÇÃO

RAFAEL CAMPOS/CONTIGO

NOVELA

Silvio de Abreu, autor da novela *Passione*, fala sobre os desafios de escrever para o horário nobre da Globo e prevê críticas à nova trama. "Tenho certeza de que vão falar mal do sotaque do núcleo italiano", diz.

MESA-REDONDA PARA ELAS

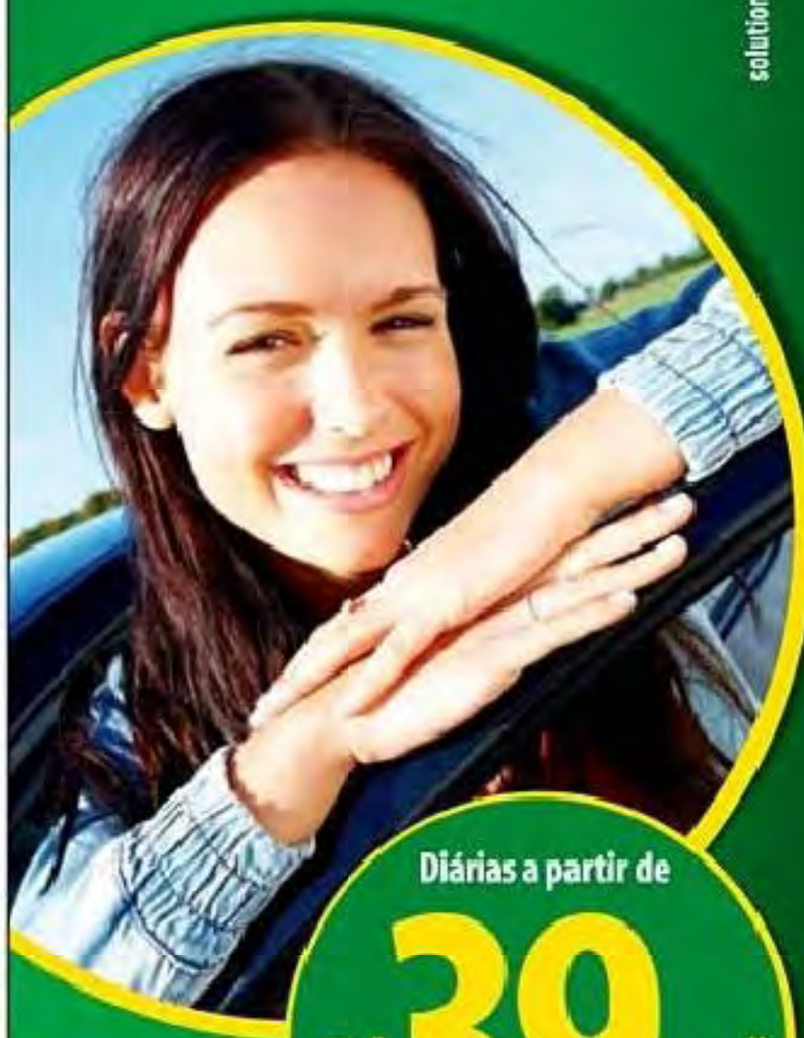
Mulheres que admitem não fazer a menor ideia do que seja uma linha de impedimento e não têm paciência para as – chatíssimas – discussões sobre lances e táticas também podem participar das conversas sobre futebol. Reportagem em VEJA. com mostra como torcedoras de todo o Brasil estão à vontade nas redes sociais da internet para debater, palpitar e criticar times e jogadores, sem nenhum pudor.

www.veja.com/extras

ALEX GUMEROVISTOCKPHOTO

Fácil de alugar, fácil de pagar.

Alugue um carro da Localiza.



Diárias a partir de R$39,90* + R$0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza Vai com você

Reservas 24h 0800 979 2000 www.localiza.com

*Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate. Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos. Foto ilustrativa.

TRANSMISSÃO
AUTOMÁTICA SEQUENCIAL

AR-CONDICIONADO
DUAL ZONE

FORD POWER
PARTIDA SEM CHAVE

COMPUTADOR
DE BORDO

SISTEMA DE ÁUDIO
DE ÚLTIMA GERAÇÃO

MOTORES FLEX: SIGMA 1.6L
16V E DURATEC 2.0L 16V

SOBRAM PALAVRAS PARA DESCREVER O NOVO FORD FOCUS.

VOCÊ ENCONTRA TODAS EM WWW.FOCUSCOMMENTS.COM.BR

3 ANOS DE GARANTIA

Os equipamentos descritos nas fotos e textos são opcionais, e podem ou não estar disponíveis nas versões apresentadas neste anúncio. Imagens somente para fins ilustrativos.

0800-703 FORD
3 6 7 3

ACESSE **WWW.FOCUSCOMMENTS.COM.BR** E SAIBA O QUE OS DONOS
DE FOCUS ACHAM DO CARRO MAIS ESPETACULAR DA CATEGORIA.

Ford

VIVA O NOVO

JATICO

NOVO FORD FOCUS

Um carro para quem entende de carro

A riqueza sem culpa

"É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus", escreveu o evangelista Marcos. São diversas as causas da condenação dos ricos em todos os tempos, comumente descritos como espertalhões, ambiciosos, sovinas, exploradores, avaros e cruéis. A principal delas deriva do fato de que foram raros os períodos históricos de prolongado crescimento geral da riqueza. Isso ocorreu no auge do Império Romano, no pós-guerra do século XX e está acontecendo agora com a globalização dos mercados. Em economias estagnadas, o enriquecimento de alguns poucos implica o empobrecimento de muitos outros. É uma questão lógica. Quando não há produção de riqueza, seu acúmulo só pode ser feito por indivíduos ou grupos que consigam arrancar parte ou a totalidade dos bens dos outros.

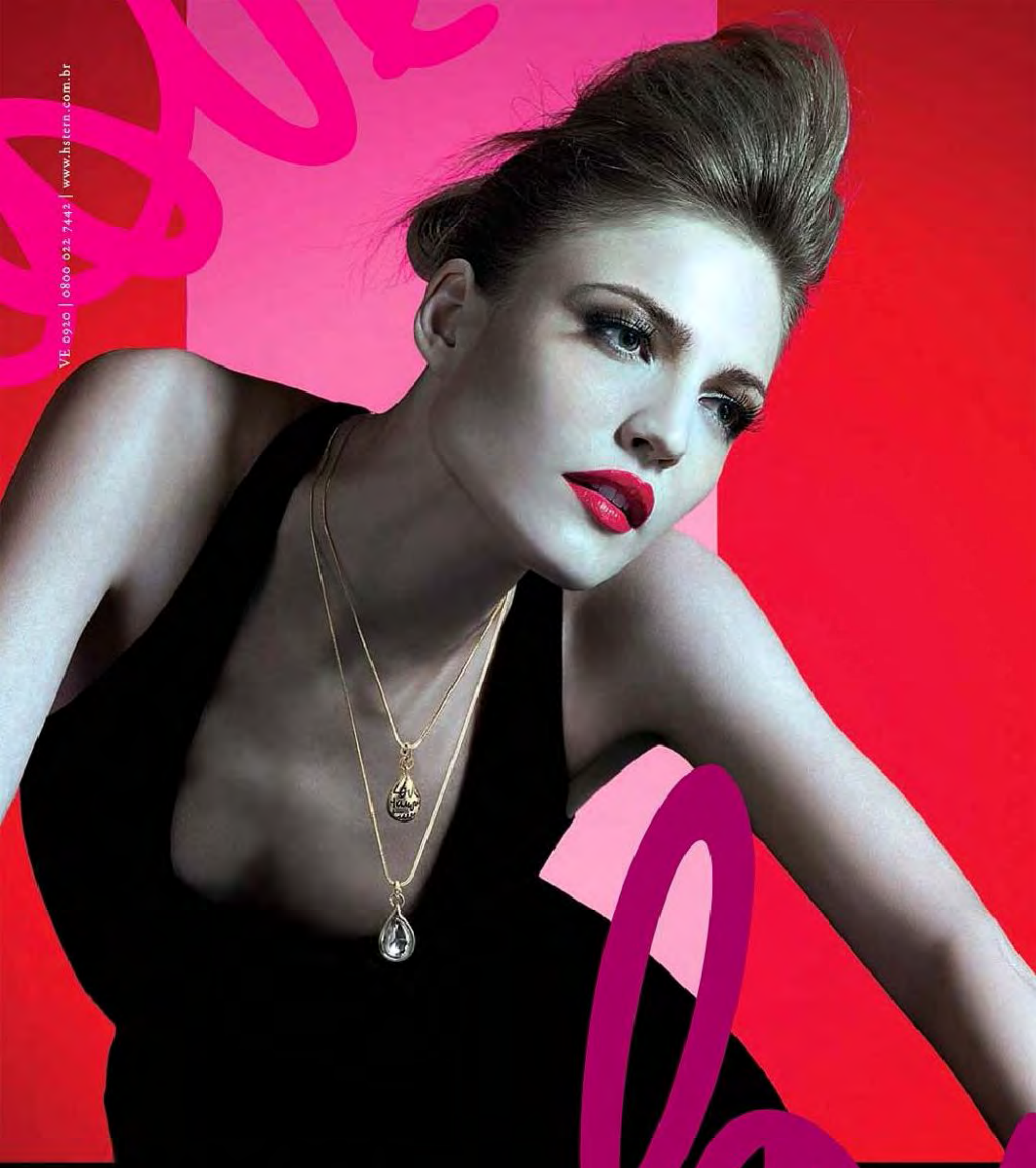
AKG/LATINSTOCK

São Marcos, evangelista, *e a condenação dos ricos: na estagnação, enriquecer é pecado; no crescimento, é virtude*

Por essa razão, uma das mais formidáveis consequências morais do crescimento econômico, e talvez um de seus motores, é justamente a retirada da carga de culpa dos ombros de quem se empenha em acumular riqueza. O exemplo mais clássico disso vem da China, que, depois de sobreviver por milênios no nível mínimo de subsistência, foi tocada pela palavra de ordem "enriquecer é glorioso", criada pelo líder Deng Xiaoping, morto em 1997. Desde então, quase 500 milhões de chineses atingiram a prosperidade — em gradações desiguais, é certo. Mas eles estão em situação incomparavelmente melhor que a da igualdade na escassez oferecida pelo comunismo.

Uma reportagem especial desta edição de VEJA se debruça sobre um fenômeno alvissareiro no Brasil, a subida da maré da economia que tirou milhões de pessoas da pobreza e está elevando à condição de milionários dezenas de milhares de brasileiros da classe média. Isso se deve a uma economia que vem crescendo, em certos setores, em um ritmo chinês e que, no todo, deve chegar a dezembro com um PIB 7% maior. Tornou-se probabilisticamente mais fácil para um brasileiro enriquecer trabalhando e investindo do que jogando na loteria. A reportagem mostra que esses novos milionários, se podem não ter lugar assegurado no céu, pelo menos estão ajudando outros brasileiros aqui na terra, pois ao tempo que acumulam riqueza eles a produzem. Sem culpa.

VE 0920 | 0800 022 7442 | www.hstern.com.br



H.Stern

DIANE VON FURSTENBERG by H.Stern

Novo Uno. Novo Tudo.

O que levou a Fiat à liderança não foi fazer tudo
Foi fazer tudo sempre diferente.

Motor Fire 1.0 e 1.4 EVO Flex

Rodas de liga leve 14"

Ar-condicionado

Faça um test-drive e concorra a prêmios. Mais informações: http://novouno.fiat.com.br/promo.*

*Consulte o regulamento no site http://novouno.fiat.com.br/promo. Período de participação: de 14/5 a 16/8/2010. Apuração: 27/8/2010. C.A. Caixa nº 6-0354/2010. Fotos meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.

www.fiat.com.br/uno · SAC 0800 707 1000

IBAMA PROCONVE

UNO

sempre igual.

Leo Burnett Brasil

Travas e vidros dianteiros elétricos

MOVIDOS PELA PAIXÃO.

FIAT

SE O PRODUTO
NÃO TÁ DIREITO,

RECLAME

VOCÊ TEM DIREITO.

Respeito só aumenta quando você
conhece direito os direitos que tem.
Exija, devolva, troque, reclame, recorra.
O Código de Defesa do Consumidor
é uma conquista de cada brasileiro.
Por isso, faça sua parte. Leia e aprenda
a usar. Assim, você faz valer os seus direitos.
Caso não haja um acordo, procure o
PROCON da sua cidade. Código de Proteção
e Defesa do Consumidor. **Quanto mais
você usar, mais o respeito vai aumentar.**

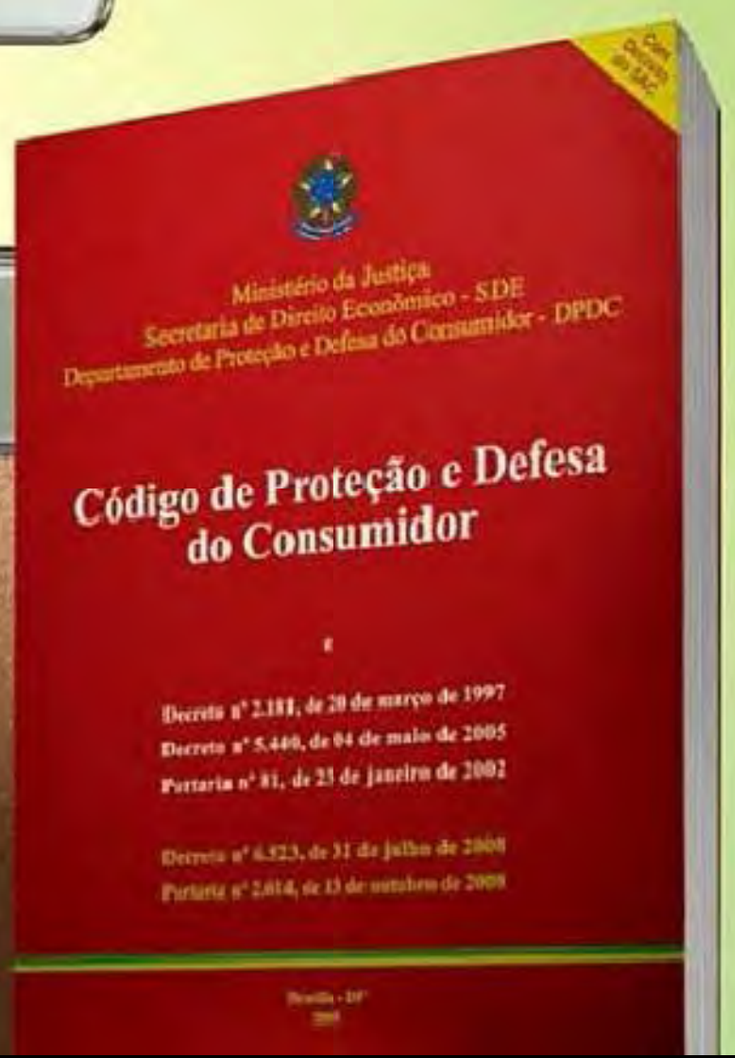
Use o código. Isso é direito.
Acesse www.mj.gov.br/dpdc

**Uma campanha do Ministério
da Justiça pelo que é direito.**

Ministério
da Justiça

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

20 ANOS DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. UMA CONQUISTA SUA. COMEMORE USANDO.



WWW.CANN | MASTERCARD

R$AMOR,00

TAM VIAGENS

VIAGEM NO SEU MASTERCARD®
TER UM FIEL ACOMPANHANTE
DE APENAS 6 ANOS: NÃO TEM PREÇO.

CADASTRE SEU MASTERCARD

TROQUE 15 PONTOS

COMPRE UM PACOTE DA TAM VIAGENS

GANHE O DO ACOMPANHANTE

ACESSE NAOTEMPRECO.COM.BR

ACESSE **WWW.NAOTEMPRECO.COM.BR**

MasterCard
surpreenda

CRÉDITO E DÉBITO

Promoção válida até 31/12/2010. Para mais informações, consulte o regulamento no site www.naotempreco.com.br. A utilização dos pontos para participar das ofertas dos parceiros no Programa Surpreenda está sujeita às condições de cada parceiro descritas em seus regulamentos e conforme detalhamento das ofertas.

ISABELA BOSCOV

É preciso viver aventuras

Na adolescência, Simon Murray realizou um sonho de sua geração: alistou-se na Legião Estrangeira. Aos 63 anos, atingiu o Polo Sul a pé. "Quem não tem medo é livre", diz

Aos 19 anos, depois de sofrer uma desilusão amorosa, o inglês Simon Murray fez algo com que muitos jovens de sua geração sonhavam, mas jamais ousariam pôr em prática: alistou-se na Legião Estrangeira, a célebre unidade militar francesa que combatia sobretudo nos desertos do norte da África. De 1960 a 1965, o rapaz saído de um internato inglês para meninos de boa estirpe lutou em condições duríssimas, em particular contra os insurgentes argelinos que tentavam se libertar do colonialismo francês. A experiência, que Murray descreve no livro *Legionário*, lançado agora no Brasil pela BEI Editora, foi o início de uma vida repleta de riscos. Alguns deles, calculados, como as diversas empreitadas empresariais que Murray conduz para grandes corporações multinacionais na Ásia desde a década de 70, em ramos que vão do petróleo e das finanças à telefonia. Outros, de audácia notável, como a caminhada de 1200 quilômetros que, seis anos atrás, fez dele o homem mais velho a atingir o Polo Sul a pé, sem apoio logístico. Aos 70 anos, Murray, um cavalheiro encantador, continua a fazer anualmente algo inusitado, como participar de corridas de barcos: um pouco de aventura — ou até de perigo — ajuda as pessoas a se conhecer melhor e a se manter jovens, disse ele nesta entrevista a VEJA, de Londres.

Por que, aos 19 anos, o senhor praticamente fugiu da Inglaterra e se alistou na Legião Estrangeira? Fui criado em um mundo muito diferente daquele em que os jovens crescem hoje. Nasci logo depois do início da II Guerra. Quando eu não tinha nem 2 anos, Londres estava sob o bombardeio dos alemães, e aí começou minha peregrinação — pelas casas de parentes e depois por internatos. A partir dos 4 anos, na prática, eu não vivia mais com minha mãe. Tornei-me muito independente desde

EMILIANO CAPOZOLI

www.kia.com.br

AGUARDE.

EM POUCOS DIAS OS OUTROS SUVs VÃO FICAR VELHOS.

DIA 28/5 VOCÊ VAI
CONHECER O SUV QUE
É MUITO MAIS
DO QUE VOCÊ ESPERA.

0800 77 11011

Foto ilustrativa.

KIA
KIA MOTORS
Official Partner

© 2005 FIFA TM

KIA MOTORS

O poder de surpreender

cedo. Por exemplo: pouco antes de fazer os exames finais do ensino médio, estava na Holanda, passeando pelas docas de Roterdã, quando vi uma longa fila de homens tentando empregar-se nos navios. Juntei-me à fila e passei um ano no mar, em um navio mercante. É claro que perdi meus exames e, com eles, a chance de ingressar na universidade. Fui então trabalhar numa fundição em Manchester, na zona industrial da Inglaterra, e odiei cada dia do ano que passei ali. A única coisa boa naquele lugar era uma garota, a filha do diretor da fundição, chamada Jennifer — que, no entanto, achava que eu não era lá muito bom partido, por causa dessa minha mania de aventuras. Num gesto romântico, então, tentei entrar no Exército britânico, que me recusou ao constatar que eu era daltônico. Decidi curtir minha fossa em Paris. E, no dia seguinte à minha chegada ali, impulsivamente me alistei na Legião Estrangeira.

Se o senhor é daltônico, como foi aceito na Legião? Parte do teste de admissão se destinava justamente a detectar eventuais dificuldades de distinguir as cores. Foi-me mostrado um cartaz em que eu deveria enxergar uma galinha — não vi galinha nenhuma, porque misturo as cores, mas o oficial achou que a resposta não vinha porque eu não sabia dizer "galinha" em francês. Ele se pôs a cacarejar, para me ajudar. Passei no teste, e ninguém nunca desconfiou do meu daltonismo.

Qual foi sua impressão inicial da Legião? O regime ali era duríssimo — e é claro que se pode dizer o mesmo dos fuzileiros americanos ou das forças especiais britânicas. Mas, quando você se junta a um regimento como esses dois, está no meio de iguais: pessoas com o mesmo tipo de histórico, vindas de situações sociais semelhantes. Na Legião, ocorria o oposto. Éramos cerca de 25000 soldados de dezenas de nacionalidades e com todo tipo de passado. Era notório, por exemplo, que homens com problemas com a lei frequentemente escapavam alistando-se na Legião. Durante meus primeiros dois anos, fui o único inglês em meu regimento. Não havia ninguém que sequer se parecesse comigo; o sujeito ao seu lado podia ser russo, ou alemão, ou chinês, e vir de um mundo completamente diferente do seu. Além disso, durante os três meses de treinamento básico, o alistado não podia sair, encontrar os amigos ou ligar para a mãe para matar a saudade. Por cinco anos inteiros, não fiz um único telefonema. Era como estar na Lua.

> **"No treinamento para a Legião, enfrentamos fome, frio, calor, sede, sujeira, exaustão, disciplina inflexível e oficiais implacáveis. Um companheiro se suicidou. Mas esse sofrimento foi uma etapa essencial para o que viria a seguir: o combate no deserto"**

Qual foi a maior lição que o senhor aprendeu? Abri meus horizontes, acima de tudo a respeito das pessoas. A Legião é uma grande niveladora. Seja você um príncipe, um poeta, um operário ou um bandido, é tratado da mesma maneira que todos à sua volta. Você é um nome e um número, nada mais, e seu passado deixa de existir. Aprendi, assim, a circular entre todo tipo de gente e a encontrar um denominador comum com quem quer que seja. Essa é uma habilidade que me tem sido de grande valia na vida, sobretudo como empresário que atua em diversas partes do mundo.

Não causou estranheza entre sua família e seus amigos o fato de um menino inglês de 19 anos decidir lutar na África pela França colonial? Lutar em uma guerra colonial era o de menos, uma vez que também o império colonial britânico vinha se desfazendo desde o fim da II Guerra — embora com menos violência e fricção, em geral, do que no caso do francês. O que realmente causou perplexidade é que todo garoto inglês da minha geração cresceu lendo *Beau Geste*, um clássico juvenil que descrevia a vida na Legião como uma fiada de perigos e aventuras. Mas isso era algo para ser desejado e imaginado, não vivido. Eu, porém, decidi dar o passo que cobria essa distância.

O senhor alguma vez ponderou se havia mérito na causa da Frente de Libertação Nacional da Argélia, enquanto lutava contra ela? Não. Na visão da França e, obviamente, da Legião Estrangeira, não estávamos travando uma guerra colonial, e sim lutando contra insurgentes e terroristas. Em 1962, o então presidente francês Charles de Gaulle negociou a independência da Argélia, e a guerra praticamente cessou. Mas, até aí, não era esse o ponto de vista — o de uma rebelião contra a exploração colonial — que se tinha sobre as hostilidades na região.

Ouve-se muito falar de como a Legião Estrangeira, embora seja uma unidade do Exército francês, era em grande medida leal apenas a si mesma. O senhor testemunhou algum episódio que aferisse essa visão? Sim. Em 1961, parte do Exército francês se rebelou contra De Gaulle, em um quase prenúncio de uma guerra civil. O motivo era justamente o fato de que De Gaulle não mostrava determinação em manter a Argélia como parte da França. Uma grande porção da Legião Estrangeira aderiu, e meu regimento, de paraquedistas, estava pronto para se lançar sobre Paris. Mais célebre ainda, claro, é o fato de que durante a II Guerra a Legião lutou contra a Alemanha, enquanto a França propriamente dita se rendera. Um único regimento de legionários conseguiu, sozinho, deter as forças do marechal alemão Rommel durante dezesseis dias inteiros.

Os legionários então correspondem ao mito — são durões? Acho que nossa grande qualidade era a capacidade de resistir durante muito tempo, em situações terríveis, sem quebrar.

E o treinamento pelo qual o senhor passou, também correspondia à fama assustadora que tinha? Sim. Eu e os outros recrutas enfrentamos fome, frio, calor, sede, sujeira, exaustão, disciplina inflexível e oficiais implacáveis. Um de nossos companheiros se suicidou por não conseguir suportar essas condições. Mas, na minha experiência, aquele sofrimento dos meses de treino foi uma etapa essencial para o que viria a seguir — os anos em combate no deserto. Sem ele, não sei como teríamos resistido às adversidades da vida no front. O curioso é que, em 1982, voltei a Marselha, à sede de treinamento da Legião, para fazer um documentário para a BBC. Vi os recrutas na praia, ao sol, com mulheres por todos os lados, ou alojados em casernas limpas e confortáveis. Manifestei minha surpresa, e o comandante do 2º Regimento de Paraquedistas — o meu regimento — me explicou que, no correr dos anos, eles haviam constatado que não era necessário punir um soldado da forma como nós éramos punidos para torná-lo leal e preparado. Confesso ter minhas dúvidas sobre a eficácia dessa nova abordagem. Ainda que o mundo em geral fosse muito mais duro cinquenta anos atrás do que é hoje.

Qual foi o seu melhor momento na Legião Estrangeira? Meu último dia. Recebi um certificado de boa conduta, atravessei os portões do quartel de Marselha, saudei a sentinela — e fui embora. Foi o melhor adeus da minha vida.

Se tivesse de novo 19 anos, mas sabendo o que sabe hoje, o senhor se alistaria novamente? Provavelmente não. É uma dessas coisas de que é bom lembrar, bem depois, mas um inferno fazer.

Em 2004, aos 63 anos, o senhor se tornou o homem mais velho a chegar ao Polo Sul a pé e sem apoio logístico. Foi também um inferno? Sem dúvida. As pessoas querem saber se gostei de caminhar até o Polo Sul. Mas não há como gostar de andar 1 200 quilômetros carregando 150 quilos de equipamento, em um frio indescritível. Perdi 23 quilos em 58 dias. Na volta, uma repórter do jornal *The Times*, de Londres, me perguntou como eu estava me sentindo — e publicou minha resposta, no dia seguinte, palavra por palavra: "Juro que nunca mais quero ver uma **** de um floco de neve na minha vida!", desabafei. Enfim, não é prazeroso passar por esses testes. Mas é uma sensação invariavelmente positiva a de se ter testado até o limite e descobrir aquilo que se pode suportar — ou simplesmente conhecer-se. Há um ditado que diz que um homem que não tem medo da morte está livre para viver. Adicionar um pouquinho de perigo à vida é salutar.

> **"Na volta do Polo Sul, uma repórter me perguntou como eu me sentia. 'Nunca mais quero ver um floco de neve na vida', desabafei. Passar por um teste como esse pode não ser prazeroso — mas a sensação de tê-lo feito é sempre boa"**

Chegar ao Polo Sul não é apenas um pouquinho perigoso. Muitos já morreram na tentativa. Por que o senhor decidiu arriscar-se assim? Minha mulher foi a primeira a dar a volta ao mundo, no sentido Leste-Oeste, pilotando um helicóptero, e estava planejando voar também do Polo Sul até o Polo Norte. Ela queria que eu colaborasse no financiamento da expedição, como fizera em outras ocasiões, mas eu estava relutante. Para me envolver no projeto, então, ela convidou para jantar um explorador, Pen Hadow. Ela argumentou que poderia me deixar a 60 quilômetros do polo, de helicóptero, e Hadow me acompanharia então nesse pequeno trecho de marcha. Hadow nunca chegara até o Polo Sul, mas, entre uma garrafa de vinho e outra, combinamos os dois que tentaríamos fazer o impossível. E, miraculosamente, fizemos.

De que outras aventuras o senhor participou? Tenho um grupo de amigos muito bem dispostos, e todos os anos fazemos algo especial. Já subimos o Monte Kilimanjaro, na África, fomos até o campo-base do Everest, participamos de uma corrida de barcos no Mar da China e de uma maratona no Deserto do Marrocos. Soa imponente, mas a verdade é que são coisas pequenas e perfeitamente factíveis, nas quais nos lançamos para nos manter jovens.

Como o senhor mantém a forma? Não frequento academias. Caminho muito, pelo menos uma hora por dia, e no verão ando de bicicleta o mais que posso. Não pego elevadores nem escadas rolantes — sempre corro escadaria acima. Também tento me alimentar de maneira saudável. Se me oferecem um filé, aceito. Mas não tomo a iniciativa de comer carne vermelha. E bebo vinho todos os dias. Saúde e boa forma, a meu ver, são questão de atitude.

O que foi feito de Jennifer, a filha do diretor da fundição de Manchester, por causa de quem toda essa história começou? No meu tempo, a aura romântica da Legião Estrangeira realmente funcionava com as garotas. Quando ganhei baixa, Jennifer rompeu seu noivado com outro sujeito e foi me encontrar em Paris. Estamos casados há 45 anos e temos três filhos. Nenhum deles é chegado a aventuras. ■

GP7

No crescimento aceleramos.
Nos preços reduzimos.

Por que pagar mais caro na hora de voar?

Aproveite as tarifas imperdíveis da Webjet. Com uma frota de 20 aeronaves e 116 voos diários, a Webjet é a opção ideal para quem quer voar com muita economia. Além de vários destinos e horários, a Webjet ainda oferece diversas facilidades como ônibus gratuito entre os aeroportos de Guarulhos e Congonhas, em São Paulo e uma nova loja, em Congonhas também. Confira nossas tarifas e saiba porque a Webjet não para de crescer.

Descubra uma vez, voe muitas.

Operando em 10 importantes mercados:

Belo Horizonte • Brasília
Curitiba • Fortaleza
Natal • Porto Alegre
Recife • Rio de Janeiro
Salvador • São Paulo

De São Paulo (Guarulhos)
para: Curitiba
3 x por dia
A partir de R$ **59,***

Do Rio de Janeiro (Santos Dumont)
para: Belo Horizonte (Confins)
4 x por dia de segunda a sexta
3 x por dia aos sábados
2 x por dia aos domingos
A partir de R$ **69,***

webjet

conecte-se

webjet.com.br
ou ligue 0300 21 01234
ou consulte seu agente de viagens.

*Prezado cliente: preços válidos para compra antecipada de 30 dias e para voos às terças-feiras e quartas-feiras. Oferta de lugares limitada de até 10 assentos por voo. Não inclui taxas aeroportuárias e taxas de serviços. Preços sujeitos a alteração, sem prévio aviso. Parcela mínima de R$ 39,90. Remarcação e alterações consulte webjet.com.br. Serviço de atendimento ao cliente: 0800 723 1234.

Claudio de Moura Castro

claudiodemouracastro@positivo.com.br

O parto do livro digital

"Não há razão alguma para uma pessoa possuir um computador em sua casa." Isso foi dito, em 1977, por K. Olsen, fundador da Digital. De fato, os computadores eram apenas máquinas de fazer contas, pesadas e caras. Mas, com os avanços, passaram também a guardar palavras. Aparece então a era dos bancos de dados. Tal como a enciclopédia de Diderot — que se propunha a armazenar todos os conhecimentos da humanidade —, tudo iria para as suas memórias. Mas não deu certo, pois a ambição era incompatível com a tecnologia da época.

Os primeiros processadores de texto foram recebidos com nariz torcido pelos programadores. Um engenho tão nobre e poderoso, fingindo ser uma reles máquina de escrever? Não obstante, afora os usos comerciais e científicos, o PC virou máquina de guardar, arrumar e recuperar textos, pois lidamos mais com palavras do que com números. Como a tecnologia não parou de avançar, acelerou a migração de dados para as suas entranhas. Por que não os livros? O cerco foi se apertando, pois quase tudo já é digital.

"A canibalização do livro em papel dá calafrios nas editoras, embora as gravadoras tenham sido salvas pela venda digital"

Para os livreiros, cruz-credo!, uma assombração. Guardaram na gaveta os projetos de livros digitais. Mesmo perdendo rios de dinheiro em fotocópias não autorizadas, a retranca persistiu. Havia lógica. Quem tinha dinheiro para ter computador preferia comprar o livro. Quem não tinha dinheiro para livro tampouco o tinha para computador. Mas o mundo não parou. Hoje os computadores são mais baratos e há mais universitários de poucas rendas. O enredo se parece com o das gravadoras de música, invadidas pela pirataria, mas salvas pelos 10 bilhões de músicas vendidas pela Apple Store. Nos livros, a pirataria também é fácil. Por 10 dólares se escaneia um livro na China, e é incontrolável a venda de cópias digitais piratas, já instalada confortavelmente na Rússia.

Nesse panorama lúgubre para os donos de editora, entram em cena dois gigantes com vasta experiência em vender pela internet. A Amazon lança o Kindle (que permite ler no claro, mas não no escuro), oferecendo por 10 dólares qualquer um dos seus 500000 títulos digitais e mais 1,8 milhão de graça (de domínio público). Metade das suas vendas já é na versão digital. A Apple lançou o iPad (que faz mais gracinhas e permite ler no escuro, mas não no claro), vendendo 1 milhão de unidades no primeiro mês do lançamento. Outros leitores já estão no mercado. É questão de tempo para pipocarem nos camelôs as cópias chinesas. E, já sabemos, os modelos caboclos estão por aparecer. Quem já está usando — com o aval dos oftalmologistas — garante que não é sacrifício ler um livro nessas engenhocas. As tripas do Kindle engolem mais de 1000, substituindo vários caixotes de livros.

Nesse cenário ainda indefinido, desponta uma circunstância imprevista. Com a crise, os estados americanos estão mal de finanças e a Califórnia quebrada, levando a tenebrosos cortes orçamentários. Para quem gasta 600 dólares anuais (por aluno) em livros didáticos, migrar para o livro digital é uma decisão fácil. Basta tomar os livros existentes e colocar na web. Custo zero? Quase. Um Kindle para cada aluno sai pela metade do custo. O governador da Califórnia é o exterminador do livro em papel. Texas, Flórida e Maine embarcam na mesma empreitada, economizando papel, permitindo atualizações frequentes e tornando o livro uma porta de entrada para todas as diabruras informáticas. E nós, cá embaixo nos trópicos? Na teoria, a solução pública é fácil, encaixa-se como uma luva nos livros didáticos, pode reduzir a cartelização e democratizar o acesso. Basta o governo comprar os direitos autorais e publicar o livro na web. Com os clássicos é ainda mais fácil, pois não há direitos autorais.

No setor privado, as perplexidades abundam. Alugar o livro, como já está sendo feito? Não deu certo vender caro a versão digital. Vender baratinho? A canibalização do livro em papel dá calafrios nas editoras, embora as gravadoras tenham sido salvas pela venda digital. Muda a lógica da distribuição. Tiragens ínfimas passam a ser viáveis. O contraponto é o temível risco de pirataria. Não há trava que não seja divertimento para um bom hacker. Na contramão desses temores, Paulo Coelho se deu bem, lançando seu último livro gratuitamente na internet, junto com o lançamento em papel. Cava-se um túmulo para as editoras e livrarias? Vão-se os anéis e ficam os dedos? Ou abre-se uma caixa de Pandora fascinante? Só uma coisa é certa: o consumidor ganha.

CLAUDIO DE MOURA CASTRO é economista

ILUSTRAÇÃO ATÔMICA STUDIO

COMPLETAMENTE NOVO SANTA FE 2011

GARANTIA DE QUALIDADE 5 ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

A HYUNDAI CONSEGUIU O QUE PARECIA IMPOSSÍVEL:
UM 4X4 REALMENTE REVOLUCIONÁRIO.

LANÇAMENTO

Drive your way.

RODAS ARO 18"

NOVO DESIGN

REVOLUCIONÁRIO MOTOR LAMBDA II 3.5 V6 **285 CV**

NOVO CÂMBIO AUTOMÁTICO 6 MARCHAS

HYUNDAI www.hyundai-motor.com.br

HYUNDAI
Official Partner

HYUNDAI AZERA.
COM TUDO O QUE EXISTE DE MELHOR NO MUNDO.

AZERA 2010
3.3 V6 24V VVT-i 250 CV
MAIS TECNOLOGIA, MAIS LUXUOSO, MAIS EQUIPADO.

Freios ABS com BAS, EBD e programa eletrônico de estabilidade.

Motor 3.3 V6 24V 250 CV com mais elasticidade.

10 AIR BAGS
10 air bags de tripla ação com 3 níveis de proteção total.

Cortina de proteção solar no vidro traseiro. Sensores de chuva no pára-brisa.

Transmissão automática multimarchas H-Matic com acionamento manual Shiftronix extramacio e controle adaptativo Learning Mode automático.

Áudio Infinity (JBL) com MP3, disqueteira para 6 CDs no painel e 10 alto-falantes. Controle de som no volante.

Os equipamentos descritos nas fotos e textos são opcionais e podem ou não estar disponíveis nas versões apresentadas neste anúncio. Imagens somente para fins ilustrativos.

HYUNDAI www.hyundai-motor.com.br

GARANTIA DE QUALIDADE 5 ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

Drive your way.

Z+

Detalhes em legítima madeira de lei (rádica). Piloto automático Cruise Control com 4 teclas de comando elétrico na direção.

3 memórias de posição com ajuste elétrico simultâneo para retrovisores, direção e bancos elétricos de couro premium.

Ar-condicionado com controle individual de temperatura, filtro antipólen, AQCS (Air Quality Control System) e umidificador de ar.

Lanternas traseiras e luzes de freio com LED. Abertura do porta-malas a distância. Sensores de estacionamento.

Vidros fotocromáticos que escurecem conforme a intensidade da luz solar.

Faróis de xenon HID com acendimento automático e simultâneo do painel. Lavador e limpador elétricos dos faróis.

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800 77 02 011

QUEM ACREDITA EM SI MESM

O FIES MUDOU: MAIS VANTAGENS, MAIS FÁCIL DE PAGAR, PARA VOCÊ FAZER O CURSO QUE QUISER.

E AGORA ESTÁ DISPONÍVEL O ANO INTEIRO, SENDO RETROATIVO ÀS MENSALIDADES JÁ PAGAS NO SEMESTRE EM CURSO.

PDE | FIES

Conheça as novidades do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – Fies

- Redução dos juros para 3,4% ao ano.
- Prazo para quitação: três vezes a duração do curso, mais 12 meses.
- Carência: 18 meses após a formatura.
- Estudantes que se formarem em cursos de licenciatura e atuarem como professores da rede pública de educação básica e estudantes de medicina que atuarem como médicos do programa Saúde da Família poderão abater 1% da dívida para cada mês trabalhado.

O MERECE O NOSSO CRÉDITO.

PARA SABER MAIS E FAZER SUA INSCRIÇÃO: WWW.MEC.GOV.BR

Agente financeiro:

CAIXA

FNDE

Ministério da Educação

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

EDITORA Abril

Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

veja
Às Suas Ordens

ASSINATURAS

Vendas

Internet: www.assineabril.com
• Ligue grátis: 0800-7752828
• Grande São Paulo: (11) 3347-2121
De segunda a sexta, das 8h às 22h.
Sábado, das 9h às 16h.

Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)
(Consultar dados da sua assinatura, comunicar alteração de endereço, tirar dúvidas sobre pagamento ou entrega, renovação e outros serviços)

Internet: www.abrilsac.com
• Ligue grátis: 0800-7752112
• Grande São Paulo: (11) 5087-2112
De segunda a sexta, das 8h às 22h.

EDIÇÕES ANTERIORES

Venda exclusiva em bancas, pelo preço de capa vigente. *Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você.*

REPRINTS EDITORIAIS

Você pode solicitar reimpressões das melhores reportagens de VEJA com a capa da edição (mínimo de 500 cópias).

Fax: (11) 3037-5101

E-mail: reprint.veja@abril.com.br

LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO

Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens de VEJA, acesse:

www.conteudoexpresso.com.br

ou ligue para: (11) 3089-8853.

PARA ANUNCIAR

ligue (11) 3037-5748/4610

e-mail: publicidade.veja@abril.com.br

PROGRAMA VEJA NA SALA DE AULA

Para conhecer melhor:
www.vejanasaladeaula.com.br

Para assinar
ligue grátis:
0800-7752828
Grande São Paulo:
(11) 3347-2121
De segunda a sexta, das 8 às 20 horas.
Sábado, das 9 às 16 horas.

NA INTERNET

http://www.veja.com

TRABALHE CONOSCO

www.abril.com.br/trabalheconosco

Editor: Roberto Civita

Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Mídia Digital: Fabiana Zanni
Diretor de Planejamento e Controle: Auro Luís de Iasi
Diretora Geral de Publicidade: Thaís Chede Soares
Diretor Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretor de RH e Administração: Fábio d'Avila Carvalho
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretor Comercial e Administrativo: Claudio Ferreira

veja

Diretor de Redação: Eurípedes Alcântara
Redator-Chefe: Mario Sabino

Editores Executivos: Carlos Graieb, Fábio Altman, Isabela Boscov, Jaime Klintowitz, Thaís Oyama, Vilma Gryzinski **Editores:** Anna Paula Buchalla, Diogo Xavier Schelp, Fábio Portela Savieto, Felipe Patury, Gullíano Guandalini, Jerônimo Teixeira, Julio Cesar de Barros, Karina Pastore, Lizia Bydlowski, Okky de Souza **Editor Especial:** Lauro Jardim **Subeditores:** Gabriela Carelli, Marcelo Marthe **Editores Assistentes:** Eduardo Graciolí Teixeira, Isabel Moherdaui **Repórteres:** Adriana Dias Lopes, Alexandre Salvador, Bruno Meier, Carolina Romanini, Daniela Macedo dos Santos, Juliana Linhares, Kalleo Coura, Laura Diniz, Laura Ming, Luís Guilherme Barrucho, Naiara Magalhães do Carmo, Renata Betti, Sandra Brasil, Sérgio Martins, Suzana Villaverde **Sucursais:** ***Belém*** - Júlia de Medeiros ***Belo Horizonte*** - Vinícius Segalla ***Brasília*** - **Chefe:** Policarpo Junior **Editores:** Alexandre Oltramari, Otávio Cabral **Repórteres:** Daniel Pereira, Diego Escosteguy, Gustavo Ribeiro, Sofia Krause ***Porto Alegre*** - Igor Paulin ***Rio de Janeiro*** - **Chefe:** Monica Weinberg **Editor:** Ronaldo França **Repórteres:** Marcelo Bortoloti, Ronaldo Soares, Silvia Rogar ***Salvador*** - Leonardo Coutinho ***Nova York*** - **Correspondente:** André Petry **Checadores** - **Chefe:** Rosana Agrella Silveira, Andressa Tobita, Leticia Lamas Pereira, Patricia Moura Cação, Simone Aparecida Costa **Fotografia** - **Editora Visual:** Gilda Castral **Coordenador:** Alexandre Rocha **Fotógrafos:** ***Rio de Janeiro*** - Oscar Cabral **Pesquisa:** Paulo José Bianchi (coordenador) Ana Paula Galisteu, Gilson de Souza Passos, Ismael Carmino Canosa **Diretor de Arte:** Carlos Neri **Editor de Arte:** Reinaldo Antunes de Moura **Designers:** Daniel Marucci, Eduardo Lunghin Junior, Leonardo Eichinger, Marcos Vinícius Rodrigues, Mario José Carvalho, Tadeu Nogueira **Infografia** - **Editora:** Andreia Caires **Infografistas:** Adriano Pádua Pidone, Alexandre Akermann, André L. Araujo de Oliveira, Ewerton dos Santos Gondari, Wander Moreira Mendes **Produção Editorial: Supervisores de Editoração/Revisão:** Clara Baldrati, Felice Morabito, Jô de Melo, Marcos Prestes **Secretários de Produção:** Ana Faustino, Júlio Yamamoto, Shirley Souza Sodré, Vera Fedschenko **Coordenadores:** Marcelo Silvestre dos Santos, Marco Antonio Alvarez Salvador, Ricardo Horvat Leite **Revisão:** Ana Elisa Camasmie, André Luís Porto Araújo, Célia Regina Arruda, Célia Regina Rodrigues de Lima, Elvira Gago, Marina de Souza, Selma Corrêa, Sergio Campanella, Valquíria Della Pozza **Supervisor de Tratamento de Imagem:** Danilo Antonio Ferreira **Preparadores Digitais:** Eduardo Henrique Conde Salomão, Edval Moreira Vilas Boas, Fabio Martins Makiyama, Oliveira Figueiredo Jr., Ricardo Ferrari, Roberta de Donno, Rubens Antonio Melo de Paula, Silvio Felix **Atendimento ao Leitor:** Eduardo Tedesco **Colaboradores:** Claudio de Moura Castro, Diogo Mainardi, Lya Luft, Mailson da Nóbrega, Millôr Fernandes, Reinaldo Azevedo, Roberto Pompeu de Toledo e Stephen Kanitz **Estagiários:** André Eler, Carolina Melo, Cristiane de Teves Sinatura, Gabriele Beraldo Jimenez, João Paulo Sarvat de Figueiredo (Rio), Juliana Ferreira Cavaçana, Larissa Tsuboi Ogusico, Marina Fumie Yamaoka, Thiago Mattos Batista **VEJA.COM - Editores:** Katia Perin (chefe), Benedito Sverberi, Cláudia Ribeiro, Daniel Jelin, Ferdinando Casagrande, Giancarlo Lepiani, Jadyr Magalhães Pavão Jr., Mariana Almeida, Rafael Sbarai, Raquel Hoshino **Editores Assistentes:** Branca Nunes, Carolina da Gama Farina, Gabriel Falcione, Pollyane Lima e Silva, Renata Honorato **Repórteres:** Carlos Eduardo Jorge, Cecília Araújo, Erica Pontes de Faria, Fernando Barros de Mello, Maria Carolina Maia, Marina Dias, Mirella D'Elia, Natalia Cuminale, Silvio Nascimento **Editor de Arte:** Alexandre Hoshino **Analista SEO:** Adriano Ramos de Oliveira **Webmaster:** Ester Angélica de Azevedo **Webdesigners:** Andre Fuentes, Luciana Martins Souza, Sidclei Sobral **Sucursais:** ***Brasília*** **Repórteres:** Paulo Celso Pereira, Ricardo Brito ***Rio de Janeiro*** - **Editores:** Lucila Soares (chefe), João Marcello Erthal Prado, Paula Neiva **Estagiários:** Davi Correia Vieira, Derick Ribeiro Almeida, Julia Rodrigues, Verônica Deviá **Serviços Internacionais:** Alcir N. da Silva (Nova York), Rogério Altman (Paris), Associated Press/Agence France Presse/Reuters

www.veja.com

SERVIÇOS EDITORIAIS - Apoio Editorial: Carlos Grassetti (Arte), Luiz Iria (Infografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio **Diretor de Publicidade Regional:** Jacques Baisi Ricardo **Diretor de Publicidade Rio de Janeiro:** Paulo Renato Simões **Gerentes:** Andrea Veiga, Edson Melo **PUBLICIDADE VEJA Diretora:** Márcia Soter **Gerentes:** João Paulo Pizarro, Willian Hagopian **Executivos de Negócios:** Adriana Nazaré, Ailze Cunha, Alexandre Resende, Alexandre Viola, Ana Paula Teixeira, Claudia Galdini, Eliane Pinho, Emiliano Hansen, Gabriel Souto, Italo Seixas, José Castilho, Juliana Erthal Leonardo, Karine Thomaz, Leda Costa, Lucia Veiga, Luciene Ribeiro, Marcelo Cavalheiro, Marcio Bezerra, Marcio Fernandes, Maria Angélica Gois, Maria Lucia Strotbek, Renata Mioli, Rodrigo Toledo, Selma Costa, Silzer Daghi, Susana Vieira, Vanessa Ferreira, Viviane Matos **Coordenador:** Airton Soré (SP) **Planejamento, Controle e Operações: Gerente:** José Paulo Rando **Consultora:** Sandra Laham Wilner **Gerente de Processos:** Adriana Kazan **MARKETING E CIRCULAÇÃO Gerentes de Marketing Publicitário:** Fábio Luis e Viviane Palladino **Diretor de Marketing Leitor:** René Agostinho **Gerente de Circulação Assinaturas:** Marcia Simone Donha **Gerente de Circulação Avulsas:** Valéria Assato **Gerente de Publicações:** Angélica Garcia **ASSINATURAS Operações de Atendimento ao Consumidor:** Malvina Galatovic **RECURSOS HUMANOS Diretora:** Claudia Ribeiro **Consultora:** Márcia Pádua

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 19º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo** www.publiabril.com.br **Classificados** 0800-701-2066, Grande São Paulo tel. (11) 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL:** Central-SP tel. (11) 3037-6564; **Bauru** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0378; **Belém** Xingu – Consult. e Serv. Comunic., tel. (91) 3222-2303; **Belo Horizonte** Escritório tel. (31) 3282-0630; Triângulo Mineiro F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda., tel. (16) 3620-2702, Representante Cross Mídia Representações, tel. (31) 2511-7612; **Blumenau** M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3820; **Brasília** Escritório tel. (61) 3315-7554, Representante Carvalhaw Marketing Ltda., tel. (61) 3426-7342; **Campinas** CZ Press Com. e Representações, tel. (19) 3251-2007; **Campo Grande** DM Comunicação & Marketing, tel. (67) 8125-2828; **Cuiabá** Agronegócios Representações Comerciais, tel. (65) 8403-0616; **Curitiba** Escritório tel. (41) 3250-8000, Representante Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., tel. (41) 3234-1224; **Florianópolis** Interação Publicidade Ltda., tel. (48) 3232-1617; **Fortaleza** Midiasolution Repres. e Negoc. tel. (85) 3264-3939; **Goiânia** Middle West Representações Ltda., tel. (62) 3215-5158; **Maringá** Atitude de Comunicação e Representação, tel. (44) 3028-6969; **Porto Alegre** Escritório tel. (51) 3327-2850, Representante Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., tel. (51) 3328-1344; **Recife** MultiRevistas Publicidade Ltda., tel. (81) 3327-1597; **Ribeirão Preto** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (16) 3911-3025; **Rio de Janeiro** tel. (21) 2546-8282; **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel. (71) 3311-4999; **São Paulo** Mídia Company, tel. (11) 3022-7177; **Vitória** Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura e Construção, Atividades, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Disney, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info Corporate, Info, Lovetreen, Manequim, Manequim Noiva, Men's Health, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde!, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

VEJA 2165 (ISSN 0100-7122), ano 43/nº 20. Veja é uma publicação semanal da Editora Abril S/A. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca mais despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **VEJA** não admite publicidade redacional.

INTERNATIONAL ADVERTISING SALES REPRESENTATIVES COORDINATOR FOR INTERNATIONAL ADVERTISING: UNITED STATES: Global Advertising, Inc. 218 Olive Hill Lane, Woodside, California 94062. World Media, 19 West 36th Street, New York, New York, 10018, tel.: 1-212-244-5610, fax: 1-212-213-8836. Charney/Palacios & Co. 5201 Blue Lagoon Drive, Suite 200, Miami, Florida 33126, tel.: 1-786-388-6340, fax: 1-786-388-9113 JAPAN: Shinano Internation, Inc., Akasaka Kyowa Bldg. 2F, 1-6-14, Akasaka, Minato-Ku, Tokyo 107-0052, tel.: 81-3-3584-6420, fax: 81-3-3505-5628 TAIWAN: Lewis Int'l Media Service Co. Ltd. Floor 11-14 Nº 46, Sec. 2 Tun Hua South Road Taipei, tel.: 02-707-5519, fax: 02-709-8348. **VEJA** is published weekly by EDITORA ABRIL S/A (av. Otaviano Alves de Lima, 4400, São Paulo, SP, CEP 02909-900, Brazil). A Yearly subscription abroad costs US$ 280. Except for Asia the subscription costs US$ 380. To subscribe call: 55-11-5087-2112, or write to: av. Otaviano Alves de Lima, 4400, São Paulo, SP, CEP 02909-900, Brazil.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A. Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, CEP 02909-900, Freguesia do Ó, São Paulo, SP

IVC FIPP ANER

Abril

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara, Sidnei Basile, Victor Civita

www.rexona.com.br

Rexonamen
Não te abandona

NOVO REXONA MEN SPORTFAN

O FUTEBOL TE TRANSFORMA E O PRIMEIRO SINTOMA É A TRANSPIRAÇÃO

Marca do Grupo Daimler.

A maior fabricante de veículos comerciais da América Latina dedica todos estes prêmios aos melhores clientes da América Latina.

A Mercedes-Benz conquistou 6 prêmios na Edição do Prêmio Mérito Reconhecido 2010 da Revista Jornauto. Para se chegar aos vencedores, foram ouvidas mais de 8 mil empresas do setor. Como você vê, a Mercedes-Benz é a marca que todo mundo confia. Acesse www.mercedes-benz.com.br.

Respeite os sinais de trânsito.

- Melhor fabricante de motores.
- Melhor fabricante de furgões.
- Melhor fabricante de caminhões.
- Melhor fabricante de chassi de ônibus.
- Melhor serviço de pós-venda.
- Melhor rede de Concessionários.

PRÊMIO MÉRITO RECONHECIDO
2010 – JORNAUTO

Mercedes-Benz

Maílson da Nóbrega

Crise europeia: a esquerda velha está órfã de novo

A esquerda velha vibrou com a crise financeira mundial. Órfã do socialismo real soviético — que desmoronou com o Muro de Berlim —, pensou que voltava às boas. A intervenção estatal salvara bancos e criara demanda via gastos públicos. Para o assessor internacional de Lula, "ele *(o estado)* aparece como a única resposta confiável à irracionalidade econômica para a qual foi conduzida a humanidade pelos mercados".

A tese não se confirmou e dificilmente se confirmará. O estado não assumiu nem assumirá papel novo na economia. Suas funções de regulador do sistema financeiro é que serão revistas, como ocorreu após as crises financeiras que irromperam em média a cada dez anos desde o século XVII. A ação estatal na crise seguiu os manuais de economia.

O estado não assumirá papel novo na economia. Suas funções de regulador do sistema financeiro é que serão revistas. Quem comemorava a volta do intervencionismo terá de conter o entusiasmo

Ninguém de bom senso — de direita ou de esquerda — defendeu o retorno do controle estatal de bancos ou de empresas de siderurgia, transporte, comunicações, mineração, aviação e outras, como era o caso em muitos países até a onda de privatização dos anos 1980 e 1990. No Brasil, seria voltar ao controle estatal das telecomunicações e até mesmo de hotéis e do trenzinho do Corcovado.

A turma que adora o estado, aboletada no governo Lula, enxerga o contrário. A turbulência despertou arcaicos instintos. Gastos permanentes aumentaram, quando despesas temporárias é que se justificam como ação anticíclica em crises como a atual. Juras de amor foram feitas ao "estado forte". A dívida do Tesouro se elevou para ampliar o crédito subsidiado do BNDES. O cadáver Telebrás será ressuscitado.

Houve clara má interpretação das ações dos países ricos durante a crise. A ideia nunca foi restabelecer o velho intervencionismo, mas evitar uma depressão como a dos anos 1930. Entre 1929 e 1932, o PIB americano caiu 30%. A produção industrial recuou 47%. Ficaram desempregados 25% dos trabalhadores. Estudos posteriores evidenciaram as três causas básicas do desastre. Não havia como errar de novo.

A primeira causa foi a contração da política monetária do Fed (o banco central americano), que provocou a quebra maciça de bancos: 9000 dos 25000 estabelecimentos faliram naquele período, em meio a corridas para sacar depósitos. Resultado: brutal contração do crédito, da atividade econômica e do emprego.

A segunda foi a visão, então prevalecente, de valorizar o equilíbrio orçamentário. Mais tarde, Keynes provaria que o certo teria sido aumentar despesas e conviver com o déficit público. A queda de confiança contrai o consumo e o investimento privados. Cabe ao estado gastar para suprir essa deficiência e retrair-se na volta à normalidade.

A terceira foi a aprovação da Lei Smoot-Hawley (1930), que aumentou as tarifas de importação de mais de 20 000 produtos. A ideia, equivocada, era enfrentar a crise via proteção à indústria americana. A retaliação à medida criou uma onda protecionista que fez despencar o comércio mundial. A crise se agravou.

As lições foram aprendidas. O Fed agiu vigorosamente e evitou a falência de bancos em cadeia. Os gastos públicos aumentaram o equivalente a 10% do PIB. Os líderes do G-20 se comprometeram a não recorrer ao protecionismo. A recessão nos países ricos durou dois anos e meio, e não os dez anos da Grande Depressão. Os países emergentes se saíram melhor ainda.

Em artigo recente, Barry Eichengreen e outros sustentam que ações como essas, se adotadas em 1929 e 1930, teriam evitado o aumento do desemprego, que contribuiu para a eleição de Hitler em 1933 (www.nber.org/papers/w15524). Ocorre que tal reação elevou o endividamento público a níveis sem precedentes em períodos de paz. Na média, segundo o FMI, a dívida desses países atingirá 120% do PIB em 2014.

Assim, a intervenção para vencer a crise criou um endividamento insustentável na maioria dos países ricos. A Grécia foi o pior caso, mas o problema atinge outros países da União Europeia, os Estados Unidos e o Japão. O ajuste, inevitável, implicará anos de baixo crescimento em muitos deles.

Quem comemorava a volta do antigo intervencionismo terá de conter o entusiasmo. A dívida desses países será reduzida. O estado diminuirá de tamanho, e não o contrário. A velha esquerda continua órfã.

MAÍLSON DA NÓBREGA
é economista

www.kia.com.br

KIA SOUL. O CARRO DESIGN. ELE CONQUISTOU O BRASIL E VAI CONQUISTAR VOCÊ TAMBÉM.

Prêmio de melhor design em 2009 pela Fast Car Magazine (Inglaterra)

Melhor design do ano em 2009 pelo Ministry of Knowledge Economy (Coreia)

Melhor compra de 2009 pelo Consumer Digest (Estados Unidos)

Um dos melhores carros para a família em 2010 pelo motherproof.com (Estados Unidos)

Vencedor do prêmio Best Cars 2010 na categoria Station Wagon - Monovolume

reddot Prêmio Red Dot 2009 na categoria Product Design (Alemanha)

KIA MOTORS Official Partner

moma

A PARTIR DE:

R$ 55.900

CÓD. U.101.01 À VISTA

ALGUNS ITENS RELACIONADOS REFEREM-SE AO SOUL TOP DE LINHA.

SOM COM ENTRADA PARA IPOD E TOMADA AUXILIAR USB.

AIR BAGS FRONTAIS PARA MOTORISTA E PASSAGEIRO. 5 ESTRELAS EURO NCAP PARA IMPACTO FRONTAL, SIGNIFICANDO MAIOR PROTEÇÃO PARA OS OCUPANTES.

SISTEMA DE SOM COM CD/MP3 PLAYER COM CONTROLES NO VOLANTE.

CÂMERA DE MARCHA A RÉ COM MONITOR LCD DE 3,5" NO RETROVISOR INTERNO.

MOTOR GAMMA DE 124 CV COM BLOCO DE ALUMÍNIO.

KIA MOTORS

O poder de surpreender

KIA: CRESCIMENTO DE 239,3% - ABRIL/2009 CONTRA ABRIL/2010.

A MAIOR REDE DE CONCESSIONÁRIAS ENTRE AS MARCAS IMPORTADAS SEM FÁBRICA NO PAÍS: 128.

A MAIOR LINHA DE PRODUTOS ENTRE AS MARCAS IMPORTADAS.

PRÊMIO BEST CARS. KIA, A MARCA DOS PROPRIETÁRIOS MAIS SATISFEITOS DO BRASIL EM 2009. E SOUL, MELHOR STATION WAGON/MONOVOLUME DE 2010.

5 anos garantia

0800 77 11011

Preço válido até 31/5/2010 ou término do estoque, o que ocorrer primeiro. Preço válido de R$ 55.900,00 para o Kia Soul código U.101.01. Válido para pagamento à vista. Frete não incluso. Estoque de 10 unidades para o Kia Soul código U.101.01. Fotos ilustrativas.

Leitor

Assuntos mais comentados
Gays (capa)
Construtivismo na educação
Medidas populistas no Congresso
Lya Luft
Mara Gabrilli (Entrevista)

Gays

A reportagem "A geração tolerância" (12 de maio) chegará a muitos que têm uma visão errada sobre os homossexuais e também aos gays que ainda não se assumiram, por medo. Tenho 26 anos e há dois assumi minha homossexualidade diante dos meus pais e amigos. Hoje namoro uma mulher maravilhosa. Não me arrependo de nada. Fingir não ser gay para se enquadrar no que é "certo" não é vida.

CLARISSA MARTINS
Santo André, SP

Com 19 anos, acho que ter assumido minha condição para a família e amigos só me trouxe benefícios e me tornou uma pessoa mais aberta e sociável. É maravilhoso perceber que a sociedade mudou suas linhas de pensamento. Meu namorado tem 35 anos. Exatamente como a reportagem expôs, a geração dele sente que deve lutar por seus direitos e refugiar-se junto de seus semelhantes. Eu, no entanto, não vejo motivo para "lutar" por algo tão natural e aceito, e muito menos para viver em guetos.

KELVIN MARTINS
Porto Alegre, RS

Os jovens devem acreditar não nas "lições" que lhes são impostas, mas sim na verdade que os move. Tenho sobre minha mesa de trabalho a foto de meu parceiro há quinze anos — eu o conheci jovem (ele tinha 18 anos e eu, 36). Foi ele quem me mostrou que, juntos, poderíamos conquistar o respeito de nossa família. Eu me arrependo apenas de só aos 36 anos ter deixado de recorrer a disfarces para ser aceito.

CASEMIRO DE ANDRADE
Florianópolis, SC

Aos 19 anos revelei a minha mãe ser gay. Desde então (há oito anos), não temos um bom relacionamento. Ela insiste em me tratar como um inimigo. Espero que essa reportagem a ajude a ver que busco ser feliz sendo eu mesmo. Gostaria que ela pudesse conhecer e aceitar meu companheiro de três anos, da mesma maneira como a família dele me ama e me aceita. Amo minha mãe, e gostaria que o amor dela pudesse superar o preconceito. Meu pai me acolheu desde o início e, assim como minha avó e outros familiares, foi importante para que eu aguentasse os anos difíceis. Hoje sou independente, moro com meu companheiro e só lamento não poder dividir minha vida com minha mãe.

LUCAS PEREIRA REZENDE
Belo Horizonte, MG

Quando meu filho assumiu ser gay, aos 16 anos — dez anos atrás —, fui criticada por aceitar de maneira pacífica a "opção sexual" dele. Alguns disseram que eu deveria lutar. Mas lutar com quem, e para quê? Se ele se assumiu gay em um país machista e preconceituoso, como era o Brasil daqueles dias, tratava-se de algo sério e bem mais forte do que ele. Não me arrependo de ter apoiado meu filho nesse momento da vida dele. Odiaria vê-lo casado com uma moça apenas para salvar as aparências, condenado a uma vida dupla e infeliz. Hoje ele é bem resolvido e pronto para a vida. O preconceito é fruto da ignorância. Aqui no Canadá essa praga já foi combatida. Fico orgulhosa e aliviada por essa nova geração no Brasil poder usufruir o respeito que merece.

CARLA BENGHI
Montreal, Canadá

Sou mãe de uma garota de 23 anos lésbica. Oxalá um dia as cores tão suaves e plácidas da reportagem de VEJA se tornem reais, pois se, por um lado, hoje os jovens têm maior liberdade para revelar sua homossexualidade, por outro, o mundo cor-de-rosa apresentado está bem distante da sociedade brasileira.

CRISTINA DE SÁBATA
São Paulo, SP

"Sou gay, minha família e amigos me aceitam bem, mas tenho inveja dos jovens que se assumem mais cedo. Admiti minha homossexualidade aos 21 anos, quando dei o primeiro beijo em um garoto. Aceitar-me assim foi a melhor coisa que aconteceu na vida. Hoje vivo mais feliz."

ALLYSSON ROBERTO B. L. DE MORAES, 25 ANOS
Teresina, PI

MIRIAN FICHTNER

Relação discreta
Victor Guedes, 19 anos, produtor de moda, sobre o namoro com Luiz Leandro Caiafa, 20 anos, estudante: "Às vezes andamos de mãos dadas, mas não trocamos beijos em público. Não preciso expor minha sexualidade"

A gente é estrela
no sabor.

A gente é estrela
na natureza.

A gente é estrela
no coração.

STAR ALLIANCE™

A gente é estrela em mais de mil destinos.
TAM. Agora parte da Star Alliance.

O mundo está cada vez mais Brasil. E a TAM está cada vez mais no mundo.

A partir de agora, a gente faz parte da maior aliança de companhias aéreas do mundo. Isso significa que você vai ter a mesma qualidade e atendimento em muito mais lugares ao redor do mundo.

Conheça os benefícios:

> *Rede com 27 companhias aéreas.*
> *Mais de mil destinos em mais de 170 países.*
> *Mais de mil Salas VIP.*
> *E ainda pontue no TAM Fidelidade, voando em todos os membros da aliança.*

www.tam.com.br/staralliance

Ligue para 4002-5700 ou 0800 570 5700 (outras regiões) ou consulte seu agente de viagens e-TAM.

TAM

Paixão por voar e servir

A STAR ALLIANCE MEMBER

Lya Luft

A escritora Lya Luft nos presenteia com um artigo memorável ("A canção de qualquer mãe", 12 de maio), que é a síntese do sentimento maior: o amor incondicional de uma mãe. Parabéns pela sensibilidade e obrigada pelo presente.

SANDRA LIKI
São Paulo, SP

Tenho quatro filhos. O pai viaja muito e não pude encontrá-lo antes do Dia das Mães, para pelo menos almoçar com meus tesouros. Logo pela manhã fui ao concerto com Rebecca, de 16 anos, e Julia, de 6, assistir à nossa filha de 17 anos tocar na Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem. Meu filho Joshua, de 12 anos, preparou o churrasco enquanto estávamos fora. Rebecca havia feito a torta de limão. No almoço, disse aos meus quatro filhos que eles me dão muito mais do que esperei, mereci ou imaginei ter. Logo mais tarde, lendo o texto de Lya Luft, fiquei tão tocada que me derramei em lágrimas. Ela expõe justamente como nós, mães dedicadas à família, nos sentimos: as pessoas mais felizes do mundo, por termos a companhia e o amor de nossos filhos. Obrigada, Lya.

VALERIA MINCZUK
Rio de Janeiro, RJ

O texto de Lya Luft vem acalentar o coração de mães cujos filhos já se foram para ser felizes e realizar seus sonhos. A nós, mães, cabe estar sempre presentes, mesmo que a distância, à espera de encontros cheios de beijos e afagos.

VALÉRIA MARIA ROBERTI CARVALHO
Lavras, MG

Senti o coração de Lya Luft falando. O texto me "pegou" nas duas situações: a de mãe e a de filha de uma senhora de 90 anos. Muito lindo.

NAIDE VIDEIRA BRAGA
Presidente Prudente, SP

O texto de Lya é de uma delicadeza e poesia indescritíveis. Li para meus três filhos (duas meninas e um menino — de 15, 14 e 11 anos) e chorei durante toda a leitura, acompanhada pelos três, igualmente emocionados. Disse a eles que era meu presente de Dia das Mães, fazendo minhas as palavras dessa mulher maravilhosa chamada Lya Luft.

LUIZIANA DE C. MONTEIRO DE BARROS
Petrópolis, RJ

Mara Gabrilli

A entrevista com a vereadora paulistana Mara Gabrilli (Amarelas, 12 de maio) nos mostra como ter autoestima e dignidade. É uma lição de vida a ser seguida.

ANTONIO CARLOS RIBEIRO
Vitória da Conquista, BA

Mara Gabrilli, ler sua entrevista a VEJA foi como ouvir uma prece. Encheu meu coração de alegria e de esperança. Você é uma mulher admirável. Parabéns.

CRISTINA MOOJEN CZERNOHOUS
Joinville, SC

Sou espírita e, embora não saiba qual a religião de Mara, ela pode estar certa de que milhões de pessoas de todas as religiões estarão orando por ela. Siga com essa vontade de viver, que serve de exemplo a todos nós.

ISMAEL XAVIER DE OLIVEIRA
Jacareí, SP

Mara é uma pessoa sensível não só à causa dos lesionados medulares, como à das demais deficiências. Já participei de alguns eventos nacionais em que ela esteve presente, sempre dinâmica e incansável na luta contra o preconceito e na busca por melhorias na qualidade de vida dos portadores de necessidades especiais. Além de linda e inteligente, está sempre com um sorriso largo no rosto, confortando a todos que a procuram. Luto diariamente na minha cidade para facilitar o acesso de crianças com a mesma doença do meu filho de 8 anos. Gostaria muito que outras "Maras" existissem. Só assim mudaríamos essa realidade do preconceito e da falta de tratamentos na vida de grande parte dos deficientes físicos brasileiros. Mara, o Brasil agradece o seu esforço.

FÁTIMA BRAGA
Presidente da Associação Brasileira de Amiotrofia Espinhal (Abrame)
Fortaleza, CE

As jovens e a menstruação

Quando eu menstruava, sofria muito com cólicas, que só medicamentos aliviavam, enxaquecas que me levavam ao pronto-socorro e fluxo abundante que me deixava anêmica. É vida? Durante muito tempo, emendei cartelas e cartelas da pílula mais forte que havia, pois era a única que impedia minha menstruação. Que bom que a medicina de hoje está avançando nesse assunto e começa a dar às mulheres a opção de não menstruar sem prejuízo à sua saúde ("Nem as jovens querem mais", 12 de maio).

MARIA IZABEL DE UGALDE M. ROCHA
Santa Maria, RS

Pecados do legionário de Cristo

Morei por mais de um ano com as consagradas em diferentes países e posso afirmar que são mulheres que estudam e agem livremente por amor a Deus, num louvável trabalho apostólico com jovens e crianças. Que os atos vergonhosos do religioso Marcial Maciel não maculem as atitudes de pessoas que agem honestamente, buscando o bem do próximo ("Legionários do anticristo", 12 de maio).

MARIA FERNANDA DE A. REIS
Brasília, DF

Afinal, o que pretende dom Dadeus Grings, arcebispo de Porto Alegre? Afastar ainda mais os fiéis da combalida Igreja Católica com afirmações estapafúrdias e desprovidas de bom senso? É de arrepiar que boquirrotos assim possam fazer parte dos altos escalões de tal instituição. Como dizia meu avô: "Eu morro e não vejo tudo!".

MAFALDA KREUTZ
Lajeado, RS

A crise grega e o euro

Excelente a reportagem "O dia em que o euro tremeu" (12 de maio), mostrando que os gregos estão revoltados com as consequências do arrocho que sofrerão para viabilizar o pagamento dos juros do socorro de 110 bilhões de euros. Cerca de 100000 pessoas protestando nas ruas, demonstrando sua insatisfação com as perdas que o governo quer impor. Contrariamente, nós, brasileiros, sofremos calados e individualmente o peso de uma carga tributária de quase 40% e de uma dívida pública interna gigantesca. Vale lembrar que, em 2009, o Brasil investiu apenas 4% do Orçamento em saúde e 2% em educação. Tudo isso sem uma única voz se levantar. E, pior, não sei como o atual governo tem tal aceitação.

FRANCISCO RODRIGUES LIRA
São Paulo, SP

Windows®. A vida sem limites. A Dell recomenda o Windows 7.

Só até esta quinta, garanta seu Vostro™ 1320 com a máxima performance e redução no preço.

Notebook Vostro™ 1320

Alta mobilidade e produtividade com baixo investimento

De..... ~~R$ 1.949~~

Por ..... **R$ 1.899 à vista**

Ou ..... **10x de R$ 189,90**

Sem juros nos cartões. Frete não incluso.

- Processador Intel® Core™2 Duo T6670
- Windows® 7 Home Basic original - Complete seu Dell com Windows® 7 Professional original por mais R$ 108
- Tela de 13.3" com webcam integrada
- 30 dias de Norton Internet Security
- 1 ano de garantia no local com diagnóstico remoto e serviço executado na sua empresa(1) BRH1324

E mais:

Levando Windows® 7 Home Premium original, Mochila(2), Roteador(3), 15 meses de Norton Internet Security e 1 ano de serviço exclusivo contra acidentais imprevistos (CompleteCare)(4) por mais R$ 348,

o frete é grátis para o notebook(5) BRH1335

GARANTIA EM SUA EMPRESA
VÁLIDA PARA TODO O BRASIL

A Dell é a número 1 em vendas de notebooks e desktops no mercado corporativo brasileiro.(6)

0800 722 3465

De segunda a sexta, das 8h às 19h

Ou acesse **www.dell.com.br/empresa**

Código do anúncio: VJ

Você Merece **Intel Inside®**

Oferta válida até 20/05/2010 sujeita à disponibilidade de estoque dos componentes, limitadas, por linha de produto, a 03 unidades para pessoa física que não tenha adquirido equipamentos Dell nos últimos 04 meses e a 05 unidades para pessoa jurídica ou grupo de empresas com até 500 funcionários registrados. Preços com impostos válidos para cidade de São Paulo. As opções de pagamento a prazo estão sujeitas a condições específicas e poderão sofrer alterações de acordo com a política das instituições financeiras. Parcelamento nos cartões Visa, Mastercard, Amex e Diners. Consulte a Dell para outras opções de pagamento. 1 -Garantia total (legal + contratual) de 01 ano, inclui peças e mão-de-obra, restrita aos produtos Dell. Técnicos serão deslocados, se necessário, após consulta telefônica. Para mais informações, entre em contato com a Dell. Produtos e softwares de outras marcas estão sujeitos aos termos de garantia dos fabricantes, conforme o respectivo site. Os serviços de suporte pós garantia e demais serviços serão faturados em Nota Fiscal específica de prestação de serviço. Baterias de notebook tem garantia de 01 (um) ano. 2 - Mochila Targus (HBMOCH). 3 - Roteador Wireless G D-Link DIR-600 54MBPS. 4 - serviço de assistência técnica opcional que cobre manutenção e substituição em casos acidentais não cobertos pela garantia, incluindo derramamentos, quedas, aumentos de tensão e quebra, e excluindo danos causados por atos intencionais como fogo, roubo e perda. O período de contratação acompanha o da garantia limitada. 5 - Frete grátis somente para a oferta anunciada. 6- Fonte: IDC, 1°. Trimestre de 2010, 12/02/2010. A Dell se reserva o direito de rever o preço e demais condições do negócio, comunicando ao cliente, o qual, se não quiser manter o pedido, deverá informar a Dell em até 05 dias úteis contados do recebimento da comunicação. A Dell reserva-se o direito de não concluir a venda se os equipamentos forem adquiridos para revenda. Celeron, Celeron Inside, Centrino, Logotipo Centrino, Core Inside, Intel, Logotipo Intel, Intel Core, Intel Inside, Logotipo Intel Inside, Intel Viiv, Intel vPro, Itanium, Itanium Inside, Pentium, Pentium Inside, Xeon, e Xeon Inside são marcas registradas da Intel Corporation nos Estados Unidos e em outros países. Microsoft e Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA. Empresa beneficiada pela Lei de Informática. Fotos meramente ilustrativas. ©2010 Dell Inc. Todos os direitos reservados.

A partir de R$ 31.400

Novo Peugeot Hoggar. A maior caçamba da categoria em volume e carga. Motores 1.4L Flex e 1.6L 16V Flex de até 113cv. Tampa traseira removível que suporta até 300 kg, degrau lateral com dupla função (acesso à caçamba e renovação do ar da cabine), vidro traseiro com janela corrediça, barras de teto, faróis com máscara negra, rodas de liga leve 15", air bag duplo, direção hidráulica, ar-condicionado, vidros, travas e retrovisores elétricos. Tudo isso e ainda 1ª Revisão Peugeot Preço Fixo por apenas R$ 129,00.

NOVO PEUGEOT *HOGGAR*

PEUGEOT ASSISTANCE

Imagens somente para fins ilustrativos. Preço referente à versão Peugeot Hoggar X-line 1.4L Flex, 2 portas, pintura sólida, ano/modelo 10/11. Frete unidades. Garantia de 3 anos, sendo o primeiro ano referente à garantia legal/contratual e o segundo e terceiro ano referentes à garantia do motor 1 ano antes citada, de acordo com os termos do manual de manutenção e garantia. Revisão Programada Peugeot A - revisão dos primeiros 10.000 R$ 129,00. O Seguro Peugeot Premium será realizado de acordo com a análise do perfil do cliente, devendo este último consultar expressamente de vigência da campanha, para pedidos firmes fechados, de 14/05/2010 a 30/06/2010 ou enquanto durarem os estoques. Não cumulativa para

// DESISTO DO SONHO DE SER ASTRO DO ROCK.
DESISTO DO SONHO DE
SER JOGADOR DE FUTEBOL.
QUER SABER, DESISTO DE
TODOS OS SONHOS QUE
NUNCA FORAM MEUS. //

NOVO PEUGEOT HOGGAR.
LEVE SUA VIDA.

www.peugeot.com.br

PEUGEOT
MOTION & EMOTION

incluso para todo o Brasil. Alguns equipamentos apresentados são itens de série disponíveis apenas para a versão Peugeot Hoggar Escapade 1.6L 16V Flex ou acessórios. Estoque nacional de 200 e câmbio. A Peugeot do Brasil garante a reparação de peças que integram o motor e a caixa de velocidade de seu veículo, durante o período de 2 anos, contados a partir da garantia conjunto de quilômetros ou 1° ano de utilização do veículo (o que ocorrer primeiro). Consulte todos os itens verificados nesta revisão no manual de manutenção e garantia. Valor total da 1° revisão Peugeot as condições da apólice. A Peugeot do Brasil reserva-se o direito de modificar as características técnicas, preços e/ou condições de seus produtos, peças e serviços sem prévio aviso. Prazo outras promoções. Para mais informações sobre preços e condições especiais, consulte a Rede de Concessionárias Peugeot participantes, ligue para 0800 703 2424 ou acesse www.peugeot.com.br.

Chegou o curso preparatório da Editora Abril para o novo ENEM.

Um programa de estudo completo para detonar no exame e garantir uma vaga na universidade.

kwarup.com

+

http://enem2010.abril.com.br

Game Bixo Evolução. Quanto mais você participa, mais evolui.

20 apostilas completas

1. **Conteúdo revisado e atualizado.**
2. **Ilustrações e gráficos que facilitam o entendimento.**
3. **Centenas de exercícios resolvidos e comentados.**

Toda semana uma nova apostila nas bancas.

Site 100% interativo

OFERTA ESPECIAL DE LANÇAMENTO*

VOL. 1 BIOLOGIA

Apenas **R$ 7,90**

NAS BANCAS!

* Demais volumes, R$ 14,90 cada.

e Guia do Estudante | Abril Coleções

Garanta já o seu.

Leitor

Construtivismo na educação

Tenho uma filha que estudou em escola tradicionalista e um filho estudando em escola construtivista. A diferença entre os sistemas de ensino é gritante. Que essa reportagem ("Salto no escuro", 12 de maio) sirva como discussão para que não cheguemos à conclusão de que uma geração de alunos foi prejudicada.

JAIRO MOTTA XAVIER
Manaus, AM

Eu e outras colegas somos tachadas de tradicionais e resistentes ao construtivismo, mas a realidade é que vivemos no dia a dia tudo o que informou a reportagem. O professor fica sem norte, os alunos sem conteúdos relevantes. Não temos liberdade de trabalhar assuntos tão importantes como regras de ortografia e gramática ou exercícios de fixação. Minha tristeza como educadora é ver que "o barco está afundando" e não poder reverter a situação.

ELAINE CRISTINA MAITAN
Professora
São Caetano do Sul, SP

Medidas populistas no Congresso

O pacote de bondades dos parlamentares não pode ser entendido como uma bomba no colo do presidente Lula, para testar sua autoridade e responsabilidade. Essa encrenca toda tem a ver com o ano eleitoral, mas fundamentalmente é uma conquista do seu governo, fruto das demagogias com as quais mostrou aos brasileiros um país que só existe nos palanques ("O risco do populismo eleitoral", 12 de maio).

ABEL PIRES RODRIGUES
Rio de Janeiro, RJ

Em VEJA, lemos notícias das farras dos políticos com o nosso dinheiro, e no fim os aposentados é que quebram o país por quererem receber de acordo com o que contribuíram? Por quererem alguma qualidade de vida?

FLAVIA MENDES SAGGIORO
Juiz de Fora, MG

Indústria da demarcação de reservas indígenas

Ao ler a reportagem "A farra da antropologia oportunista" (5 de maio), eu me vi assaltado por um misto de tristeza e vergonha. O pior é que, militando como perito ou assistente técnico em questões como as apontadas na reportagem, sei que ela é verdadeira. Não a vi como uma ofensa à antropologia, que tanto admiro, porém como um choque ético, uma verdadeira chamada às nossas responsabilidades profissionais no trato com a realidade brasileira. VEJA revelou ter rabo preso com a nação. Garimpou a verdade, encoberta por conveniência, corrupção, má-fé e mau uso do poder por parte de funcionários irresponsáveis, que prestam um desserviço ao nosso país.

HILÁRIO ROSA
Antropólogo
Bauru, SP

Parabéns pela coragem de mostrar a política do governo Lula de divisão dos brasileiros em raças. Muitos caboclos estão se declarando negros ou indígenas para não perder o direito à terra e ser expulsos sem direito a nada.

HELDERLI FIDELIZ CASTRO DE SÁ LEÃO ALVES
Presidente do Nação Mestiça
Manaus, AM

No Brasil, alguns antropólogos fazem uso do discurso científico para legitimar demandas ambientalistas. Muitos deles são subservientes aos movimentos sociais, o que compromete sua capacidade de emitir pareceres nas demarcações de terras indígenas e quilombolas. Sou testemunha disso. Atuei em oito demarcações de terras indígenas, e em cinco delas sofri pressões da Funai e de ONGs para legitimar demandas em que era flagrante o exagero das pretensões territoriais. Como fiz relatórios contrários, a Funai desconsiderou meu parecer e buscou outro antropólogo para fazer o serviço.

EDWARD M. LUZ
Antropólogo
Por e-mail

PARA SE CORRESPONDER COM A REDAÇÃO DE VEJA: as cartas para VEJA devem trazer a assinatura, o endereço, o número da cédula de identidade e o telefone do autor. Enviar para: **Diretor de Redação**, VEJA – Caixa Postal 11079 – CEP 05422-970 – São Paulo – SP; **Fax:** (11) 3037-5638; e-mail: **veja@abril.com.br.**
Por motivos de espaço ou clareza, as cartas poderão ser publicadas resumidamente. Só poderão ser publicadas na edição imediatamente seguinte as cartas que chegarem à redação até a quarta-feira de cada semana.

es.tres.sa.do [estres'adu]
tradução: a gente vai deitar e dormir, só isso.

Dr. Emilio Sebe Filho CRM 19454

Desculpas n o precisam fazer parte do seu dia a dia. Seja verdadeiro com voc e sua parceira.
Dificuldade de ereção e ejaculação precoce têm tratamento médico. Marque sua consulta ainda hoje.

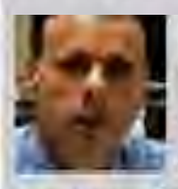
- **Diagnóstico especializado;**
- **Tratamentos personalizados;**
- **Salas de espera individuais.**

0800 709 99 99
bostonmedicalgroup.com.br

BOSTON MEDICAL GROUP
Líder em saúde sexual masculina.

EDITADO POR KATIA PERIN kperin@abril.com.br

RADAR
LAURO JARDIM



Negócios

Avançaram as negociações da Record para a compra da antiga sede da Manchete no Rio de Janeiro — dois edifícios geminados que levam a assinatura de Oscar Niemeyer. A Record deve pagar em torno de 80 milhões de reais e fazer do imóvel sua sede carioca.
www.veja.com/radar

CENAS URBANAS
TONY BELLOTTO

In vino veritas

Reencontrar o Ritchie foi muito bom. Por sua simpatia, talento e, principalmente, pela constatação de que não há melhor destino para um inglês do que o Rio de Janeiro. Se Shakespeare soubesse disso...
www.veja.com/tonybellotto

SUSTENTÁVEL
DENIS RUSSO

Desobediente

Quando educamos nossas crianças apenas para serem obedientes, a chance de elas agirem com heroísmo quando a oportunidade aparecer é minúscula. Crianças boas são aquelas que, quando chega a hora de escolher entre o certo e o errado, são capazes de desobedecer.
www.veja.com/sustentavel

CHEGADA
RENATO DUTRA

Gordura acumulada

A capacidade de armazenar gordura no corpo para garantir a sobrevivência é algo que vem das cavernas. Lutar contra esse mecanismo para manter a boa forma é o grande desafio do homem atual.
www.veja.com/chegada

O LEITOR OPINA

COLUNA
AUGUSTO NUNES

DOUGLAS ARY SABER/FOTOREVA

DILMA EM CAMPO

Com a segurança de um lateral escalado para acompanhar Pelé sem perder Garrincha de vista, Dilma Rousseff resolveu incluir no Discurso sobre o Nada um capítulo sobre futebol.

"Na minha humildade, né, no meu chinelo da minha humildade, eu gostaria muito de ver o Neymar e o Ganso. Porque eu acho que onze entre dez brasileiros gostariam."

Nenhum defensor de Neymar e Ganso descreveu melhor o futebol da dupla santista, que enfeitiçou onze de cada dez brasileiros — mais feitiço do que isso, impossível.

Comentário do leitor:
"Nunca tive uma expectativa tão grande com debates presidenciais! Se em uma entrevista ela se atrapalha... imaginem em um debate".

(Silvio Sanchez)
www.veja.com/augustonunes

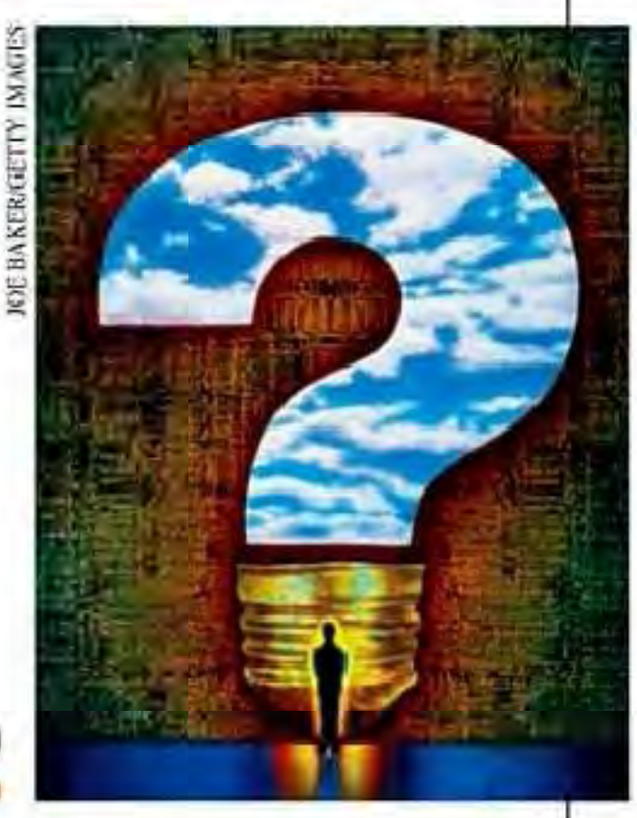
BLOG
REINALDO AZEVEDO

O CHEFE JOSÉ DIRCEU

José Dirceu, o chefe da quadrilha do mensalão, disse que José Serra não tem autoridade para criticar o atual governo, porque ele "foi um problema" dentro da equipe econômica de FHC, que teria quebrado o país duas vezes. Vocês sabem: Dirceu é petista. E petista é obrigado a acordar todos os dias e se perguntar: "O que é que eu devo pensar hoje?". E uma voz sinistra responde: "Não pense! Atire primeiro".

Comentário do leitor:
"Há certos personagens sinistros na vida pública brasileira que parecem imortais. Por mais mal que façam, continuam firmes e fortes para executar o próximo projeto tétrico".

(Rodrigo)
www.veja.com/reinaldoazevedo



JOE BAKER/GETTY IMAGES

BLOGS DA REDAÇÃO
DEZ MAIS

O tempo melhora alguns

Dez celebridades que ficaram mais atraentes com o passar dos anos. Entre elas: George Clooney e Nicole Kidman.

OTHER IMAGES

KEKORK DJANSEZIAN/AP

Das HQs para o cinema

As dez melhores adaptações de todos os tempos. Entre elas: *Homem de Ferro* e *Homem-Aranha*. Outras listas em
www.veja.com/10mais

CLIFF WATTS/DIVULGAÇÃO

■ Esta página é editada a partir dos textos publicados por blogueiros e colunistas de VEJA.com

A cirurgia é mesmo o melhor caminho para tratar hérnia de disco?

A terapia à base de medicamentos costuma ser eficaz em grande parte dos casos.

A Organização Mundial da Saúde estima que cerca de 80% dos adultos sofrerão pelo menos uma crise aguda de dor nas costas durante a vida e, desses, 90% terão mais de um episódio. As causas são variadas, mas em grande parte decorrem de alterações e desgastes dos discos intervertebrais, que permitem a flexibilidade da coluna e agem como amortecedores de impactos e lesões. Dentre esses problemas está a hérnia de disco, que afeta 5,4 milhões de brasileiros, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A hérnia se origina do rompimento da parte externa do disco intervertebral. Isso faz com que seu núcleo, que tem uma textura gelatinosa, desloque-se em direção ao canal da medula, podendo comprimir estruturas nervosas e provocar dores intensas. Essas dores são localizadas ou irradiadas para pernas e pés e levam o nome de dor ciática.

Fatores genéticos podem ter certa influência no desenvolvimento do processo, mas o fator preponderante é o enfraquecimento da musculatura em decorrência da vida sedentária. O tabagismo também pode aumentar as chances de desencadear hérnia de disco.

Se a falta de atividade física está na raiz da maioria das ocorrências, sua prática de maneira inadequada ou exagerada também é frequentemente associada ao processo. Levantar pesos dobrando a coluna em vez das pernas, realizar sem cuidado movimentos de rotação e esforço ou praticar esportes de impacto, como tênis e *squash*, são condutas que aumentam a probabilidade de hérnia.

> *"A hérnia de disco afeta 5,4 milhões de brasileiros, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística."*

O diagnóstico é feito por meio de exames de tomografia computadorizada ou ressonância magnética. Em 98% dos casos o tratamento é relativamente simples. Repouso, analgésicos e anti-inflamatórios costumam ser eficazes na reversão do quadro.

A cirurgia para descompressão das estruturas nervosas só é indicada quando a dor se mantém inalterada, mesmo com medicação, ou quando a pessoa apresenta problemas como perda de força para subir uma escada. A maioria das técnicas cirúrgicas é minimamente invasiva e o paciente pode retornar à rotina em poucos dias. Nos casos em que a hérnia de disco leva à instabilidade da coluna, poderão ser indicados procedimentos mais complexos, como a artrodese, em que a coluna é fixada com utilização de hastes e parafusos metálicos. Algumas instituições seguem protocolos rígidos para a recomendação da artrodese, tornando a indicação do procedimento bastante restrita. Já a técnica de substituição do disco intervertebral por prótese deve ser vista com reservas. Ainda não há total segurança de que ela apresente melhores resultados do que as técnicas convencionais. Portanto, ao receber um diagnóstico apontando a necessidade de uma cirurgia mais complexa, é recomendável que o paciente busque a opinião de outros especialistas.

Para evitar novas ocorrências, é recomendável que fortaleça a musculatura com atividades físicas moderadas e orientadas. Dependendo do caso, reduzir o peso, deixar o cigarro e modificar hábitos posturais são ações que contribuem para esse resultado.

Responsável Técnico: Dr. Luis Fernando Aranha Camargo - CRM: 57567

CHEGOU

Guaraná ANTARCTICA

O original do Brasil

Açaí

DUPLA ENERGIA COM SABOR NATURAL

Panorama

Imagem da Semana

ROMEO RANOCO/REUTERS

Ela voltou para ficar

Imelda Marcos, que entrou para a história por causa dos sapatos, bate o pé e elege a família toda

■ Antes de arregaçar as mangas bufantes, no típico estilo filipino, e cair na campanha eleitoral, **Imelda Marcos** deu um beijinho no marido. Mesmo que tenha sido através do vidro do caixão refrigerado onde ele repousa, maquiado e embalsamado, funcionou. O clã Marcos comemorou uma tríplice vitória, ao som de um conjunto com dançarinas de microvestidos e botas brancas — como será que se diz chacretes em tagalo? O filho de Imelda, Ferdinand Marcos Jr., mais conhecido como Bongbong, foi eleito senador; a filha, governadora provincial; e a própria Imelda, mais uma vez, depois de quase uma década de recolhimento, deputada. Pelo lado negativo, o clã rival, que comandou a queda do regime Marcos no cada vez mais esquecido ano de 1986, elegeu presidente outro júnior, Benigno Aquino, o Noynoy — sim, os apelidos são quase uma obrigação nas Filipinas. "Não só não vou roubar como irei atrás de quem roubou", prometeu Noynoy. Todos entenderam o recado, mas poucos acreditaram que tenha algum sucesso. Quando fugiu do país com o marido, Imelda deixou para trás três fabulosos conjuntos de joias, quinze casacos de visom, 508 vestidos, 1000 bolsas e, famosamente, 1060 pares de sapato (não 3000, como os inimigos espalharam). E encontrou pela frente centenas de processos por corrupção. Incrivelmente, escapou de todos. Aos 80 anos, fez uma campanha puxada, durante a qual prometeu: "Meu objetivo agora é salvar a Mãe Terra para toda a humanidade". Como será que se diz cara de pau em tagalo? ■ **VILMA GRYZINSKI**

CAPA: FOTO DE PAULO VITALE; SHAH MARAI/AFP, WILTON JR/AE

PICTURE ALLIANCE/OTHER IMAGES

Sean Penn
Condenado por atacar um paparazzo

BERTIL ERICSON/AFP

Lars Vilks
O chargista sueco foi agredido por muçulmanos que se sentiram ofendidos

AFP

Lena Horne
A morte da atriz e cantora negra de pele clara

Morreu

a cantora e atriz americana **Lena Horne**. Mais conhecida fora dos Estados Unidos pela sua carreira musical, ela foi uma das primeiras negras a ter um contrato de longa duração com um grande estúdio de Hollywood (a MGM). Aos 16 anos, conseguiu um emprego de corista no Cotton Club, o lendário clube de Nova York no qual se apresentaram grandes artistas negros nos anos 20 e 30. Não demorou a despontar como cantora. Embora fosse negra, tinha a tez tão clara que podia ser confundida com uma branca. Foi esse tom de pele que permitiu que ela atuasse em filmes estrelados por brancos, o que era incomum na década de 40. Em meados dos anos 50, chegou às paradas de sucesso. Manteve uma longa parceria com o pianista Billy Strayhorn, que dizia ser o único homem que havia amado, embora ele fosse homossexual. No início dos anos 80, deu novo impulso à sua carreira com a peça-solo *Lena Horne: The Lady and Her Music*, com a qual ganhou o Tony, o principal prêmio do teatro americano. Em 2000, aos 83 anos gravou o último dos seus 29 discos. Dia 9, em Nova York, aos 92 anos, de causas não reveladas.

■ TER|11|MAI|2010

Agredido

o chargista sueco **Lars Vilks**, que, em 2007, representou Maomé com o corpo de cachorro e teve a cabeça posta a prêmio pela Al Qaeda. Agora, durante uma conferência na Universidade de Uppsala, na Suécia, Vilks exibiu um vídeo que foi considerado ofensivo ao Islã, provocando a revolta dos muçulmanos presentes. Na confusão, um homem deu-lhe uma cabeçada, que quebrou seus óculos.

Banidos

do atletismo, pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, os treinadores **Jayme Netto Júnior e Inaldo Justino de Sena**, envolvidos no caso mais grave de doping do atletismo brasileiro. Em 2009, eles orientaram cinco atletas que disputariam o Mundial a tomar eritropoietina, uma substância que acelera a recuperação física.

■ QUA|12|MAI|2010

Condenado

por improbidade administrativa o ex-governador do Distrito Federal **Joaquim Roriz**. Em 2006, ele renunciou ao cargo para se candidatar ao Senado, mas continuou usando o helicóptero oficial em deslocamentos particulares. Roriz terá de ressarcir o governo distrital pelos gastos com combustível, manutenção e tripulação do aparelho.

■ **a três anos de liberdade vigiada** o ator e diretor de cinema americano **Sean Penn**. Em 2009, Penn agrediu um paparazzo e quebrou sua câmera. Para aprender a se controlar, ele ainda terá de participar de um programa de terapia de 36 horas e prestar 300 horas de serviço comunitário.

■ QUI|13|MAI|2010

Baleado

na cabeça o general tailandês **Khattiya Sawatdiphol**. Em estado grave, ele tinha, na noite de sexta, poucas chances de sobreviver. Dissidente da junta militar que governa a Tailândia, Sawatdiphol protegia o grupo dos camisas-vermelhas, que, desde março, pede a volta de Thaksin Shinawatra, o primeiro-ministro corrupto deposto em 2006. O autor dos disparos não foi identificado. O atentado agrava a crise política que o país atravessa. ■

Uma marca que mora no coração do brasileiro
sabe como fazer ele bater mais forte.

A Nestlé acaba de assinar o patrocínio oficial da Seleção Brasileira.

Porque não é de hoje que a Nestlé faz parte da torcida verde e amarela.

Só faltava mesmo oficializar essa paixão.

Nestlé
faz bem

BRASIL

Nestlé. Patrocinadora Oficial da Seleção Brasileira.

www.nestle.com.br/selecaobrasileira

FELIPE PATURY

CRISTIANO MARIZ

■ O Cade sem concorrência

Mesmo que a oposição vença a eleição presidencial deste ano, o governo Lula continuará influindo no destino dos maiores negócios feitos no país por mais dois anos. Na semana passada, o ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto, enviou ao Planalto a proposta de permanência de três dos sete integrantes do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade): Olavo Chinaglia, Vinícius Carvalho e Carlos Ragazzo. O mandato deles termina em agosto, apenas dois meses antes da eleição. O governo ainda estuda antecipar a permanência do conselheiro César Mattos e do presidente do Cade, **Arthur Badin**, que deveriam deixar o posto em novembro. Com eles no cargo, o PT garante o domínio do tribunal até o fim de 2011.

MAURO HORITA/AG. O GLOBO

■ Nessa seleção, ele entrou

O atacante **Ronaldo**, do Corinthians, está entrando em uma das áreas mais bem defendidas do país: a do Club Athletico Paulistano. Há duas semanas, ele pediu para ingressar na lista de sócios da agremiação. Quer dois títulos. Um para ele, sua mulher, Maria Beatriz, e as duas filhas do casal, Maria Sophia e Maria Alice — e outro para sua ex-mulher Milene e o primogênito, Ronald. A diretoria do Paulistano já deu bola branca para o jogador. Cada um dos títulos e sua respectiva transferência custam 180000 reais. O clube fica nos Jardins, bairro de São Paulo onde Ronaldo quer morar.

JOÃO MIGUEL JR.

■ Battisti tem mais tempo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva revelou na semana passada que pretende empurrar a decisão sobre o destino do terrorista e assassino italiano **Cesare Battisti** para depois de agosto. Lula só optará pela extradição ou não do criminoso depois da visita que o primeiro-ministro italiano Silvio Berlusconi fará ao Brasil no fim de julho. Lula quer discutir o assunto com seu colega e tentar encontrar com ele uma saída que minimize as repercussões negativas que sua decisão implicará.

WILSON DIAS/ABR

■ PP é causa perdida

A ala governista do PP convenceu-se de que não conseguirá manter o partido na aliança montada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em torno de sua candidata presidencial, Dilma Rousseff. A convicção foi firmada depois que o PSDB avançou sobre os diretórios do PP no Sul e ganhou a simpatia da ala que domina a bancada na Câmara. Dos deputados mais influentes da agremiação, apenas **Mário Negromonte** (BA) mantém a defesa da aliança com o PT. Seu objetivo e o de seus aliados, agora, é evitar que o PP dê apoio formal ao tucano José Serra. Para isso, a turma espalha que o PP não ficará sem ministérios em um eventual governo Dilma.

AE

■ ONGs não são isentas

O relator da reforma do Código Florestal, **Aldo Rebelo** (PCdoB-SP), quer impedir o governo de contratar ONGs ecológicas para dar laudos sobre ambiente. Tem duas razões para isso: 1°) o viés dessas ONGs faz com que posições contrárias pertinentes sejam automaticamente desprezadas; 2°) o governo deveria dar preferência a universidades e instituições oficiais, em vez de pagar organizações estrangeiras — como fizeram, aliás, o Ministério da Integração Nacional, que encomendou um parecer à Conservação Internacional, e o Banco do Brasil, que contratou a WWF.

Leandro & Leonardo, agora em filme

A história da dupla sertaneja **Leandro & Leonardo** deverá chegar às telas no início de 2012. Em conversas com amigos, Leonardo estimou que o filme custará 15 milhões de reais, mas que poderá arrecadar 40 milhões. O cantor já começou a pedir contribuições para a sua realização. A Nestlé aceitou bancar parte dos custos da fita, que será produzida pela DB, de Diogo Boni e Angelo Salvetti. Ambos encomendaram projetos de roteiro a três estúdios de Hollywood. Selecionarão um deles ainda neste mês. Boni e Salvetti também pretendem contratar nos Estados Unidos os responsáveis pela fotografia, edição e maquiagem.

LUIZINHO CORUJA

Já tem gente demais vendendo
o que você não quer.

Faça um Seguro HDI Auto e pague só
pelas coberturas que você deseja.

HDI
Seguros
É de bate-pronto.

Consulte seu corretor.

www.hdi.com.br

SobeDesce

SOBE

Rio de Janeiro
A taxa de homicídios no estado caiu 16,6% no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2009

Educação
Lula revelou o desejo de voltar a estudar — mas só depois de deixar a Presidência do Brasil

Internet
Em 2009, os celulares americanos foram mais usados para transmitir textos, e-mails, música e vídeos do que para fazer chamadas

DESCE

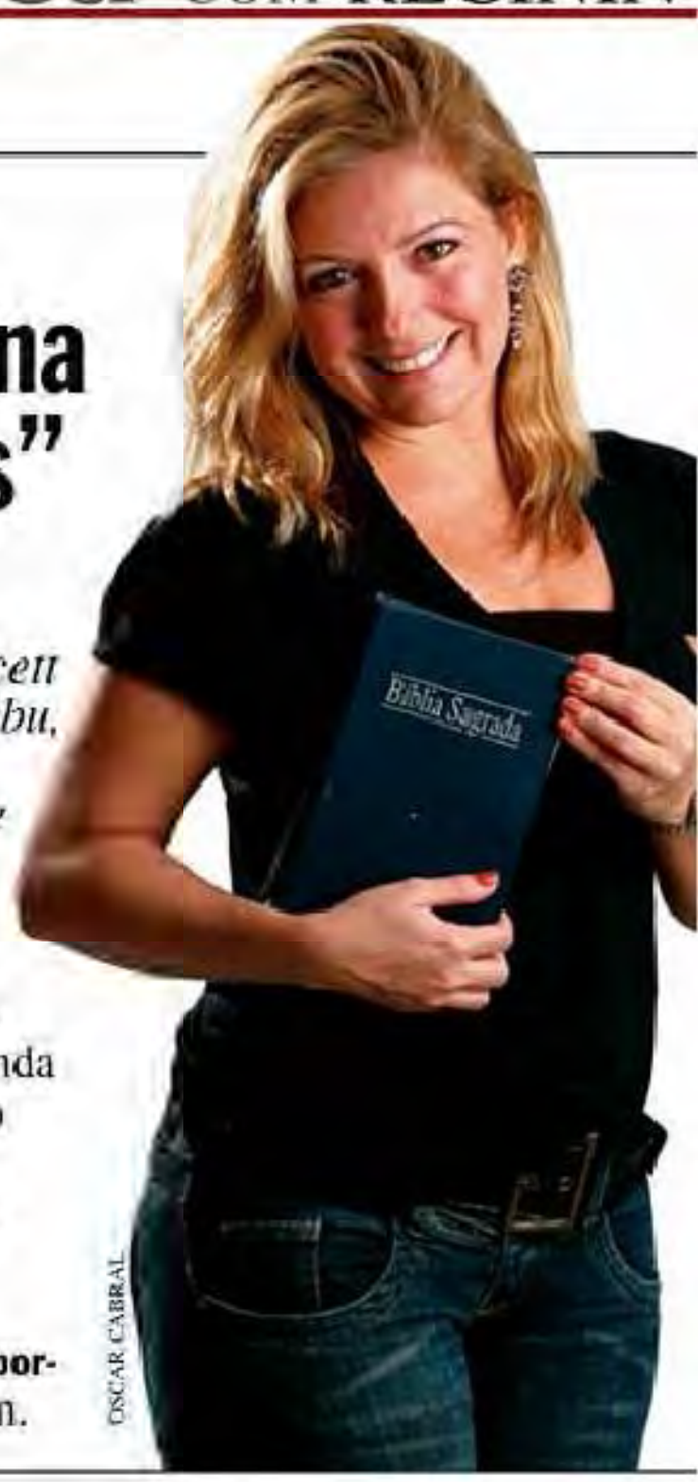
Luiz Marinho
O prefeito de São Bernardo recorreu à Justiça para censurar reportagens contra sua gestão

Cândido Vaccarezza
O líder do governo na Câmara sugeriu que a Casa fizesse um recesso branco durante a Copa do Mundo

Turismo no Brasil
O número de estrangeiros que vieram ao país em 2009 foi 5% menor do que em 2008

Conversa com REGININ

"Sou a Regina Pentecostes"



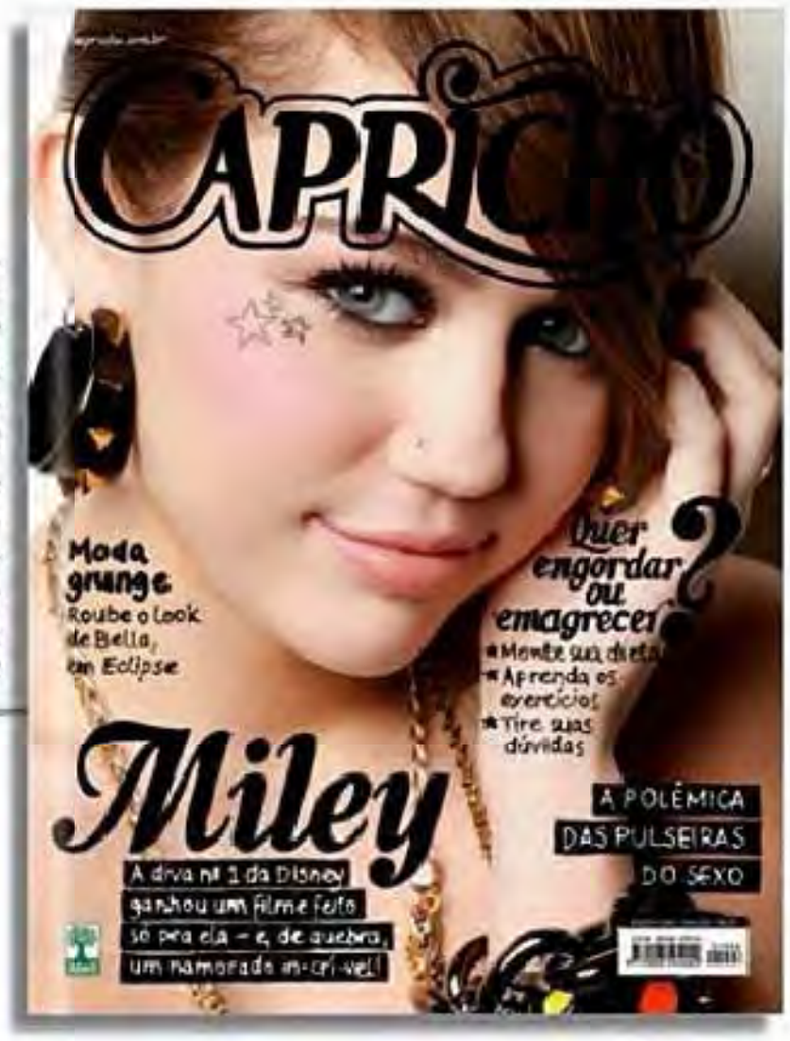
OSCAR CABRAL

Celebrada nos anos 90 pelo cantor Fausto Fawcett como uma louraça belzebu, Regininha Poltergeist, de 39 anos, converteu-se à Igreja Evangélica Bola de Neve

Como você se converteu? Eu estava em depressão profunda por fazer trabalhos que não tinham a ver comigo. Por causa da grana, passei por cima dos princípios.

Está se referindo aos filmes pornôs? E às fotos nua também.

Nesta semana em



Miley Cirus, a diva da Disney que ganhou um filme só pra ela! E mais: moda - roube o look da Bella em Eclipse!

Para quem é louco por curiosidades!

HA POLTERGEIST

GABRIELE JIMENEZ

Eu já não achava legal. Sempre fui tímida, mas me perdi pelo dinheiro. Essa coisa da carne é do diabo.

O que mudou na sua vida? Tudo. As pessoas começaram a me tratar como eu sou: boa, solícita e que quer fazer o bem. Até meu guarda-roupa mudou. Só fiquei com as blusas comportadas.

Sem decote? Isso eu já não usava. O problema é que não punha sutiã. Agora, visto top para esconder tudo e, se a blusa for transparente, ainda coloco sutiã por baixo.

REGININHA: *"Estou esperando o varão que Deus vai escolher para mim"*

Você tem namorado? Ainda estou esperando o varão que Deus vai escolher para mim. Mas ele terá de pedir permissão à pastora para me namorar.

É uma mudança e tanto. Quantos parceiros você teve até se converter? Ai, nem me lembro.

Não sente falta de sexo? Claro, mas leio a *Bíblia* para pedir tranquilidade, acalmar meu coração e matar a carne, que é o mais importante.

Onde foi parar a Poltergeist? Não existe mais. Esse apelido foi para o inferno. Agora, sou a Regina Pentecostes.

.Números

ZERO será o número de juízes protestantes na Suprema Corte dos Estados Unidos. O único integrante do tribunal que professa esse credo está se aposentando. Uma população composta de 51% de protestantes terá suas questões constitucionais julgadas por seis católicos e três judeus.

17 anos é a idade de Brooke Greenberg, uma americana que, por problemas genéticos, tem aparência e mentalidade de um bebê de 1 ano.

16 000 famílias são poligâmicas na França. A prática foi proibida no país em 1993, mas muitos muçulmanos se recusam a regularizar sua situação.

250 000 dólares é quanto ganha por episódio **Angus T. Jones**, o Jake da série *Two and a Half Men*. Aos 16 anos, ele é o menor de idade mais bem pago da TV.

FOTO JASON MERRITT/GETTY IMAGES

todas as bancas

Comece a se preparar para a Copa do Mundo 2010: Grátis Guia Compacto.

Descubra as regras do jogo para trabalhar no Google.

Não deixe de ler!

EDITORA Abril

LAURO JARDIM ljardim@abril.com.br

ANDRÉ COELHO/AG. O GLOBO

Influência *Palocci: sempre habilidoso, não quer despertar ciumeiras*

■ GOVERNO

Lula lá

Lula continua em plena campanha silenciosa para ser o próximo secretário-geral da ONU. Discretas conversas sobre o tema já ocorreram até com gente graúda do governo Barack Obama.

Feito chaminé

Lula, que teve uma crise de hipertensão em janeiro, quando chegou a se internar, voltou a fumar.

■ ELEIÇÕES

Muito poderoso e muito discreto

Antonio Palocci tem se esforçado para aparecer com menos poder do que realmente tem no núcleo central da campanha de Dilma Rousseff. Habilidoso, não quer despertar ciumeiras.

■ SENADO

Nova tentativa

Sem alarde, o Senado recontratou a FGV para retomar o seu projeto de reforma administrativa, que havia sido desfigurado pelos próprios servidores com a complacência dos nobres senadores. Será que agora vai?

■ JUDICIÁRIO

O favorito

Numa conversa recente com um amigo, Lula cogitou indicar o presidente do STJ, Cesar Asfor Rocha, para o STF. Ele assumiria a cadeira com a aposentadoria de Eros Grau, em agosto. Em indicações passadas, Cesar Asfor nem sequer era relacionado na lista de Lula.

■ BRASIL

Dinheiro gordo

Enquanto o STF não decide se as centrais sindicais podem receber recursos do imposto sindical, o dinheiro continua entrando. Na semana passada, a CEF repassou 80 milhões de reais para as seis centrais. CUT e Força Sindical, as duas maiores, receberam 25 milhões de reais e 22 milhões de reais, respectivamente. No mês que vem, completa um ano que o STF começou a julgar a constitucionalidade desses repasses.

Gula federal

Uma parte do setor de saneamento tem crescido a taxas espantosas nos últimos anos graças ao governo federal. Não está se falando do volume investido para expandir a rede de esgotos, por exemplo, mas de impostos: entre 2002 e 2008, a União dobrou a tributação do saneamento. A elevação das alíquotas médias da Cofins e do Pasep foi de 3,65% para 7,62% no período. Assim, enquanto o faturamento das empresas do setor cresceu 34%, a arrecadação de impostos saltou 200%.

■ ECONOMIA

De olho na geração

A Odebrecht está negociando a compra de participação relevante numa empresa geradora de energia.

Conselhos de Lula ao Fenômeno

Quatro anos depois do entrevero que tiveram durante a Copa de 2006, **Lula** e **Ronaldo Fenômeno** viraram amigos de infância. Na noite em que o Corinthians foi eliminado da Libertadores pelo Flamengo, Ronaldo ligou para o presidente. Estava triste, desanimado e pediu conselhos. Lula marcou, então, uma conversa pessoal. A um amigo, Lula adiantou o que pretende dizer ao Fenômeno: ou o jogador retoma o entusiasmo com o dia a dia do futebol ou protagonizará uma decadência dolorosa dentro de campo.

Camaradagem *Ronaldo e Lula: telefonemas na madrugada*

RICARDO STUCKERT/PR

Substituição antes de entrar em campo

O Comitê Organizador da Copa de 2014 deve anunciar durante a Copa da África do Sul o nome das cidades-sede que irão para o paredão. Ou seja, perderão a condição de ser uma das doze escolhidas como palco das partidas. Natal é uma das duas que devem cair fora. Belém e Campo Grande estão se aquecendo na beira do gramado: são as mais cotadas para entrar.

■ RELIGIÃO

Prestação de quê?

Estará em breve no Tribunal de Contas da União mais um abacaxi para o casal **Estevam e Sonia Hernandes** descascar.

A Fundação Renascer — braço da Igreja Renascer em Cristo para ações sociais — terá 1,4 milhão de reais cobrados pelo MEC. Motivo: sabe-se lá por qual razão, a turma dos bispos não prestou contas de um convênio assinado em 2004 para a alfabetização de 8000 alunos em São Paulo.

Bye, bye, Rio

Depois de ajudar o Rio de Janeiro a conseguir o primeiro grau de investimento entre os estados, o ex-secretário do Tesouro Joaquim Levy anuncia nos próximos dias que está deixando a Secretaria de Fazenda do governo Sérgio Cabral. Vai retornar a Washington, onde vive sua família. Em seu lugar, assume o subsecretário, Renato Villela.

O apressado come cru?

Por que um grupo processador e exportador de carne decide, quase sem pensar, que vale a pena entrar em um negócio gigantesco, complexo e completamente estranho a sua atividade? Mistério. Pois o Grupo Bertin apresentou-se celeremente para participar do consórcio que ganhou o leilão para a construção e operação da Hidrelétrica de Belo Monte, negócio de 19 bilhões de reais. A direção da Bertin precisou de apenas dez dias antes do leilão para analisar o projeto e aceitar entrar. Grandes grupos tradicionais do ramo examinaram Belo Monte por um ano e pularam fora. A história de como o Grupo Bertin viu filé onde outros viram apenas pão e osso duro ainda vai ser contada.

FELIPE ARAUJO/AE

RENATO COBUCCI/JORNAL HOJE EM DIA

Lazer remunerado *Constantino: para ele, pilotar não é só um hobby*

■ AUTOMOBILISMO

Não é de graça, não

Não é só um capricho de milionário a participação na temporada de Stock Car de **Constantino Júnior**, presidente e um dos donos da Gol. Ele está recebendo 500 000 reais para correr a temporada pela equipe Crystal. Constantino vai usar a verba para patrocinar um sobrinho que, em Londres, tenta virar piloto de Fórmula 1.

■ COPA 2014

Com a cara do chefe

De Lula, na intimidade, sobre a convocação da seleção brasileira, a qual elogia mesmo privadamente: "É uma seleção de 'dungas'".

MASTRANGELO REINO/FOLHA IMAGEM

Encrencas *O casal Hernandes: mais uma vez, terá de se explicar para as autoridades*

Com **Paulo Celso Pereira.** Colaboraram **Ricardo Brito e Thiago Prado**

O Brasil pode ser hexa. E você pode ser milionário.

Compre sua TV e concorra a R$ 1 milhão de reais.

32" LED

Full HD 1080p

ambilight

HDMI x3

LED

DTV CONVERSOR DIGITAL

LANÇAMENTO

PHILIPS

(1) 32PFL6605D/78

PHILIPS
TV 32" LED

0+10 no cartão
R$289,90
sem juros
R$ 2.899,00 à vista

40" LCD

LANÇAM

PHILIPS

(1) 40PFL3605D/78

PHILIPS
TV 40" LCD Full HD

0+10 no cartão
R$279,90
sem juros
R$ 2.799,00 à vista

50"

TV 50" A PARTIR DE
R$ **2.999,00**
à vista

(1)

TV 50"** a partir de

0+10 no cartão
R$299,90
sem juros

Acesse veja.com/casasbahia e confira o conteúdo exclusivo de Casas Bahia sobre os produtos.

A sua casa segura na Internet.

O site não permite fraudes: tem certificado internacional de segurança. Seus dados pessoais ficam protegidos.

A sua casa do preço baixo na Internet.

As melhores ofertas da internet. Pague com cartão de crédito, Cartão Casas Bahia, boleto ou débito em conta.

Aceitamos cartões de crédito/débito:

Promoção Bolão do Milhão válida somente para compras de televisores realizadas no período de 2/5 a 25/6/2010. Para concorrer aos prêmios o participante deverá se cadastrar no site www.casasbahia.com.br/bolaodomilhao. Verifique as demais condições da promoção no regulamento disponível no site www.casasbahia.com.br/bolaodomilhao ou nas lojas da Casas Bahia. CA/SEAE/MF 05/0169/2010 e CA/SEAE/MF 06/0170/2010. Ofertas válidas de 15 a 22/5/2010, ou enquanto durarem os estoques. Formas de pagamento: à vista; a prazo sem juros no cartão de crédito em 10X (0+10), com 1º pagamento no vencimento do cartão e os demais a cada 30 dias (excluindo-se desta condição o Cartão Casas Bahia). Consulte outras condições de pagamento. Não vendemos por atacado. 100 peças por produto. Sujeito a aprovação de crédito. Fotos ilustrativas. Eventuais erros neste impresso têm preservado o direito de retificação. Abrimos aos domingos e em horários extraordinários nas cidades autorizadas. *Condição exclusiva para produtos anunciados. ** Consulte a loja sobre os modelos disponíveis. (1) Alerta o fabricante que, para obter máxima qualidade de imagem sem distorção, é necessário sinal de alta qualidade em formato widescreen e uso de conversor/decodificador.

JURO ZERO
10X
SEM JUROS NO CARTÃO

Bolão do Milhão
CASAS BAHIA
CA SEAE/MF 05/0169/2010 CA SEAE/MF 06/0170/2010

Compre sua TV, concorra a R$ 1 Milhão

e a mais de mil prêmios instantâneos!

Verifique as demais condições da promoção no regulamento disponível no site www.casasbahia.com.br/bolaodomilhao ou nas lojas da Casas Bahia.

Full HD 1080p
HDMI x2
DTV CONVERSOR DIGITAL
USB

ENTO

32"
LCD

Full HD 1080p
HDMI x2
DTV CONVERSOR DIGITAL
USB

LANÇAMENTO

PHILIPS
TV 32" LCD
Full HD
0+10 no cartão
R$ 189,90
sem juros
R$ 1.899,00 à vista

PHILIPS
(1) 32PFL3605D/78

NA COMPRA DESTA
LED 42"

42"
LED

TV 42" LED + TV 22" LCD
à vista R$ 4.499,00

TV 42" LED** a partir de
0+10 no cartão
R$ 449,90
sem juros

LEVE ESTA
LCD 22"

22"
LCD

(1)

CASAS BAHIA
DEDICAÇÃO TOTAL A VOCÊ

A sua casa de TVs na Internet.

.com.br

ILUSTRAÇÃO GUSTAVO D'ARTE

“O que as pessoas mais querem ver em 3D? Provavelmente uma mulher nua.”

HUGH HEFNER, editor da *Playboy* americana, anunciando fotos em 3D para a edição de junho da revista

DIVULGAÇÃO/LATINSTOCK

“É a multiplicação dos pães. É um dos milagres que aconteceram no país. Os pobres viraram classe média, passaram a comprar em shopping centers.”

Do presidente **LULA**, o messias, falando a líderes africanos

“O governo Lula está na sarjeta e quer levar todo mundo. Agora ataca o Exército.”

JOSÉ CARLOS ALELUIA, deputado (DEM-BA), comentando a suposta quebra de sigilo fiscal de militares críticos do governo Lula

“Estão acostumados com o político, que fala o que as pessoas querem ouvir. Eu não sou político, eu falo o que as pessoas precisam ouvir. Às vezes não agrada.”

DUNGA, técnico da seleção, sem fazer média com a mídia

“O Banco Central não é a Santa Sé.”

JOSÉ SERRA, em entrevista à Rádio CBN, deixando claro que, se eleito, apontará erros do BC

“O Irã controla armas nucleares e tem posicionamento internacional expressivo na região.”

DILMA ROUSSEFF, botando a bomba nas mãos dos aiatolás

“Vou pegar um sol. Volto quando estiver moreninho.”

ROMEU TUMA JR., secretário nacional de Justiça, saindo de férias e driblando as pressões para que deixe o cargo

“É uma obrigação ética dos candidatos valorizar o que de bom foi feito antes, mesmo por oponentes, e aperfeiçoar e inovar a partir daí.”

MARINA SILVA, candidata do PV à Presidência, criticando o maniqueísmo na campanha eleitoral

"No exercício do poder, sou um cidadão, como diria, multinacional, multi-ideológico."

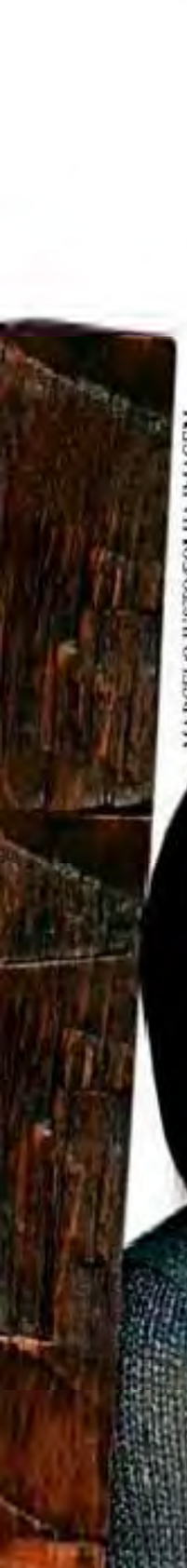
LULA, o presidente, em entrevista ao jornal espanhol *El País*

"Brasil exporta bombas para países em guerra."

Manchete do jornal **CORREIO BRAZILIENSE** de segunda-feira passada

"Lula é pouco generoso. Deveria compartilhar o crédito dos sucessos de seu país com Fernando Henrique Cardoso, seu predecessor."

Do jornal espanhol **EL PAÍS**, mostrando que, mesmo com seus méritos, Lula deve ser criticado por "aspectos vergonhosos de sua conduta"



MARCELO JUSTO/FOLHA IMAGEM

"Hoje nós vemos de uma forma verdadeiramente terrível que a grande opressão da Igreja não vem de inimigos externos, mas nasce do pecado dentro da Igreja."

BENTO XVI, o papa, falando dos abusos contra crianças por parte de religiosos católicos

STEFANO RELLANDINI/REUTERS

"O medo está de volta."

WILLIAM GROSS, diretor da firma de investimentos Pimco, referindo-se à crise que começou na Grécia e ameaça se espalhar

"Assumo essa responsabilidade. A situação é difícil, e seria insensato ocultá-la."

Do socialista **JOSÉ LUIS RODRÍGUEZ ZAPATERO**, dirigente espanhol, anunciando cortes nos salários do funcionalismo para enfrentar a crise

"Eu sou essa pessoa melancólica. Eu não sou triste, mas eu aceito os momentos de melancolia muito bem. Eu vejo uma beleza triste na natureza, na vida, no mundo, nas pessoas."

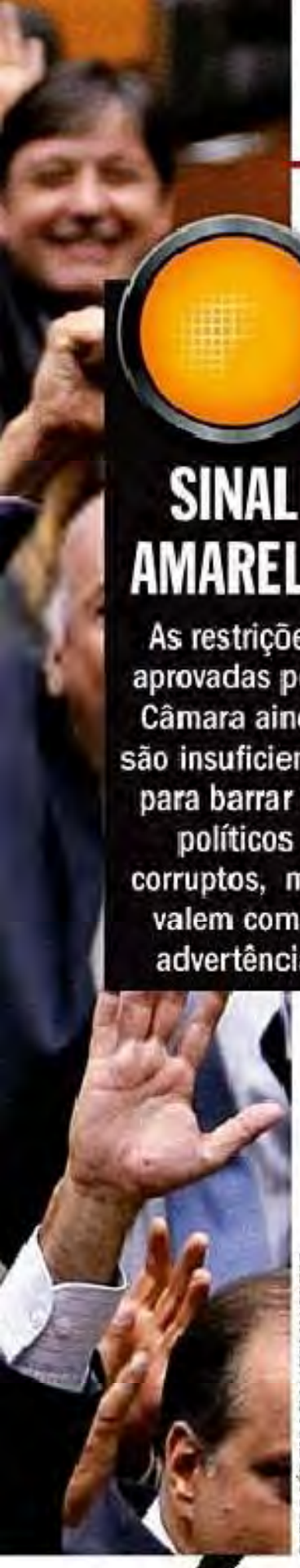
SANDY, cantora, irmã do Junior, dizendo que queria ser Clarice Lispector

UMA PEQUENA VI

Quase 2 milhões de brasileiros exigiram, e os deputados não puderam ignorar: aprovaram o Ficha Limpa. Cabe agora ao Senado confirmar que ainda há esperança para o Congresso

DIEGO ESCOSTEGUY

Foi preciso uma lista popular com 1,6 milhão de assinaturas para os senhores da foto acima finalmente levantarem efusivamente os braços em comemoração a algo que favorece os brasileiros. Na terça-feira da semana passada, os deputados aprovaram o projeto conhecido como Ficha Limpa, que estabelece regras mais rígidas para os candidatos em busca de um cargo eletivo *(veja o quadro na pág. ao lado)*. Encaminhou-se de imediato a proposta ao Senado. "Não é um projeto prioritário para o governo", afirmou de pronto o senador Romero Jucá, freguês do Supremo Tribunal Federal, querendo dizer, na verdade, que, como líder da bancada dos não muito limpos, fará de tudo para impedir a aprovação da proposta. Apesar do tufão de sujeiras, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado votará o projeto nesta quarta-feira. Para virar lei, o Ficha Limpa ainda terá de sobreviver aos previsíveis ataques no plenário da Casa — e, por fim, ser sancionado pelo presidente Lula, que, embora adore um companheiro sujinho, se disse favorável à proposta. Espera-se que as novas regras possam valer já nestas eleições, mas há ministros do Supremo que defendem sua validade apenas para o pleito de 2012. Sabe-se somente que a dúvida chegará aos tribunais superiores. Em face dos limites do projeto e de tantas dificuldades que ele ainda vai enfrentar, resta a pergunta: há de fato o que comemorar?



SINAL AMARELO

As restrições aprovadas pela Câmara ainda são insuficientes para barrar os políticos corruptos, mas valem como advertência

	Condenação	Renúncia	Inelegibilidade
COMO É	São impedidos de concorrer somente políticos condenados em última instância. Ou seja, quase nenhum	O político pode renunciar para escapar de um processo por quebra de decoro	Os políticos que cometem crimes ficam inelegíveis por três anos
COMO PODE FICAR	A proibição de concorrer estende-se aos políticos condenados por um colegiado. Amplia-se o rol de crimes para o impedimento, incluindo os processos por improbidade administrativa, que são mais comuns	O político que renunciar ficará impedido de concorrer nas eleições seguintes	Esse período aumenta para oito anos
EFEITO	À primeira vista, as mudanças não causariam impacto: no atual Congresso, exceções, como o lendário deputado Paulo Maluf, ficariam inelegíveis	Deve facilitar processos de cassação, hoje raros, e inibir práticas criminosas dos políticos	Quanto mais tempo longe da vida pública, menor a possibilidade de que o político volte a ela com sucesso

FOTOS SÉRGIO LIMA/FOLHAPRESS

DEPURAÇÃO LIMITADA

Os deputados condenados Zé Gerardo e Paulo Maluf se deram mal, mas a comemoração na Câmara deveria ser mais comedida: projeto não é panaceia

CID BARBOSA/DIÁRIO DO NORDESTE

TÓRIA

Sim, há motivos para celebrar. Pela primeira vez desde 1988, numa demonstração eloquente da consolidação dos valores democráticos no Brasil, a população mobilizou-se para forçar seus representantes a tomar uma atitude contra a corrupção endêmica do país. É o primeiro passo num caminho que, a depender da sociedade civil, levará à reforma do pútrido sistema político brasileiro. Diz o presidente da OAB, Ophir Cavalcante: "A população percebeu que tem força para demandar mudanças inadiáveis na nossa política". Não se pode esperar, porém, que o Ficha Limpa venha a curar males que vicejam há décadas no país — e que se sustentam na absoluta incapacidade do país em punir com eficiência quem comete crimes.

As benesses das possíveis novas normas podem vir a se revelar na punição eleitoral de delinquentes políticos, mas param por aí. Não conseguirão ferir o coração da impunidade, que pulsa nas brechas permissivas das leis brasileiras e, especialmente, na mentalidade conservadora de quem aplica essas leis. As brechas, todo transgressor conhece: recursos, recursos, recursos... Trata-se de medidas legítimas no papel, mas que acabam por se materializar em intermináveis chicanas, conduzindo os processos à prescrição e os criminosos à boa vida. Num país onde cerca de 20% dos parlamentares enfrentam processos no Supremo Tribunal Federal, sobram exemplos disso, como o deputado Paulo Maluf. O parlamentar já foi até preso, mas continua exercendo tranquilamente a nobre arte da política. Há outros tantos como ele.

Desde a redemocratização, o STF nunca havia condenado um congressista — até que, na quinta-feira da semana passada, os ministros concordaram que o deputado Zé Gerardo, do PMDB do Ceará, deveria ser punido por ter desviado dinheiro público quando era prefeito. Diante do histórico da corte, a decisão constitui um modesto avanço. Modesto por modesta ser a pena: o deputado terá de pagar multa de apenas 25000 reais. Uma condenação, observa-se, que comunga da mesma tibieza das decisões recentes do Tribunal Superior Eleitoral sobre os atos de campanha antecipada do PT, nas quais os ministros estabeleceram multas de 10000 ou 20000 reais *(veja a reportagem na pág. 72)*. São valores minúsculos para os bolsos que se pretende atingir. Cabe ao juiz determinar um montante para a pena em dinheiro — e, nessas condições, percebe-se que os magistrados costumam vacilar. Diz o jurista Roberto Caldas: "Se a punição não machuca o bolso, como acontece nos Estados Unidos, a condenação perde o sentido, a eficácia e, por fim, não se faz justiça. Faz-se impunidade". ■

DIDA SAMPAIO/AE

TUMINHA DÁ UM TEMPO

Chamuscado por denúncias e prestes a ser investigado pela PF, o secretário de Justiça resolve "tirar férias" e insinua que não pretende cair calado

Depois da revelação de que ele havia tentado comprar um videogame no mercado negro e visitara a China na companhia de um acusado de contrabando, o secretário nacional de Justiça e presidente do Conselho Nacional de Combate à Pirataria, delegado Romeu Tuma Júnior, foi temporariamente afastado do cargo na semana passada. Ou, como ele preferiu anunciar, resolveu "tirar umas férias" do serviço. Desde o último dia 5, a situação de Tuma Júnior só piora. Primeiro, vieram as gravações telefônicas feitas pela Polícia Federal em que ele aparece tentando cometer um dos crimes que é pago para combater (como o videogame Wii estava "muito caro na Europa", Tuminha expressava o desejo de adquiri-lo em versão contrabandeada). Depois, surgiram as fotos em que o secretário aparece em visita oficial à China ladeado por Li Kwok Kwen. O chinês conhecido como Paulo Li está preso desde o ano passado sob acusação de contrabandear, anualmente, pelo menos 12 milhões de reais em celulares baratos, aqui revendidos com etiquetas de marcas famosas.

Era grave, mas não era tudo. Conforme publicou o jornal *O Estado de S. Paulo*, em fevereiro passado a Polícia Federal já havia emitido parecer favorável à abertura de inquérito policial contra o secretário. A decisão se deveu ao fato de o nome de Tuma Júnior ter surgido, sempre de forma comprometedora, em quatro investigações conduzidas pelo órgão — além daquela envolvendo o amigo Li, três outras relativas a emissão ilegal de passaportes e concessões irregulares de visto para estrangeiros. Tuminha foi alçado ao cargo de secretário de Justiça em 2007 graças a uma barganha que envolveu a ida de seu pai, o senador Romeu Tuma, para o PTB, partido da base aliada do governo. O estouro do escândalo, na semana retrasada, abalou o clã a ponto de os Tuma convocarem uma reunião familiar para decretar silêncio em torno do caso.

É improvável que Tuminha retome o posto ao fim das suas "férias". Embora saiba disso, o delegado fez questão de deixar claro que não está preocupado com o seu destino. Na terça-feira, diante dos jornalistas que o cercavam, despediu-se dizendo que voltará "quando estiver moreninho". Tanta faceirice talvez guarde relação com a importância que o delegado sabe que seu trabalho tem para o país e para o governo do PT. Por dever funcional, o secretário tem acesso a informações sigilosas que envolvem operações financeiras e remessas de dinheiro para o exterior, por exemplo. Além disso, na qualidade de delegado de polícia, trabalhou em casos altamente sensíveis para o governo, como o do assassinato do prefeito de Santo André Celso Daniel. Ao declarar estar "babando" para prestar esclarecimentos à Comissão de Ética Pública, órgão ligado à Presidência da República, Tuminha fez muita gente perder o sono. ■

LAURA DINIZ

VOU ALI E JÁ VOLTO

O delegado diz que vai "pegar um sol", mas que espera "babando" o momento de falar à Comissão de Ética

www.samsung.com.br/star3g

Samsung Star 3G

Novo Samsung Star 3G.

Você conectado ao que interessa.

Um touchscreen perfeito
para você ficar conectado
com tudo o que você quer
de um jeito só seu.

3G Internet rápida e e-mail

Wi-Fi Wi-Fi

GPS instantâneo

Redes sociais

Câmera e videochamada

SAMSUNG

TURN ON TOMORROW

Imagens meramente ilustrativas. Consulte sua operadora local para verificar a disponibilidade de algumas funções, contratação de serviços e eventuais condições de desbloqueio.

NAS BARBAS DA JUSTIÇA

O PT descobriu que o crime eleitoral compensa e que pode continuar usando impunemente a máquina e Lula na propaganda da candidatura oficial

OTÁVIO CABRAL

Milhões de brasileiros assistiram na semana passada ao programa do PT. Durante dez minutos, foram apresentados detalhes da biografia da ex-ministra Dilma Rousseff, algumas de suas ideias e opiniões. Entremeado com números sobre as realizações do governo Lula, o programa mostrou também o presidente narrando a emoção que sentiu no dia em que conheceu a ministra. "E um belo dia, em 2002, entra na minha sala uma mulher com um laptop na mão (...). Quando terminou a reunião, me veio na cabeça a certeza de que eu tinha encontrado a pessoa certa pro lugar certo." Em uma daquelas inacreditáveis coincidências, minutos antes de o programa ir ao ar, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) colocou em julgamento uma reclamação contra outro programa do PT, exibido em dezembro, que teria usado o espaço para promover ilegalmente a candidatura de Dilma Rousseff. O resultado é que o partido perdeu o direito de veicular seu próximo programa nacional e terá de pagar multa de 20000 reais. Dilma também foi multada em 5000 reais. A sentença, no papel, foi dura. Mas seu efeito prático é um deboche. O anúncio da condenação, na noite de quinta-feira, ocorreu uma hora e meia depois de o partido exibir um novo programa que, não fosse a demora da decisão judicial, nem poderia ter ido ao ar. A Justiça tarda mas não falha, certo? Errado. A decisão só vai ter impacto no ano que vem, quando a eleição presidencial estará decidida. A Justiça Eleitoral tardou e falhou.

A demora do tribunal em analisar o caso adiou a punição para 2011 e permitiu que o PT exibisse cenas eleitorais ainda mais explícitas que as condenadas pelo TSE. Ao lado de Dilma, Lula apontou sua candidata como a responsável pelo sucesso do governo e sugeriu que ela é a única capaz de continuar sua obra. O programa foi visto por mais da metade dos brasileiros que estavam com a televisão ligada. "A relação custo-benefício do desrespeito à lei foi totalmente favorável ao PT", diz Alberto

PEDRO LADEIRA/FOLHA IMAGEM/OE/HAPRESS

PROPAGANDA SEM LIMITES
"Jamais me defrontei com algo tão escancarado", disse Marco Aurélio (à esq.) *sobre o programa do PT em que o TSE viu crime eleitoral na propaganda antecipada de Dilma*

SERGIO LIMA/FOLHA IMAGEM/FOLHAPRESS

Rollo, especialista em legislação eleitoral. O desprezo que se vê às regras eleitorais não pode ser creditado apenas à notória lentidão da Justiça. Pela legislação em vigor, as campanhas começam somente em julho, depois das convenções partidárias que oficializam os candidatos. Antes disso, como não há candidato, também não há punição para quem infringir a lei, como Lula e a campanha de Dilma vêm fazendo. Ou seja, além de lenta, a Justiça é frouxa na hora de punir. A maior pena já aplicada por campanha antecipada, de 20000 reais, é irrisória se comparada ao que está em jogo em uma campanha presidencial.

A prova de que crime eleitoral compensa pode ser vista no comportamento do presidente da República. Nos últimos dois anos, Lula participou de mais de 400 eventos públicos. Dez resultaram em investigação do TSE. Cinco já foram arquivados, três ainda não foram analisados e dois levaram o tribunal a multar o presidente. Nesse período, porém, Dilma deixou de ser uma desconhecida do eleitorado para se tornar uma candidata viável, com quase 30% das intenções de voto. Ou seja, a antecipação da campanha, apesar de criminosa, foi vital para a candidata de Lula. Na semana passada, um dia antes de o TSE condenar o PT a uma pena sem efeito, o ex-ministro Márcio Thomaz Bastos e o advogado-geral da União Luís Adams se reuniram para avaliar os riscos da associação entre o presidente e a campanha do PT. Concluíram que, por enquanto, não há problema incontornável. A preocupação deve aumentar apenas depois de a candidatura de Dilma ser lançada oficialmente, em junho.

Ao se levar a avaliação dos advogados ao pé da letra, tudo indica, portanto, que Lula seguirá usando o cargo em benefício de sua candidata. As próximas pesquisas de intenção de voto é que vão dizer se a lei será mais ou menos respeitada. O ministro do TSE Marco Aurélio Mello é um dos mais incomodados com as ilegalidades. Ao votar pela punição ao PT na semana passada, ele anotou: "Confesso que, tendo pisado neste tribunal em 1991 e tendo assumido a presidência em duas eleições, jamais me defrontei com algo tão escancarado". ■

ADOTAR PARA MALTRATAR?

A tortura de uma menina de 2 anos por uma procuradora do Rio choca pela barbárie — e expõe as fragilidades do sistema de adoção de crianças no Brasil

AS MARCAS DA VIOLÊNCIA *A menor T.E., de 2 anos, espancada pela procuradora aposentada Vera Lúcia Gomes* (abaixo), *que pretendia adotá-la: xingamentos e pancadas na cabeça*

DOMINGOS PEIXOTO/ AGÊNCIA O GLOBO

Acusada de torturar uma menina de 2 anos que estava sob sua guarda e a quem pretendia adotar, a procuradora aposentada carioca Vera Lúcia de Sant'Anna Gomes, 66 anos, com a prisão decretada, entregou-se na semana passada à Justiça, depois de ficar oito dias foragida. Presa numa penitenciária da Zona Oeste do Rio de Janeiro, ela se limita a dizer, por intermédio de seu advogado: "Acho que me excedi". O caso chama atenção pela extrema brutalidade. Os laudos do Instituto Médico-Legal revelam que T.E., encontrada por Vera Lúcia num abrigo para menores, foi vítima de violentas surras e pancadas na cabeça. Nos 29 dias em que permaneceu na casa da procuradora, ela passava boa parte do tempo trancada no quarto, sozinha. Numa fita em posse da polícia, escutam-se os gritos de Vera Lúcia: "Maluca, engole, você vai comer tudo. Pode chorar, cachorra!". Foi depois de uma denúncia anônima que o conselheiro tutelar Heber Leal esteve no apartamento da procuradora, em Ipanema, para verificar o estado da criança. Segundo relata a VEJA, encontrou-a repleta de hematomas e com os olhos tão inchados que mal conseguia abri-los. Perguntou: "Quem fez isso com você?". E ouviu: "Foi a mamãe".

Uma pergunta se impõe diante de tamanha crueldade: como alguém com o perfil de Vera Lúcia conseguiu autorização da Justiça para adotar uma criança? Seu nome consta em nada menos que quinze boletins de ocorrência. Além disso, a procuradora já havia tentado adotar outra menina, dois anos atrás. Quando a mãe desistiu de lhe entregar a filha, Vera Lúcia foi à maternidade e arrancou do bebê recém-nascido as roupas que havia comprado. Os especialistas concordam que seu comportamento revela traços de psicopatia. "Os acessos de ódio diante da frustração e o hábito de subjugar os outros são típicos", diz a psiquiatra Ana Beatriz Barbosa Silva. O caso faz refletir sobre a fragilidade do sistema de adoção no Brasil. A lei é bastante vaga no que diz respeito à avaliação de quem quer adotar: exige dos candidatos um atestado de saúde mental, mas não especifica quem deve emiti-lo. Assim, qualquer médico pode colocar ali a sua assinatura. Conclui o psicanalista Luiz Alberto Py: "Uma avaliação mais séria teria mostrado que essa mulher não está apta a exercer a maternidade".

Outro problema na história de Vera Lúcia se deve à sua motivação para querer adotar uma criança. Solteira e sem filhos, ela nunca escondeu que a razão era ter alguém para deixar sua herança — justificativa que deveria tê-la desqualificado, como é praxe nas varas da infância, justamente por não ser identificada com um desejo genuíno pela maternidade. Afirma o desembargador Siro Darlan: "Tudo indica que a análise desse caso foi, no mínimo, pouco criteriosa". De volta ao abrigo, a pequena T.E. já tem danos enormes. Ainda não se sabe se os maus-tratos deixarão sequelas neurológicas. Depois de 25 anos no Ministério Público do Rio e sete de aposentadoria, a procuradora tentava uma adoção havia quatro anos. As marcas de sua crueldade no rosto da menina mostram que foi um grande erro entregar uma criança a seus cuidados. ■

ROBERTA DE ABREU LIMA
E RONALDO SOARES

LEVA APENAS POUCOS MINUTOS PARA VOCÊ FAZER O QUE ALGUMAS OPERADORAS ESTÃO LEVANDO DIAS: O DESBLOQUEIO DO SEU APARELHO.

Algumas operadoras já facilitam a sua vida e oferecem o desbloqueio, em apenas alguns minutos, inclusive pelo site. Mas ainda existem operadoras que insistem em dificultar a sua vida. Por isso não aceite se pedirem alguns dias para fazer o desbloqueio do seu aparelho ou exigirem notas fiscais que você não tem. Isso é um desrespeito a você. Desbloqueio rápido, fácil e na hora é um direito seu. Vamos continuar lutando pra fazer valer esta regra.

DESBLOQUEIO ONLINE. O SEU DIREITO RESPEITADO, FÁCIL E RÁPIDO.

www.oi.com.br/desbloqueio • www.vivo.com.br/desbloqueio

BLOQUEIO NÃO

www.bloqueionao.com.br

A Oi apoia esse movimento.

MELHOR FICAR LONGE DELES

Em ano eleitoral, o governo ameaça servidores públicos com o fim da lei que permite greve da categoria e endurece o discurso contra ações do MST

GUSTAVO RIBEIRO E OTÁVIO CABRAL

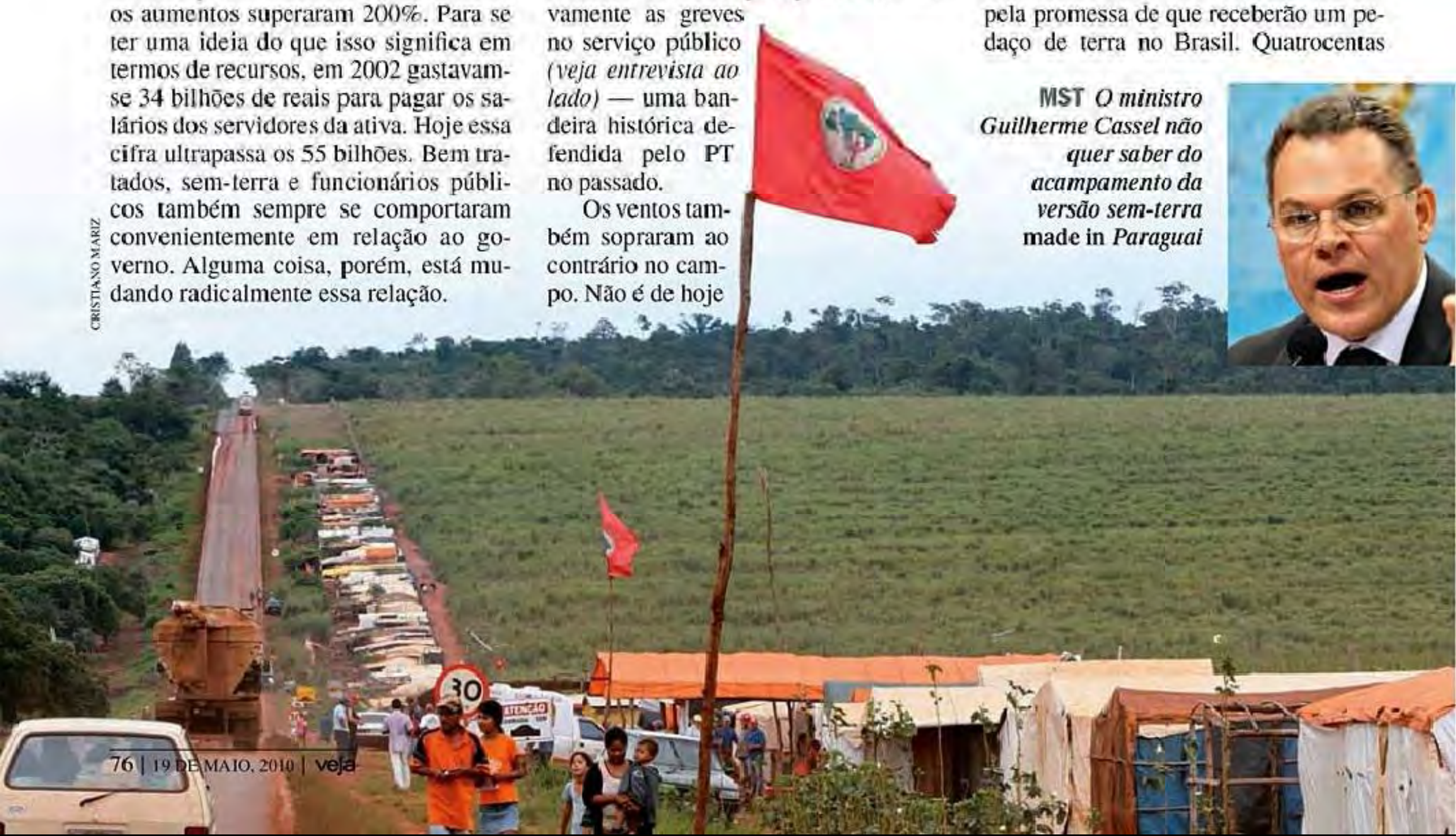
O presidente Lula tem razão quando prega que movimentos sociais, como o MST, e categorias de trabalhadores, como o funcionalismo público federal, nunca tiveram tratamento tão privilegiado. Em sete anos de gestão petista, os sem-terra invadiram, depredaram e saquearam fazendas — sempre com o aval, o respaldo financeiro e a leniência das autoridades. No caso do funcionalismo público, o governo concedeu aumentos médios muito acima da inflação, contratou mais 153000 funcionários e multiplicou os chamados cargos de confiança. Em alguns órgãos, como o Itamaraty, a Abin e a Polícia Federal, os aumentos superaram 200%. Para se ter uma ideia do que isso significa em termos de recursos, em 2002 gastavam-se 34 bilhões de reais para pagar os salários dos servidores da ativa. Hoje essa cifra ultrapassa os 55 bilhões. Bem tratados, sem-terra e funcionários públicos também sempre se comportaram convenientemente em relação ao governo. Alguma coisa, porém, está mudando radicalmente essa relação.

Na semana passada, o presidente Lula se reuniu com todos os ministros e presidentes de empresas estatais. Depois, mandou um recado duro e bem distante do espírito negociador que ele, como ninguém, aprendeu nos muitos anos de sindicalismo: não haverá mais aumento para os servidores públicos neste ano. Segundo a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal, entre 50000 e 60000 servidores estão em greve atualmente. Trabalhadores de órgãos como a Polícia Federal e o Supremo Tribunal Federal também ameaçam cruzar os braços. Preocupado com a onda de greves que pode paralisar serviços essenciais, o governo diz que vai cortar o ponto de quem faltar e não descarta nem mesmo mudar a lei para proibir definitivamente as greves no serviço público *(veja entrevista ao lado)* — uma bandeira histórica defendida pelo PT no passado.

Os ventos também sopraram ao contrário no campo. Não é de hoje que o MST protagoniza espetáculos de banditismo explícito. Nos últimos meses, porém, a leniência do governo tem se transformado em irritação. Exemplo disso foi uma reunião ocorrida duas semanas atrás em Brasília. Na pauta, uma aberração criada pelo movimento: o sem-terra *made in* Paraguai. O governo não gostou nada da novidade. Há alguns meses, representantes do MST em Mato Grosso do Sul passaram a aliciar agricultores brasileiros do outro lado da fronteira. Conhecidos como brasiguaios, os trabalhadores estão sendo atraídos pela promessa de que receberão um pedaço de terra no Brasil. Quatrocentas

MST *O ministro Guilherme Cassel não quer saber do acampamento da versão sem-terra* **made in** *Paraguai*

CRISTIANO MARIZ



WILSON DIAS/ABR

INTIMIDAÇÃO *A greve é legal, mas o governo ameaça mudar a lei*

famílias já se alistaram no movimento, aumentando em cinco vezes o acampamento que fica na cidade de Itaquiraí, que hoje conta com mais de 2000 pessoas amontoadas em barracos de lona. Sinal de confusão iminente. Preocupado, o ministro Guilherme Cassel, do Desenvolvimento Agrário, reuniu-se com a prefeita petista Sandra Cassone, de Itaquiraí, para discutir o assunto. Um representante do MST participou do encontro e ouviu do ministro que, com ou sem brasiguaios, não haverá desapropriação de terras na região. O tom do recado não foi nada ameno.

Pode soar estranho que o governo decida promover um pacote de maldades para servidores públicos e sem-terra exatamente em um ano eleitoral. Por mais contraditório que pareça, contudo, isso só está acontecendo exatamente porque é um ano eleitoral. O governo avalia que uma onda de greves agora seria devastadora para as pretensões presidenciais da ex-ministra Dilma Rousseff. Acredita que os servidores públicos receberam tudo o que queriam e, mesmo com o arrocho na reta final, continuarão aliados fiéis do PT e de sua candidatura. O discurso de acabar com o direito de greve tem por objetivo a intimidação. Com os sem-terra, o problema é mais delicado. O MST goza de terrível reputação em lugares onde Dilma Rousseff precisa muito angariar votos. Manter agora uma aparente distância do movimento é no mínimo prudente. ■

AILTON FREITAS/AG. O GLOBO

"Atentado à democracia"

O advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, classifica a greve de servidores públicos como um atentado à democracia — e defende mudanças na lei que permite paralisações no funcionalismo.

Há uma série de ameaças de greve de funcionários públicos de setores essenciais. Isso assusta o governo? Estamos preocupados. É hora de discutir uma regulação melhor para distinguir o direito de greve do setor privado do direito de greve do serviço público. No serviço público, a greve não é feita contra o patrão, é feita contra a sociedade. É um atentado descarado contra a democracia. Essa característica não permite que os dois setores tenham a mesma legislação sobre greve.

Como regular isso? O Judiciário deu um primeiro sinal ao derrubar a jurisprudência de que era preciso manter o atendimento de apenas 30% nos serviços em greve. Isso pode valer para o serviço privado, jamais para o serviço público. Serviços essenciais têm de funcionar integralmente sempre. Greve no serviço público tem de ser muito restrita. Agora isso vai mudar.

Mas no governo Lula, que já está no oitavo ano, pouco foi feito nessa direção. Estou no cargo há pouco mais de seis meses, não posso falar de todo o governo. Há um anteprojeto de lei para regulamentar o direito de greve do servidor. O governo tem cortado o ponto dos servidores grevistas e a AGU vem participando de negociações sobre essas ameaças de greve. Mas há uma característica muito complicada, que são os limites dos direitos da burocracia do estado. A Constituição foi muito pródiga em direitos para essa burocracia, com irredutibilidade salarial, prerrogativas de movimentação, estabilidade, direito de greve.

O senhor acha que os direitos dos servidores travam o serviço público? Às vezes, o excesso de direitos da burocracia inviabiliza a governança. A burocracia de estado é boa tecnicamente, vem evoluindo, mas precisa se afinar mais com os princípios de governança. O direito a esses benefícios não pode ser usado para inviabilizar o estado. A burocracia cria pequenos totalitarismos no governo. Há servidores que não cumprem leis e não são punidos. Isso não pode existir, a lei deve ser cumprida por todos. É outro atentado à democracia.

Mas, ainda assim, a máquina pública continua crescendo no governo petista. Não quero acabar com a burocracia, com o funcionalismo público, mas qualificá-la. O que há muitas vezes é a politização da atividade burocrática, o que é danoso. O funcionário pode não gostar pessoalmente daquele governo, mas tem obrigação, como servidor, de servi-lo. Eu sempre votei no presidente Lula, desde 1989. Mas quando fui agente público na administração FHC eu a defendi da mesma maneira que defendo hoje o governo. Defendi as privatizações, defendi o Sivam, defendi o governo nas questões de greve, fui assessor do Gilmar Mendes... O que a gente precisa é de um funcionalismo que seja responsável, que sirva ao país independentemente do partido que esteja no governo.

METAMORFOSE *O advogado-geral Luís Adams diz que greve de servidor é crime*

SERGIO DUTTI/AE

O TESTE DE DNA NAS PRATELEIRAS

Rede de farmácias americana anuncia a venda de kits que revelam a predisposição a doenças graves. Para muitos médicos, talvez seja melhor não saber

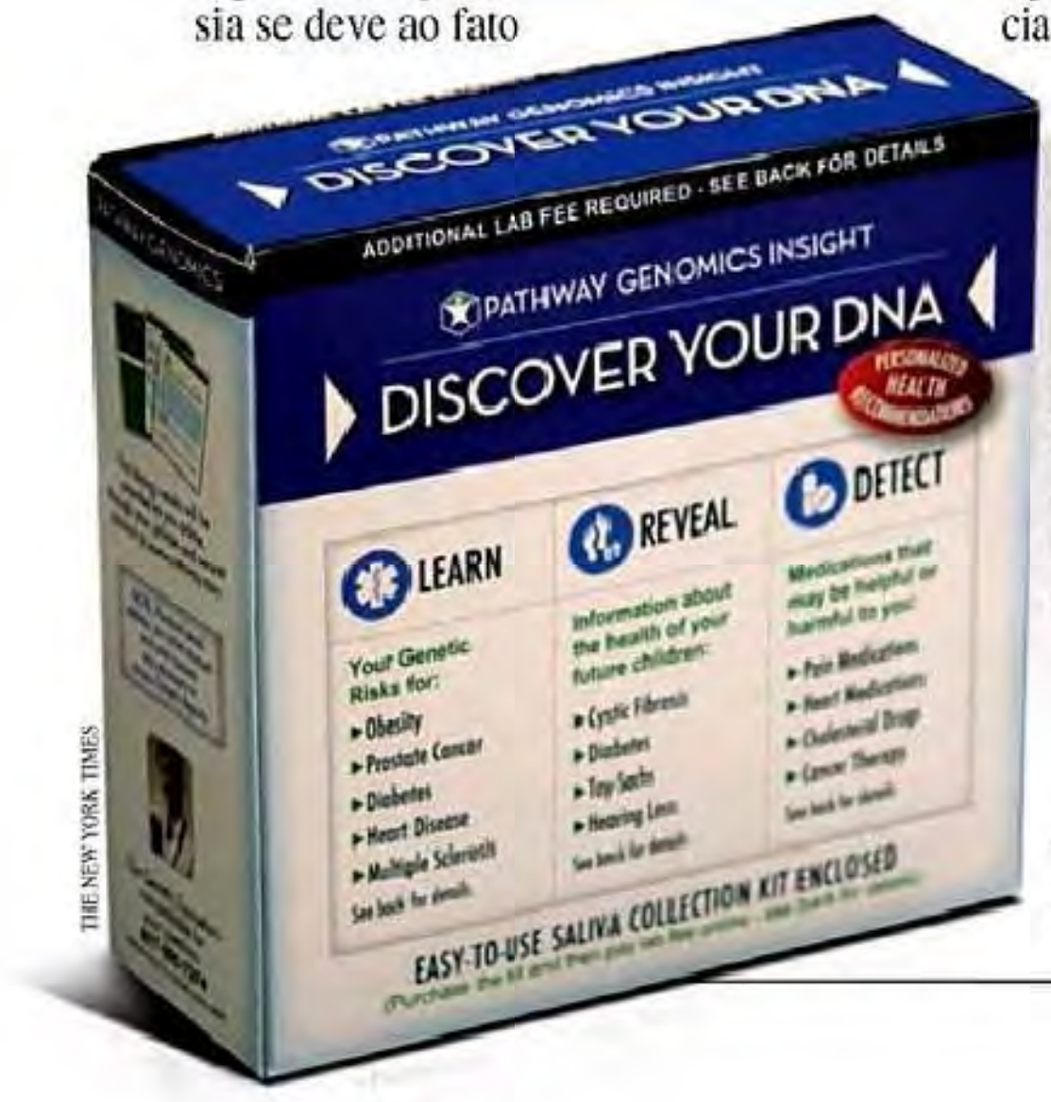
MICHAEL NAGLE/BLOOMBERG

ALTA ANSIEDADE *Casal colhe saliva para o teste de DNA: é melhor fazer isso sob supervisão médica*

O laboratório americano Pathway Genomics anunciou na semana passada, em parceria com 6000 farmácias da rede Walgreens espalhadas pelos Estados Unidos, a venda de estojos para testes caseiros de DNA feitos com uma amostra de saliva. Há dois anos esse tipo de teste pode ser comprado pela internet, mas pela primeira vez se divulga sua venda nas prateleiras, diretamente ao consumidor. A notícia causou alvoroço entre os médicos e provocou reação imediata da Food and Drug Administration (FDA), a agência que regula o setor farmacêutico nos Estados Unidos. O órgão conseguiu que as duas empresas suspendessem o início das vendas até que se chegue a um consenso sobre a necessidade ou não de regulamentação dos testes. A controvérsia se deve ao fato de que um deles, o Health Kit, informa a predisposição genética a diversos tipos de câncer, Alzheimer, diabetes, glaucoma, infarto do miocárdio, hipertensão e esclerose múltipla, entre outros males. Ele também mede a probabilidade de intolerância a determinados remédios. O outro teste cuja venda foi anunciada, chamado Ancestry Kit, rastreia os antecedentes genômicos em busca das origens étnicas do indivíduo.

Muitos médicos e cientistas avaliam que os conhecimentos acerca da própria saúde proporcionados pelo Health Kit podem trazer mais prejuízos do que benefícios, deflagrando um estado permanente de medo de que a doença se desenvolva. Ocorre que ter predisposição genética a determinada doença não significa que se vá desenvolvê-la. Sua incidência depende de outros fatores, como os hábitos e o estilo de vida. "Os resultados desses testes podem ser muito relativos. Lê-los sem nenhuma orientação médica é loucura, só vai deixar as pessoas paranoicas", diz a geneticista Mayana Zatz, da Universidade de São Paulo, que também é colunista de VEJA on-line. "Uma mulher cujo teste revele que ela tem apenas 10% de probabilidade de desenvolver câncer de mama pode achar que não precisa mais se submeter a mamografias", completa Salmo Raskin, presidente da Sociedade Brasileira de Genética Médica. Em última análise, fica a critério de cada um dispor desse tipo de conhecimento sobre seu DNA. ■

NATALY COSTA



THE NEW YORK TIMES

O que os testes oferecem

	Ancestry Kit	Health Kit
O que é testado	O DNA mitocondrial (materno) e o cromossomo Y (paterno)	Os marcadores de risco para doenças
O que revela	Os antecedentes genéticos por parte de pai e de mãe, voltando no tempo até milhares de anos e, assim, indicando origens étnicas	A probabilidade de desenvolver mais de setenta moléstias, entre elas câncer de próstata e de mama, males cardiovasculares e diabetes. Detecta também o risco de intolerância a determinados remédios
Preço	249 dólares	399 dólares

www.citroen.com.br

VOCÊ JÁ NÃO É CRIANÇA PARA TER UM CARRO DE BRINQUEDO NA GARAGEM.

CITROËN C4 PALLAS. MUITO MAIS COMPLETO.
MUITO MAIS TECNOLOGIA.

IBAMA PROCONVE MOVE/02 AUTO

3 ANOS DE GARANTIA

PREÇO FIXO REVISÃO

0800 011 8088

A partir de R$ 58.990

Preço válido considerando o veículo C4 Pallas 2.0 GLX, motor Flex, 16 v, ano/modelo 2009/2010, não inclusa pintura metálica. Preço público sugerido para venda à vista a partir de R$ 58.990,00, com frete para a Grande São Paulo. Estoque das concessionárias Citroën participantes para toda a linha C4 Pallas. Estoque de 50 unidades. Prazo de vigência, pedidos firmes fechados de 7/5/2010 a 31/5/2010, ou enquanto durarem os estoques. Fotos somente para fins ilustrativos. Não cumulativo com outras promoções. Para mais informações sobre preços e condições especiais, consulte a Rede de Concessionárias Citroën participantes, ligue para 0800 011 8088 ou acesse www.citroen.com.br. Acesso para as pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 771 1772.

Câmbio automático Tiptronic System Porsche

Volante com comandos centrais fixos

Faróis de Xenon autodirecionais

Ar-condicionado Bi-Zone

6 air bags

CRÉATIVE TECHNOLOGIE

CITROËN

ABBAS MOMANI/AFP

BEBETO MATTHEWS/AP

O TERRORISTA E O FILHO REBELDE

O palestino Mosab Hassan Yousef colaborou com o serviço secreto israelense, tornou-se evangélico e entregou o pai, um fundador do Hamas

DUDA TEIXEIRA

A vida do palestino Mosab Hassan Yousef, de 32 anos, desafia a lógica do conflito árabe-israelense, em que as rivalidades são quase sempre hereditárias. Filho mais velho do xeque palestino Hassan Yousef, um dos sete fundadores do Hamas, grupo terrorista transformado em partido, o jovem foi criado para ser um líder extremista. Contra todas as possibilidades, traiu o pai, colaborou com o inimigo, denunciou os companheiros e converteu-se ao cristianismo. Após dez anos de bons serviços prestados como agente duplo do Shin Bet, o serviço secreto militar de Israel, hoje Mosab Yousef vive na Califórnia, nos Estados Unidos, onde divide o seu tempo entre o surfe e os cultos em uma igreja evangélica de San Diego. Em entrevista concedida a VEJA por telefone, ele definiu o *Corão* como "um livro doente que deveria ser banido das escolas, das bibliotecas, das mesquitas". Em sua biografia, *Filho do Hamas* (Sextante), lançado no Brasil na semana passada, a vocação de Yousef para fazer proselitismo religioso ganha, felizmente, menos espaço do que as histórias de espionagem e traição que envolvem sua trajetória.

A desilusão com o Islã e com o Hamas começou no período em que Yousef esteve preso em Megiddo, uma penitenciária israelense a 5 quilômetros da fronteira com a Cisjordânia. Detido por porte de armas em 1996, quando tinha 18 anos, Yousef permaneceu em uma área exclusiva para integrantes do Hamas. Durante os dezoito meses em que esteve preso, testemunhou membros do grupo torturando os próprios colegas. Qualquer um que demorasse um pouco mais no banho ou tivesse um sotaque diferente podia ser acusado de agente duplo e receber uma punição. Os terroristas enfiavam agulhas sob as unhas dos suspeitos e derretiam embalagens plásticas para queimar sua pele. Para não deixar que os gritos das vítimas chamassem a atenção dos guardas israelenses, ligavam a televisão no volume máximo. "Era um grau de brutalidade que nem mesmo os israelenses tinham conosco", diz Yousef. Depois de ser libertado, ele encontrou um jovem estrangeiro que lhe apresentou os dogmas evangélicos. Começou, então, a ter aulas noturnas de religião em uma escola católica de Ramallah, na Cisjordânia. O processo de conversão ocorreu às escondidas e durou seis anos. Já na prisão Yousef fora convidado a colaborar com o Shin Bet. Ele acredita que seus colegas palestinos nunca desconfiaram de sua vida dupla simplesmente por ser o filho de quem era: um dos mais influentes líderes do Hamas. O parentesco dava ao jovem acesso à elite política palestina, como Yasser Arafat, e aos bastidores dos planos terroristas de grupos como o Hamas e a Brigada dos Mártires de Al Aqsa, ligada ao partido secular Fatah.

GERAÇÃO PELO AVESSO
O xeque Yousef (à esq.) *foi traído pelo filho Mosab* (acima)

Foi graças a informações passadas por Yousef que alguns dos homens mais perigosos dos territórios ocupados puderam ser presos. Em 2001, Yousef telefonou de seu carro para o Shin Bet e deu

L'OCCITANE

EN PROVENCE

Ogilvy

Aromacologia

A vitalidade dos seus cabelos em 5 gotas preciosas.

Yves Millou, um apaixonado por botânica, dedicou grande parte da sua vida a desvendar os segredos e mistérios das plantas. Há 30 anos, quando ninguém acreditava em produtos naturais, a L'OCCITANE apoiou esse visionário em suas pesquisas para a extração de óleos essenciais das plantas. A linha Aromacologia da L'OCCITANE é composta por cinco óleos essenciais que são misturados gota a gota para chegar à medida perfeita. Resgate a *vitalité* dos seus cabelos. **L'OCCITANE, beleza com história.**

0800 171 272

www.loccitane.com.br

Alphaville • Aracaju • Bauru • Belém • Belo Horizonte • Brasília • Campinas • Cuiabá • Curitiba • Florianópolis • Fortaleza • Goiânia • João Pessoa • Natal • Porto Alegre • Recife • Ribeirão Preto • Rio de Janeiro • Salvador • São Paulo • Vitória

ENRIC MARTI/AP

VIOLÊNCIA *Desfile de homens-bomba do Hamas, em 2002, ano de intensa colaboração de Mosab com Israel*

as coordenadas para a localização do veículo em que se encontrava Muhaned Abu Halawa, um traficante de armas de 23 anos procurado por dar apoio logístico aos atentados da Brigada dos Mártires de Al Aqsa. Em seguida, do alto de uma colina, um tanque israelense fez disparos precisos em direção ao carro de Halawa, estacionado em uma rua de Ramallah. "Um dos projéteis atravessou o para-brisa, mas Halawa deve ter percebido o ataque, porque abriu a porta a tempo e pulou para fora, em chamas", diz Yousef, que se encontrava a poucos metros do alvo. O informante, acompanhado do pai, ainda visitou o terrorista chamuscado no hospital. Meses depois, os israelenses eliminaram Halawa com mísseis lançados de dois helicópteros, dessa vez sem a ajuda de Yousef. "Posso dizer que, durante toda a minha colaboração com o Shin Bet, sempre me preocupei em apenas participar de operações que não atentassem contra a vida humana", diz o ex-agente duplo.

Nem sempre esse princípio funcionou. Em 2002, Yousef recebeu cinco homens pedindo ajuda em sua casa, em Ramallah. Eles estavam com um automóvel cheio de explosivos e precisavam de um lugar seguro para se esconder antes de realizar um atentado em Israel. Yousef deu dinheiro a eles e recomendou que encontrassem um hotel nas proximidades. Em seguida, ligou para o Shin Bet, que, discretamente, recolheu o carro-bomba. O informante palestino pediu para poupar os militantes. A condição foi aceita. Durante a noite, os militares israelenses invadiram o quarto dos terroristas para prendê-los. Um deles tentou escapar pela janela, mas foi abatido a tiros antes de alcançar a rua. Yousef garante que nunca colaborou com os israelenses por dinheiro. Em pelo menos três ocasiões, contudo, ele recebeu uma espécie de ajuda de custo de Tel-Aviv. Em uma delas, ganhou algumas centenas de dólares para "comprar algumas roupas, cuidar de mim mesmo e curtir a vida", como ele descreve no livro. Em 2005, seu pai, Hassan Yousef, estava sendo procurado pelos israelenses, e ele resolveu ajudá-lo, escondendo-o. Yousef, o filho, enfrentava um dilema: se continuasse escondido com o pai, poderia ser morto junto com ele; se o delatasse, temia que sua identidade como informante fosse descoberta pelo Hamas. Resolveu telefonar para o Shin Bet, pedindo para ser preso junto com o pai. O líder do Hamas está até hoje na cadeia. Seu filho ficou apenas três meses preso. Na sua avaliação, o pai, por ser da ala política do Hamas, não pode ser considerado um terrorista. Ainda assim, Mosab Yousef acha que fez a coisa certa. ■

LEIA ENTREVISTA COM MOSAB HASSAN YOUSEF EM www.veja.com

NEXTEL

"NA VIDA, VOCÊ PODE SUBIR OU DESCER. O QUE FICA SÃO OS SEUS VALORES."

MV BILL. NEXTEL DESDE 1999.

O Serviço Móvel Especializado é destinado a pessoas jurídicas ou a grupos de pessoas, naturais ou jurídicas, caracterizados pela realização de atividade específica (Res. 404/05 Anatel). A contratação depende de prévia aprovação de crédito e período mínimo de vigência de 12 meses. BlackBerry®, RIM®, Research In Motion®, SureType®, SurePress™ e marcas comerciais, nomes e logotipos relacionados são propriedades da Research In Motion Limited e estão registrados e/ou são usados nos EUA e em vários outros países. Serviço GPS Nextel disponível com o serviço BIS/BES habilitado. Funcionamento dentro da área de cobertura Nextel em cidades com mapas disponíveis. O cliente deverá verificar a disponibilidade do serviço, necessidade de contratação de BIS/BES e área de cobertura, antes da contratação. Consulte os planos com telefonia ilimitada entre Nextel para chamadas locais. Serviço de envio de mensagem disponível para as operadoras que possuem acordo com a Nextel. Oferta exclusiva para o envio de mensagens de terminais Nextel para terminais móveis. Não contempla o uso de mensagens para fins comerciais, publicitários, políticos, mensagens com mais de 140 caracteres ou envio de short code messages, que são mensagens especiais interativas e/ou promocionais. Consulte no site os planos disponíveis. Para internet ilimitada no BlackBerry®, é necessário a contratação do serviço BIS/BES. Consulte preços e possibilidade de serviços com um representante comercial.

NEXTEL. ECONOMIA TAMBÉM NÃO TEM LIMITES.

BLACKBERRY CURVE

- RÁDIO ILIMITADO (APERTE E FALE)
- LIGAÇÃO LOCAL ILIMITADA DE NEXTEL PARA NEXTEL
- SMS ILIMITADO, R$ 9,90 POR MÊS
- E-MAIL, INTERNET, GPS
- FACEBOOK, TWITTER, MSN
- LOJA DE APLICATIVOS BLACKBERRY

POR APENAS
10X SEM JUROS DE
R$ 79,90

A NEXTEL É RÁDIO.
É CELULAR. É ILIMITADA.

0800 70 30 145
NEXTEL.COM.BR
Consulte nossos representantes.

BEM-VINDO AO CLUBE DE QUEM NÃO TEM LIMITES

LODUCCA.MPM

HONDA
The Power of Dreams

RESOLVEU CASAR EM VEZ DE COMPRAR UMA BICICLETA?

SIM

PARABÉNS! VAI DE CARRO PARA A LUA DE MEL?

NÃO

ENTÃO VOCÊ PRECISA DE UM CARRO COM ESPAÇO PARA LEVAR A BICICLETA.

NÓS TEMOS O CARRO EXATO.

Ar-condicionado digital.

Troca de marchas no volante.

Porta-malas de 506 litros.

Faça um test drive.

Honda City. Exato.

SIM

O SISTEMA DE ÁUDIO NO VOLANTE JÁ AJUDA A CRIAR O CLIMA.

A VIAGEM É LONGA?

NÃO

O MOTOR i-VTEC ENCURTA AINDA MAIS A DISTÂNCIA.

SIM

APROVEITE! COM O PILOTO AUTOMÁTICO, VOCÊ NEM VAI SENTIR A ESTRADA.

NÓS TEMOS O CARRO EXATO.

NÃO

ENTÃO VOCÊ PRECISA DE UM DESIGN BACANA PARA FAZER BONITO NA SAÍDA DA IGREJA.

NÓS TEMOS O CARRO EXATO.

Exato no design, no conforto, no espaço, na potência. E quando você fizer um test drive, vai ter certeza de que o Honda City é exato para você. Vá até uma concessionária e comprove que fizemos um carro exatamente como você sempre quis.

www.hondacityexato.com.br

HONDA

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Use cinto de segurança.

Fotos ilustrativas. Consulte a disponibilidade de itens de acordo com as versões.

FISCHER + FALA

Use seu Ourocard Visa do Torcedor do Brasil e concorra a prêmios.

São 100 pacotes de viagem com acompanhante para a Copa do Mundo da FIFA 2010™ e 100 kits com TV e Home Theater. Prêmios cortesia Visa.

Saiba mais em **bb.com.br/torcedordobrasil**

É DO BRASIL

VISA

WORLDWIDE PARTNER

PROMOÇÃO OUROCARD VISA
ME LEVA

200 TORCEDORES VIAJANDO PARA A COPA DO MUNDO FIFA 2010™

SEAE/MF nº 04/03762009. Mais informações, consulte o regulamento no bb.com.br/torcedordobrasil

Todo seu

Central de Atendimento BB **4004 0001** ou **0800 729 0001** – SAC **0800 729 0722**
Ouvidoria BB **0800 729 5678** – Deficiente Auditivo ou de Fala **0800 729 0088**

Primeiro você é o herói do seu filho.
Depois ele vira o seu.

Envie torpedo grátis com o texto CLASSIC para 30135
e tenha acesso a conteúdos exclusivos e gratuitos no seu celular.

Plano Pague Fácil: 20% de entrada + 60 parcelas decrescentes.
Consulte o site www.chevrolet.com.br/classic e verifique as condições.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

O acesso ao site móvel é passível de tarifação por tráfego de dados. Consulte os valores de sua operadora. Operadoras participantes: Claro, Vivo, Oi e TIM. Consulte sua concessionária para conhecer os itens integrantes de cada versão e as condições de financiamento. Preserve a vida. Use cinto de segurança. Este veículo está em conformidade com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE. Promoções válidas de 8/4/2010 a 13/6/2010.

- Desembaçador traseiro elétrico.
- Setas indicadoras de direção nas laterais do veículo.
- Retrovisores, maçanetas e molduras na cor do veículo.
- Porta-malas com capacidade de 390 litros.

Chevrolet Classic 2011.

Sua vida. Suas conquistas. Seu sedã.

www.chevrolet.com.br/classic
0800-702-4200

CONTE COMIGO

CHEVROLET

WMcCANN | CHEVROLET

MENINOS PRODÍGIOS

A história de um grupo de jovens com talento fora do comum para a matemática mostra como o estímulo precoce produz resultados extraordinários

ROBERTA DE ABREU LIMA

A biografia dos estudantes que aparecem na foto acima contém um fato raríssimo que os faz destoar completamente da média: eles alcançaram o feito de saltar do ensino médio direto para a pós-graduação em matemática — sem jamais ter pisado numa faculdade. O grupo pertence ao Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa), no Rio de Janeiro, um dos melhores centros de pesquisa do mundo na área, de acordo com os rankings internacionais. Pois até mesmo ali, um celeiro de cérebros, a precocidade do trio chama atenção. Aos 18 anos, o catarinense Renan Finder já cursa o mestrado em matemática pura e cultiva o hábito de gravar na memória os problemas que, só por diversão, soluciona mentalmente nas horas vagas. O estudante resume o pensamento comum ao grupo dos prodígios: "Desde que me entendo por gente, penso o mundo como um matemático". Recrutados pelo Impa em olimpíadas dedicadas à disciplina, nas quais colecionaram medalhas, esses estudantes compõem um caso emblemático de como rastrear e lapidar talentos bem cedo pode trazer resultados excepcionais. Com todos os estímulos necessários, eles não apenas potencializaram suas aptidões como se conectaram a alguns dos melhores polos de pesquisa do mundo —

TRAJETÓRIA-RELÂMPAGO
Ricardo, Renan e Alex (da esq. para a dir.): *direto da escola para o mestrado*

algo decisivo para sua carreira. Avalia o doutor em matemática Seme Gebara: "Cultivar o talento dos jovens é crucial para o desenvolvimento de qualquer país — mas trata-se ainda de uma exceção no Brasil".

Há evidências científicas de que os estímulos providos desde muito cedo àqueles de talento especial para a matemática têm efeitos poderosos. Isso porque em nenhuma outra etapa da vida eles estão tão propensos a ser criativos com os números. Explica o especialista alemão Martin Grötschel, da Universidade Técnica de Berlim: "Os estudos mostram que, até cerca dos 20 anos, os jovens ainda não mecanizaram os caminhos para solucionar os problemas, o que deixa o cérebro mais livre para o exercício da criatividade — fundamental para avançar nesse campo". A teoria pode ajudar a entender por que tantos gênios da matemática afloraram ainda na adolescência. Foi com apenas 16 anos que o francês Blaise Pascal (1623-1662) criou seus primeiros teoremas na área da geometria. O americano John Nash, por sua vez, escreveu sua tese sobre a teoria dos jogos, aquela que lhe renderia o Prêmio

DM9 É DDB

PROMOÇÃO
PALPITE CAMPEÃO
R$ 500 MIL
ACERTOU, GANHOU!

Agora você não vai torcer só pelo Brasil.

Promoção Palpite Campeão. Acertando a ordem dos 4 primeiros colocados na África do Sul, você leva até 500 mil reais. Compre uma TV Philips, acesse o site, leia o regulamento e participe.
www.philips.com.br/palpitecampeao

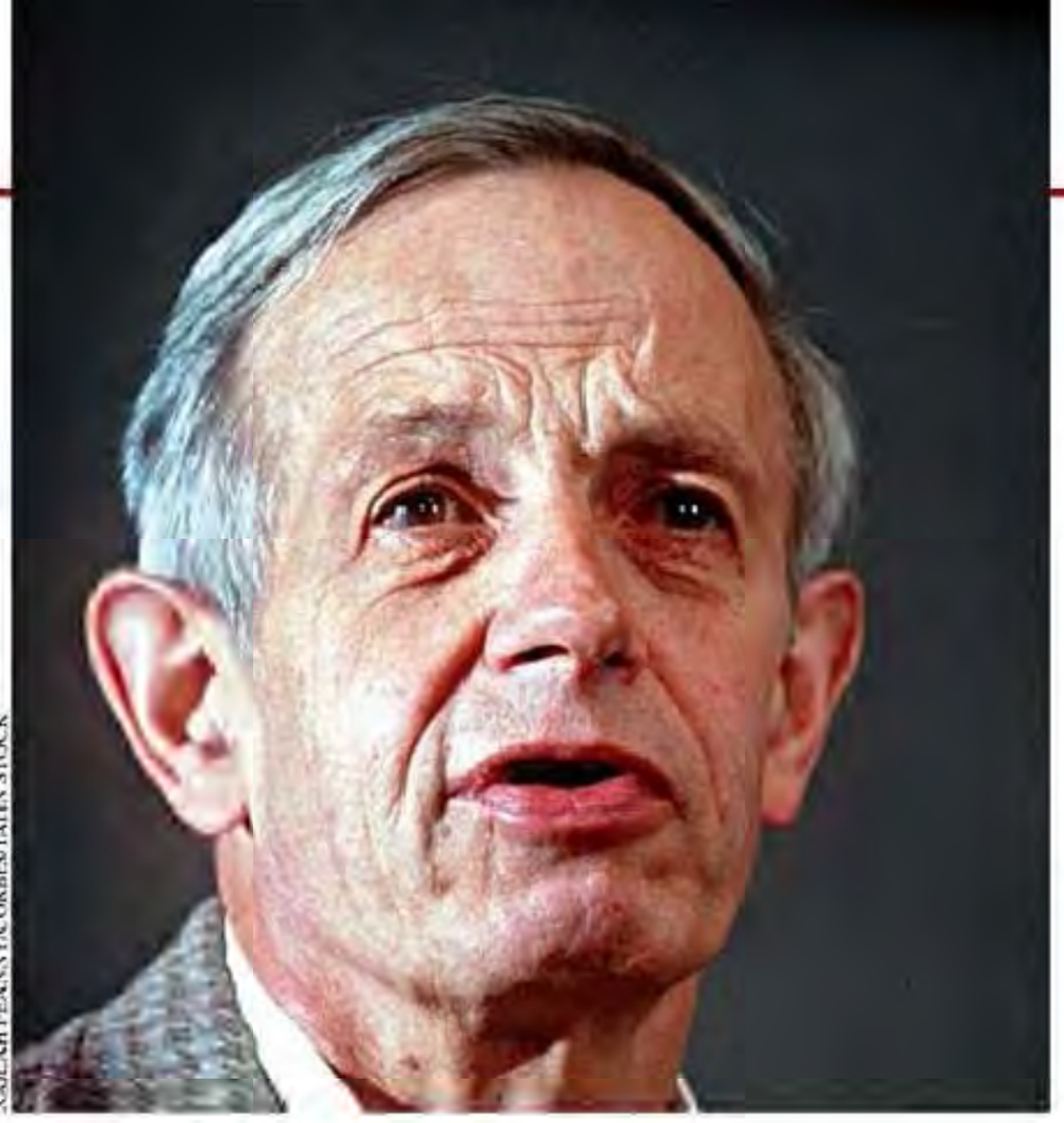
PHILIPS
sense and simplicity

Promoção válida até 25/6/2010, em todo o território nacional, não sendo cumulativa. Imagens meramente ilustrativas. Para participar, inscreva-se no site www.philips.com.br/palpitecampeao, preencha as informações solicitadas e responda à pergunta "Quais serão os 4 primeiros colocados – campeão, vice-campeão, 3º colocado e 4º colocado – na África do Sul?". Havendo mais de um acertador, o prêmio (R$ 500.000,00) será dividido entre todos os acertadores. Consulte as restrições e as regras para participação no regulamento disposto em www.philips.com.br/palpitecampeao ou ligue para o CIC (11) 2121-0203 (Grande São Paulo) e 0800-701-0203 (demais regiões). Certificado de Autorização SEAE/MF nº 03-0164/2010 expedido pela Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda.

Nobel de Economia em 1994, aos 21 anos.

A história dos jovens prodígios do Impa reforça ainda a ideia de como um ambiente favorável ao aprendizado pode ser decisivo. Em casa, todos eles receberam incentivos para que o gosto pelas equações se perpetuasse. "Desde pequeno, meu pai adorava me colocar diante de desafios matemáticos", lembra o paulista Ricardo Turolla, 21 anos, que na 8ª série do ensino fundamental já havia resolvido 100% dos exercícios dos livros do 3º ano do ensino médio. Foi uma questão de tempo para que o pai de Ricardo, um engenheiro elétrico, acabasse ultrapassado pelo filho — hoje cursando o doutorado na área de sistemas dinâmicos, cujas aplicações vão da previsão do tempo às cotações da bolsa de valores. Como esperado, o grupo também passou por boas escolas de ensino particular, onde encontraram professores que conseguiram mantê-los interessados, apesar do abismo que os separava do restante da turma. O fato de terem participado de uma série de olimpíadas de matemática — competições que têm revelado talentos como o do pernambucano João Lucas Gambarra, 15 anos *(veja o quadro abaixo)* — também foi relevante. Diz o carioca Alex Correa, 23 anos e um doutorado recém-concluído: "Um ambiente tão competitivo é desafiador à inteligência. Depois de uma olimpíada, eu já pensava em me preparar para a seguinte". Sim, todos estudam madrugada adentro. Por exigência do Ministério da Educação (MEC), também começaram a cursar a faculdade, pré-requisito para que o título de doutor seja válido no Brasil.

Como outros de sua geração, os três jovens do Impa gostam de videogame, cinema, internet e festas com amigos. O que os distingue é justamente a adoração pela matemática — disciplina que a maioria dos estudantes no Brasil não só detesta como ignora. Numa comparação com alunos de 57 países, conduzida pela OCDE (organização que reúne os mais desenvolvidos), os brasileiros patinaram na 54ª posição, à frente apenas da Turquia, Catar e Quirguistão. A razão central para o flagrante atraso em relação aos demais países diz respeito ao baixo nível dos professores. Para se ter uma ideia, apenas 4% dos docentes do ensino fundamental se especializaram na área. Entre os que têm o diploma, a situação não melhora muito: em exame aplicado pelo MEC aos recém-formados, menos de um terço das questões foi respondido corretamente. Estamos a anos-luz, portanto, daquilo que o matemático americano John Allen Paulos, autor do livro *Innumeracy* (em português, "analfamatismo"), verificou ser mais eficaz para o ensino da matéria: "O desafio é apresentá-la como uma fantástica ferramenta para enxergar o mundo em que vivemos". ■



NAILAH FEANNY/CORBIS/FATIN STOCK

GENIALIDADE PRECOCE
O americano John Nash: ele ganhou o Nobel pela tese sobre a teoria dos jogos que escreveu aos 21 anos

O CAMPEÃO DE QUIXABA

JOSUÉ DA MATA

COLEÇÃO DE MEDALHAS
O destaque olímpico João Gambarra: seus livros já são os do doutorado

No 2º ano do ensino médio, o pernambucano João Lucas Gambarra, 15 anos, gosta de dedicar o tempo livre a atividades que causam estranheza aos colegas — todas relacionadas à matemática. Atualmente, ele se divide entre a leitura de um calhamaço sobre análise combinatória (indicado para alunos de doutorado) e a participação diária num fórum em que gente de todas as idades discute a resolução de problemas na internet. Frequentemente, o adolescente chega à resposta antes de todo mundo. Medalhista em cinco olimpíadas de matemática consecutivas entre escolas públicas, competição da qual participa desde os 10 anos, João Lucas tem uma trajetória distinta da maioria dos estudantes que sobressaem pelo talento. Filho de uma historiadora e de um professor do ensino fundamental, ele nunca teve condições financeiras para estudar em escola particular, tampouco para comprar todos os livros que o interessavam. Cientes de sua aptidão fora do comum, no entanto, os pais fizeram de tudo para incentivá-lo. Moradores do município de Princesa Isabel, no interior da Paraíba, eles decidiram matricular João Lucas numa escola pública da cidade vizinha, Quixaba, esta em Pernambuco — justamente pela notória excelência. Entre os 7 000 habitantes de lá, os feitos olímpicos do menino o alçaram à condição de celebridade. "Desde pequeno, matemática para mim sempre foi pura diversão", diz ele, que está em dúvida entre a carreira de engenheiro e a de analista de sistemas.

ECO

BOM BRIL

www.bombril.com.br

0

1001

ESPONJA DE AÇO
1001 UTILIDADES
BOM BRIL
ECO
100% ECOLÓGICO
NÃO ACUMULA BACTÉRIAS!
60g

BOM BRIL DÁ DE 1001 A ZERO NOS INIMIGOS DA NATUREZA.

Você usa, joga fora, ele enferruja, desmancha e some. É mais higiênico,
não acumula bactérias e não agride a natureza. E deixa tudo brilhando sem riscar.

Bom Bril. 100% ecológico. 100% Brasil.

WMcCANN | BOMBRIL

GP7

CRIA VIAGENS DE GRAÇA

Só tem uma coisa melhor do que viajar pagando pouco: viajar sem pagar nada.

De **15 a 30 de maio**, você compra pacotes na CVC e as crianças viajam grátis. São diversos destinos e hotéis por todo o Brasil com **hospedagem gratuita para até duas crianças de até 12 anos** no período das Férias de Julho*. E mais: nos pacotes com voos fretados, as crianças também não pagam a passagem aérea**.

Acesse cvc.com.br/brasil e veja a loja CVC ou o agente de viagem mais perto de você.

Visite uma loja CVC nos melhores shoppings do Brasil ou, se preferir, ligue: **São Paulo** 11 2146-7011 2103-1222/3074-3500 **Santo André** 11 2191-8700 • **São Bernardo** 11 2191-3500 • **São Caetano** 11 3636-3450 • **Mauá** 11 4519-4700 • **Diadema** 11 4057-8600 **Ribeirão Pires** 11 4828-1868 • **Osasco** 11 3653-5300 • **Caieiras** 11 4442-3114 • **Campinas** 19 2102-1700 • **Sta. Bárbara d'Oeste** 19 3626-5553 **Indaiatuba** 19 3318-1000 • **Mogi das Cruzes** 11 4799-2166 • **Suzano** 11 2148-4600 • **Guarulhos** 11 2468-0321 • **Santos** 13 3257-7000 **Jundiaí** 11 2136-0800 • **Itapetininga** 15 3373-2144 • **Itatiba** 11 4524-5536 • **Bauru** 14 2106-9494 • **S. J. dos Campos** 12 3878-7000 **Taubaté** 123411-5000 • **Araraquara** 163331-3858 • **Araçatuba** 183621-2575 • **Alphaville** 114191-9198 • **Granja Viana** 114702-0306 • **Guarujá** 133347-7000 **Marília** 14 2105-3888 • **Valinhos** 19 3929-7700 • **Bragança Paulista** 11 4034-3020 • **Limeira** 19 3404-8899 • **Presidente Prudente** 18 3903-9100 **Sorocaba** 15 3414-1000 • **Piracicaba** 19 3413-5557 • **São Carlos** 16 3307-8686 • **Ribeirão Preto** 16 2101-0048 • **Jaboticabal** 16 3203-3008

NOVIDADE

Quinzena de Férias CVC

Isso mesmo: hospedagem gratuita para até duas crianças nos pacotes com voos regulares e hospedagem mais passagem aérea gratuitas nos pacotes com voos fretados. E o melhor, **tudo em até 10x sem juros e sem entrada.**
Viagem grátis para crianças é só na Quinzena de Férias CVC.

Barretos 17 3321-0320 • **Ibitinga** 16 3341-8210 • **Catanduva** 17 3525-2097 • **Rio Preto** 17 2137-5910 • **Outros Estados:**
Rio de Janeiro 21 2142-9900 • **Porto Alegre** 51 3396-1666 • **Florianópolis** 48 2108-2525 • **Curitiba** 41 2109-9300
Londrina 43 3326-5656 • **Poços de Caldas** 35 2101-8100 • **Belo Horizonte** 31 3286-1620 • **Uberlândia** 34 2101-5200
Vitória 27 2122-8222 • **Brasília** 61 3326-6601 • **Goiânia** 62 4005-8900 • **Campo Grande** 67 3326-5600 • **Cuiabá** 65 3316-4650
Salvador 71 2103-5666 • **Aracaju** 79 2107-8999 • **Maceió** 82 2123-1870 • **Recife** 81 3059-5600 • **João Pessoa** 83 2106-6221
Natal 84 3214-7003 • **Fortaleza** 85 3289-70000 • **São Luís** 98 4009-2800 • **Teresina** 86 2106-3400 • **Belém** 91 3184-8484
Manaus 91 2123-1100 • **Porto Velho** 69 3026-5353 • **Macapá** 96 2101-6600 • **Rio Branco** 68 3223-0001 • **Palmas** 63 3026-8000
Maringá 44 2102-8600 • **Foz do Iguaçu** 45 3025-8800 • **Cascavel** 45 3301-6000 • **Ponta Grossa** 42 3027-7727
Guarapuava 42 3035-1923 • **Campo Mourão** 44 3016-2560 • **Apucarana** 43 3033-7444 • **Umuarama** 44 3056-6300

CVC

Sonhe com o mundo.
A gente leva você.

Promoção válida para compras no período de 10 a 30/maio/2010 com embarques entre 26/junho/2010 e 1º/agosto/2010. Promoção válida para até 2 crianças de até 12 anos desde que acompanhadas de 2 adultos pagantes hospedados no mesmo apartamento; conforme disponibilidade de apartamentos tríplos e quádruplos de cada hotel participante. *Nas viagens em voos regulares as crianças pagam somente as taxas de embarque. Consulte regras dos hotéis participantes e as cidades servidas por voos fretados CVC com nossos vendedores ou no seu agente de viagens. **Nas viagens em voos fretados as crianças pagam somente as taxas de embarque.

OLHO NA TELA, TODO

ESTREIA SEGUNDA | 21H

Como desvendar um crime quando as únicas pistas são os ossos das vítimas? Uma nova dimensão da investigação em uma das melhores séries policiais de todos os tempos.

ESTREIA TERÇA | 21H

Jessica Alba foi criada geneticamente para ter superpoderes. E agora ela está na mira de poderosas organizações mundiais. Uma série de ficção científica como nunca se viu.

ESTREIA QUARTA | 21H

Uma divertida série que mostra a caótica vida de um pai solteiro tentando criar seus 5 filhos adolescentes, cada um com uma personalidade diferente e temperamental. Já imaginou?

DIA UMA NOVA SÉRIE.

ESTREIA QUINTA | 21H

Nesta série cheia de ação e adrenalina, uma equipe de ladrões, golpistas e experts em tecnologia se juntam para acertar as contas contra aqueles que abusam do poder.

ESTREIA SEXTA | 21H

Um agente secreto entra na lista negra do serviço de inteligência e precisa saber o motivo sem ser morto no caminho.
Ao mesmo tempo, tem de ganhar a vida nas perigosas ruas de Miami.

OLHO NA BAND.

O melhor jogador de Portugal disse que o Brasil é favorito.

Esse cara entende de futebol, hein?

Dia 25 de junho, Portugal vai encarar o Brasil. E até a grande estrela deles, por sinal nada humilde, admite a superioridade do Brasil. Quando aquela conhecida camisa entra em campo, cheia de estrelas no peito, assusta qualquer seleção do mundo. Enquanto todas elas se preparam para o grande momento de jogar uma Copa, acesse o site Abril na Copa e confira tudo sobre o evento.

www.abrilnacopa.com.br

Abril NA COPA

O projeto ABRIL NA COPA tem o PATROCÍNIO de:

Itaú · Claro · Sadia · O Boticário · Gillette Mach3 · Brahma

DUNGA FEZ A COISA CERTA

O treinador foi contra o clamor popular não porque seja teimoso — mas porque tem uma ideia claríssima da seleção que terá em campo

FÁBIO ALTMAN

Abril NA COPA

Dunga é turrão. Dunga, ao erguer a taça em 1994, como capitão do tetra, xingou jornalistas e quem mais lhe passasse à frente, revide por ter sido duramente criticado. Dunga, filho de uma professora de história e geografia, afirmou, ao anunciar os 23 da África do Sul, na semana passada, que não saberia dizer se a escravidão ou a ditadura foram boas ou ruins, porque "só quem as viveu pode nos dar a resposta". Ele retrucava um comentário, pura provocação e já antigo, de que seria a favor do apartheid. Dunga é assim mesmo, boquirroto por profissão (e preparemo-nos, porque vem mais por aí). Mas fez a coisa certa ao convocar a seleção para a Copa do Mundo, deixando fora da lista principal os três grandes clamores populares: Neymar e Paulo Henrique Ganso, do Santos, e Ronaldinho Gaúcho, do Milan, este em menor grau.

LUIZ MELLO/AG. O DIA/AE

CONVICTO *O treinador, no anúncio dos selecionados, no Rio: lista construída durante três anos e meio*

"Dunga foi coerente com todo o seu trabalho, convicto do caminho que escolheu", diz o comentarista esportivo Ruy Carlos Ostermann. O treinador tem uma ideia de time na cabeça — forte na marcação, construído por atletas com experiência no exterior e formado apenas por homens de cega confiança. Foram três anos e meio na mesmíssima tecla. O último a cair — Adriano, do Flamengo — foi cortado não pelo que fez nos gramados recentemente, mas pelo comportamento fora dele. "Dunga é assim, conservador, surdo a tudo aquilo que não combine com o que planejou", diz Ostermann. Trata-se de um elogio.

O sucesso passado não desculpa erros futuros, mas convém prestar atenção nos resultados do treinador gaúcho na seleção: 53 jogos, 37 vitórias, onze empates e apenas cinco derrotas. No meio do caminho, ele venceu a Copa América e a Copa das Confederações, a Argentina e a Itália e ainda goleou Portugal por 6 a 2. Fechado o primeiro ciclo vitorioso, Dunga definiu essa seleção como a correta para a Copa — salvo surpresas de última hora, como a que excluiu Adriano. Não haveria motivos, portanto, para tirar quem foi bem. Há coerência no acerto — e não no erro.

De fevereiro para cá, na entressafra da seleção, os dois jogadores do Santos,

OS ONZE TITULARES...

JÚLIO CÉSAR
Goleiro
Inter de Milão
(Itália)
Jogos com Dunga: 36

MAICON
Lateral direito
Inter de Milão
(Itália)
Jogos com Dunga: 44

LÚCIO
Zagueiro
Inter de Milão
(Itália)
Jogos com Dunga: 34

JUAN
Zagueiro
Roma
(Itália)
Jogos com Dunga: 30

MICHEL BASTOS
Lateral esquerdo
Lyon
(França)
Jogos com Dunga: 3

GILBERTO SILVA
Volante
Panathinaikos
(Grécia)
Jogos com Dunga: 46

FELIPE MELO
Volante
Juventus
(Itália)
Jogos com Dunga: 16

ELANO
Meia
Galatasaray
(Turquia)
Jogos com Dunga: 39

KAKÁ
Meia
Real Madrid
(Espanha)
Jogos com Dunga: 34

ROBINHO
Atacante
Santos
(Brasil)
Jogos com Dunga: 47

LUIS FABIANO
Atacante
Sevilla
(Espanha)
Jogos com Dunga: 24

FOTOS GETTY IMAGES/AFP/REUTERS/AG. O GLOBO

PIADA *Zé da Galera, de Jô Soares, que pedia "bota ponta, Telê", em 1982*

MARCO ANTONIO CAVALCANTI

Neymar e Ganso, explodiram, fizeram mágica no Campeonato Paulista e na Copa do Brasil, deram espetáculo — e como foi bonito vê-los jogar. "São dois grandes talentos e, certamente, terão um grande futuro na seleção, mas infelizmente apareceram tarde demais", diz Dunga. Os críticos do treinador costumam lembrar de Pelé, que foi para a Copa de 1958 com apenas 17 anos de idade. O próprio Pelé trata de rechaçar a indevida comparação. "Quando me chamaram, apesar de muito jovem, já tinha algum destaque na seleção", recorda. Aos números: antes de entrar em campo contra a União Soviética, em 1958, Pelé fez cinco jogos pela seleção, com cinco gols marcados. Mas e Grafite (convocado no lugar de Adriano), que jogou apenas 46 minutos na seleção, não lhe falta experiência? No caso dele, Dunga simplesmente escolheu um jogador de características semelhantes às do que saiu — Neymar, ressalve-se, não é centroavante.

Evidentemente, todo mundo que é experiente já foi inexperiente um dia, e teve uma primeira chance. Nem sempre, contudo, as oportunidades oferecidas são bem aproveitadas. Edu (16 anos, do Santos) e Tostão (19, do Cruzeiro) foram levados por Feola para a fracassada e caótica Copa de 1966. Em 1970, Tostão entraria para o rol dos maiores de todos os tempos — e nunca se soube que a derrota de quatro anos antes tenha sido boa para sua formação profissional. Zagallo não levou o magnífico meia Dirceu Lopes, do Cruzeiro, para a campanha do tri em 1970, na contramão do que pedia o país inteiro. Felipão deixou Romário em casa em 2002 — e o baixinho não fez falta alguma no time campeão de Ronaldo, Rivaldo e Ronaldinho Gaúcho.

No futebol, a memória costuma ser seletiva e fraca. A cada quatro anos, lembre-se, é sempre a mesma coisa — e o treinador, ei-lo acuado no canto do ringue, seja zangado como Dunga, seja pacífico como Parreira. A seleção de 1982, de Zico, Sócrates, Júnior e Falcão, entrou para as enciclopédias pelo belo toque de bola — belo mas incapaz de segurar a Itália de Paolo Rossi. Hoje, aquela derrota por 3 a 2 é sempre esquecida quando se trata de ressaltar a beleza dos bailarinos de Telê Santana, realmente soberbos. Mas Telê, antes da Copa, foi alvo de uma campanha mais forte até do que a dos atuais defensores de Neymar e Ganso. "Bota ponta, Telê", dizia o personagem Zé da Galera, criado por Jô Soares, cujo bordão contaminou o país. E Telê — ranzinza como Dunga, mas com outro estilo — não pôs ponta. Perdeu, mas teve uma segunda chance em 1986. Defendia-se, às vésperas da convocação, com uma frase que parece ter saído da boca de Dunga: "O ponta que não arma, que não dá combate, não volta para marcar foi banido dos melhores times do mundo".

Dunga, em caso de derrota, certamente não terá a segunda chance de Telê. Muito se disse, na semana passada, que ele teve medo de convocar Neymar e Ganso. É improvável. Nada mais corajoso que levar quem levará. "Se o Brasil ganhar, haverá um silêncio cerimonioso em relação a Dunga", diz Ostermann. "Se perder, ele será condenado." E, ressalve-se, seria condenado, na derrota, mesmo se tivesse listado Neymar, Ganso e Ronaldinho. ■

FOTOS GETTY IMAGES / AFP

...E OS DOZE RESERVAS

GOMES
Goleiro
Tottenham
(Inglaterra)
Jogos com Dunga: 4

DONI
Goleiro
Roma
(Itália)
Jogos com Dunga: 10

DANIEL ALVES
Lateral direito
Barcelona
(Espanha)
Jogos com Dunga: 34

LUISÃO
Zagueiro
Benfica
(Portugal)
Jogos com Dunga: 22

THIAGO SILVA
Zagueiro
Milan
(Itália)
Jogos com Dunga: 6

GILBERTO
Lateral esquerdo
Cruzeiro
(Brasil)
Jogos com Dunga: 22

JOSUÉ
Volante
Wolfsburg
(Alemanha)
Jogos com Dunga: 26

KLÉBERSON
Volante
Flamengo
(Brasil)
Jogos com Dunga: 4

RAMIRES
Meia
Benfica
(Portugal)
Jogos com Dunga: 11

JÚLIO BAPTISTA
Meia
Roma
(Itália)
Jogos com Dunga: 26

NILMAR
Atacante
Villarreal
(Espanha)
Jogos com Dunga: 10

GRAFITE
Atacante
Wolfsburg
(Alemanha)
Jogos com Dunga: 1

ACOMPANHE O BLOG DA COPA EM www.veja.com

Você sabia que por trás de todo este sabor tem Gás LP?

A líder mundial em distribuição de Gás LP sabe exatamente como você pode usar a melhor energia na sua cozinha.

SUPERGASBRAS!

QUALIDADE ISO 9001:2008 COMPROVADA

A Supergasbras é uma marca da SHV Gas, líder mundial na distribuição de Gás LP. Só quem melhor conhece energia pode oferecer uma solução completa e integrada, do projeto ao abastecimento. Dos pequenos negócios aos maiores empreendimentos, seja qual for a sua necessidade, conte sempre com a energia limpa e econômica da Supergasbras.

0800 704 3433 • ***Ligue e agende uma visita.***

SUPERGASBRAS!

Das pequenas às grandes demandas.

NOVO PREMIÊ, NOVAS PRÁTICAS

O inglês David Cameron, do Partido Conservador, anuncia corte de gastos e reforma política

JOHN STILWELL / POOL

A BÊNÇÃO, RAINHA *Cameron aceita o convite de Elizabeth II para formar novo governo: moderninhos*

Na Inglaterra, as instituições modernizam-se em ritmo bem mais lento do que a sociedade. O país mantém tradições como a comemoração do aniversário da rainha em junho, apesar de ela ter nascido em abril, a troca da guarda no palácio e a sagração de cavaleiros. Os ingleses adaptam bizarrices como essas à vida moderna sem perder a elegância. Na semana passada, por exemplo, o novo primeiro-ministro David Cameron, do Partido Conservador, foi recepcionado com um aperto de mãos pela rainha Elizabeth II ao visitá-la no Palácio de Buckingham, onde esteve para receber a bênção de Sua Majestade. Em outros tempos, a etiqueta mandava jamais apertar a mão da rainha, apenas tocá-la brevemente. Horas antes, Elizabeth II havia cumprimentado com o mesmo desprendimento do protocolo o trabalhista Gordon Brown na sua despedida do cargo de primeiro-ministro. Cameron assumiu o posto com duas missões principais. Uma aproxima e a outra distancia a Inglaterra do seu passado.

A primeira pretende recuperar a autoestima econômica dos ingleses, acossados pelo rescaldo da crise mundial dos últimos dois anos, pelo risco de colapso financeiro na Europa continental e pelo alto déficit fiscal do país. Para cobrir o rombo, Cameron anunciou na semana passada uma redução orçamentária de 9 bilhões de dólares e, simbolicamente, um corte de 5% no salário dos ministros. A segunda missão é modernizar o sistema político inglês, eliminando algumas de suas antiguidades — como a existência de membros não eleitos em uma das casas legislativas, a Câmara dos Lordes. Os planos de reforma política são uma concessão ao Partido Liberal-Democrata, com o qual Cameron precisou se aliar para conseguir maioria na Câmara dos Comuns. Como parte do acordo, o cargo de vice-primeiro-ministro ficou com o liberal-democrata Nick Clegg. A principal proposta, que depende de aprovação em referendo, prevê a adoção do voto alternativo *(veja o quadro)*, que dá mais chances aos candidatos dos partidos pequenos. Uma das justificativas para a mudança é que o bipartidarismo não atende mais aos anseios dos eleitores. Há sessenta anos, 97% dos votos iam para os trabalhistas e os conservadores. Na última eleição, os dois principais partidos receberam menos de dois terços dos votos. Pelo bem da coalizão, os conservadores concordaram com o referendo, mas reservam-se o direito de fazer campanha contra a modificação. Uma democracia secular deve se aprimorar. Sem pressa. ■

DUDA TEIXEIRA

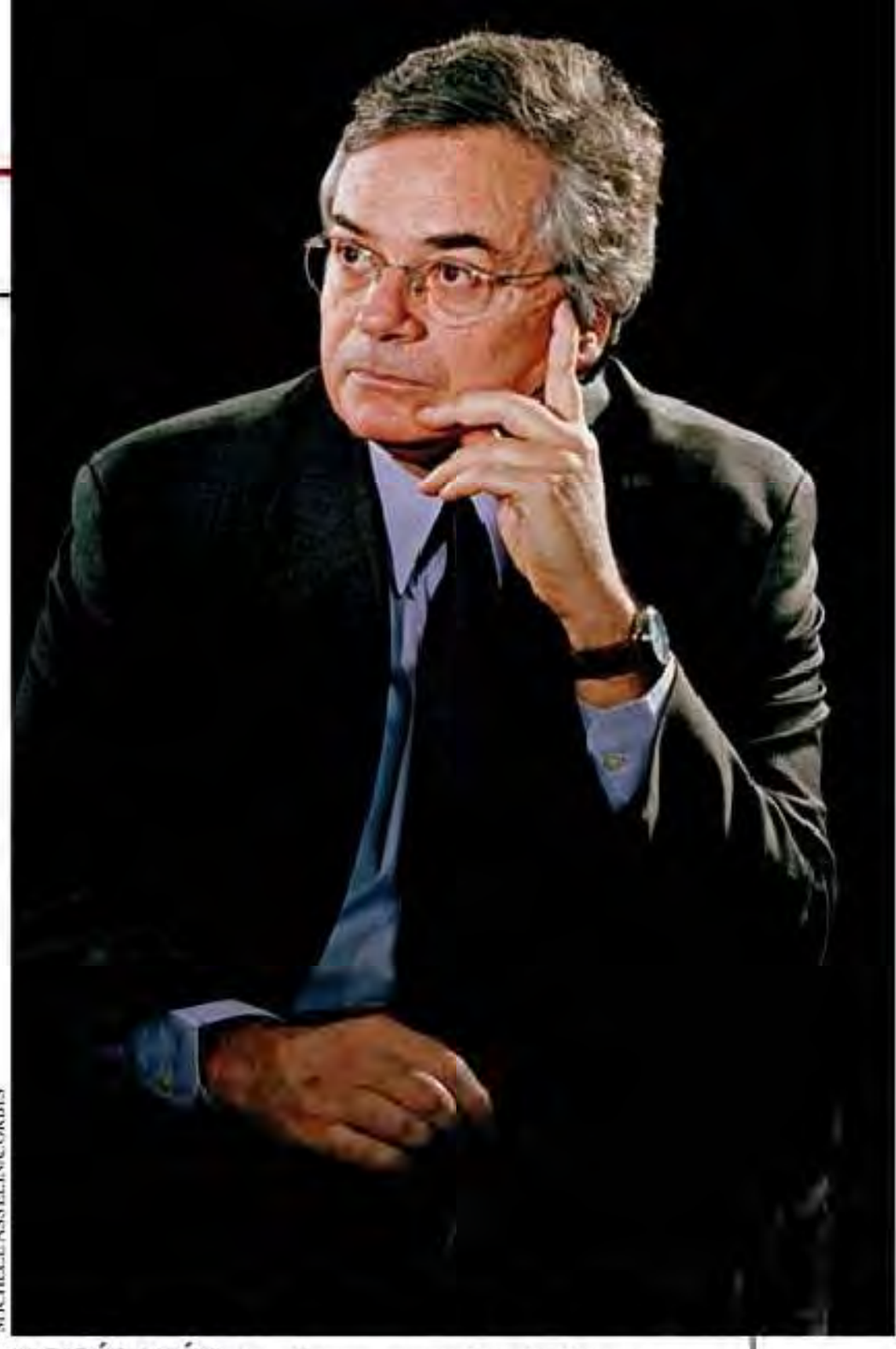
REFORMA À INGLESA

As propostas feitas pela aliança entre conservadores e liberal-democratas mudariam o cerne do sistema político inglês

	COMO É	PROPOSTA	IMPACTO DA MUDANÇA	
CÂMARA DOS COMUNS	Pode ser dissolvida a qualquer momento pelo primeiro-ministro, quando há impasse nas votações	Os parlamentares terão mandato fixo de cinco anos. Eleições antes disso, só com o aval de 55% da Casa		Se houver impasse na aprovação de leis, será preciso esperar as eleições, prejudicando a governabilidade
SISTEMA ELEITORAL	O candidato com mais votos em cada distrito ganha uma cadeira na Câmara dos Comuns	Adotar o voto alternativo, em que cada eleitor faz um ranking dos candidatos de sua preferência		Com o fim do voto útil, dificilmente algum partido conseguirá maioria absoluta na Câmara dos Comuns

Os corações partidos por Lula no mundo

Em seu projeto de evitar a aprovação de sanções internacionais ao Irã, como punição à recusa do país em rever o seu programa nuclear, o presidente brasileiro agendou uma visita ao colega iraniano Mahmoud Ahmadinejad neste domingo, 16. Lula prometeu pedir a Ahmadinejad, "olho no olho", que aceite a proposta de receber urânio enriquecido de outros países, uma maneira de garantir que o material seja utilizado para fins pacíficos. O Irã usa encontros assim não para assumir compromissos, mas para ganhar tempo e escapar deles. A visita ocorre uma semana depois de o governo iraniano executar, por enforcamento, cinco ativistas políticos da minoria curda. Neste artigo, o analista **Moisés Naím** diz que a amizade com ditadores e aventuras diplomáticas como a de Lula no Irã são uma traição aos seus princípios democráticos, mancham o seu legado político e minam o poder de influência internacional do Brasil.



MICHELE ASSELIN/CORBIS

MOISÉS NAÍM *Ex-diretor executivo do Banco Mundial e ex-ministro venezuelano, é diretor da revista* Foreign Policy *e Observador Global do jornal espanhol* El País, *no qual escreve aos domingos*

O primeiro admirador desiludido por ele foi George W. Bush. O segundo foi Álvaro Uribe. Em seguida, decepcionou Pascal Lamy, o chefe da Organização Mundial do Comércio. Depois, partiu o coração de Barack Obama. Mais tarde o de Hillary Clinton. Seguiram-se os opositores de Mahmoud Ahmadinejad, no Irã. Impôs também duros golpes de desânimo àqueles que enfrentam os abusos dos governantes de Cuba, Venezuela, Nicarágua e Bolívia e que o viam como um modelo em sua luta contra a autocracia. Depois veio a perplexidade dos devotos que não entenderam como é possível que num dia ele defenda a entrada de Cuba na Organização dos Estados Americanos (OEA) e, no dia seguinte, a expulsão de Honduras. Como pode num dia denunciar com eloquência e com lógica perfeita o irracional bloqueio americano a Cuba e, no dia seguinte, liderar o bloqueio da América Latina a Honduras? Não faltaram os admiradores que esperavam que ele tivesse uma posição menos complacente com Néstor e Cristina Kirchner. Nem a surpresa de seus fãs que não entendem a que se deve sua recente paixão por missões diplomáticas suicidas, como sua solitária defesa das ambições nucleares iranianas ou sua autocandidatura como mediador entre palestinos e israelenses.

Quem é esse ídolo mundial que tanto decepciona seus admiradores estrangeiros? Você sabe.

Todos os líderes querem ser amigos de Lula e desenvolver relações próximas com ele e o Brasil. Lula é amigo de todos e a todos seduz. Para depois partir-lhes o coração

LULA NO MUNDO

Se é verdade que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem altíssimos índices de popularidade no Brasil, nos círculos mais influentes do mundo o aplauso é menos entusiasmado. Isso não quer dizer que fora do país Lula não seja admirado. O fato de ter sido escolhido pela revista *Time* como um dos personagens mais influentes é só um dos muitos exemplos do reconhecimento internacional às conquistas de Lula. Seu protagonismo no G20 contrasta com a invisibilidade de outros latino-americanos: o mexicano Felipe Calderón e a mulher de Néstor Kirchner. Não há dúvida de

BORGHIERH/LOWE

Em vez de reclamar

DAS ROUPAS

jogadas no chão,

JOGUE AS SUAS TAMBÉM.

K-Y® acredita que prazer é importante e deve fazer parte da vida de todo casal. Por isso, além de uma linha completa de produtos, é sempre a primeira marca a trazer inovações, como o lubrificante que também é gel para massagem. Faça como a Fernanda Lima e o Rodrigo Hilbert e melhore sua vida íntima com K-Y®. Para saber mais, acesse www.vivaoprazeradois.com.br

K-Y®: VIVA O PRAZER A DOIS.

que Lula e o Brasil ganharam um papel relevante e merecido nas negociações internacionais mais vitais para a humanidade: clima, energia, comércio, finanças e proliferação nuclear. Isso foi possível graças ao tamanho do Brasil, ao seu progresso social e econômico admirável, à sua democracia, à fascinante biografia de Lula e ao seu inegável carisma. Todos os líderes querem ser amigos de Lula e desenvolver relações próximas com ele e o Brasil. Lula é amigo de todos e a todos seduz. Para depois partir-lhes o coração.

Bush e Obama acreditaram que Lula seria o seu aliado na América Latina. O presidente colombiano Álvaro Uribe tinha a ilusão de que alguém com os valores e a história pessoal de Lula reagiria com indignação ao ver a avalanche de evidências demonstrando que Hugo Chávez, da Venezuela, apoia e protege as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Os negociadores da Rodada Doha para o comércio internacional se frustraram com a rigidez de Lula, que — junto com outros países — levou o processo ao fracasso. Os opositores dos presidentes latino-americanos violadores das mais elementares práticas democráticas encontraram em Lula um líder que passou seus dois mandatos presidenciais ignorando-os, enquanto se entregava a frequentes e fraternais abraços com os autocratas que os governam. O povo cubano ouviu perplexo como Lula — o combatente social — explicava ao mundo que os que se suicidavam nos cárceres dos Castro, pedindo a liberdade para outros injustamente presos por décadas, não eram senão "delinquentes comuns". Os iranianos ouviram Lula explicando que seus massivos protestos contra a reeleição de Ahmadinejad lhe recordavam as reações dos torcedores de futebol que se lançam às ruas quando perdem. Os milhares de mães dos venezuelanos assassinados pelo crime descontrolado, resultante da indolência crônica do governo, ouviram Lula explicar que Chávez é o melhor presidente que a Venezuela teve em 100 anos.

Tudo isso pode passar despercebido em um Brasil intoxicado pelo sucesso e apaixonado por Lula. Tudo isso será ridicularizado pelo aparato publicitário do presidente e minimizado pelo Itamaraty. Mas a conduta internacional do Brasil sob Lula tem custos. As traições de Lula à defesa da democracia; sua indiferença diante das violações de direitos humanos básicos em países governados por seus amigos; as decisões cujo propósito óbvio é demonstrar independência e que este é um "novo Brasil", que não apoia automaticamente os Estados Unidos; a busca por um protagonismo em áreas e temas em que o Brasil tem tudo a perder e nada a ganhar — essas posturas levarão à diminuição tanto da reputação de Lula como da influência mundial do Brasil.

Verdadeiros líderes sabem que há certos momentos em que o interesse nacional só é servido quando a defesa dos valores universais se sobrepõe aos interesses econômicos imediatos

POR QUE LULA FAZ TANTOS GOLS CONTRA?

Os apologistas de Lula podem recorrer à famosa observação de que "as nações não têm amigos, apenas interesses". Lula concentrou-se em promover os interesses do Brasil, diriam eles. E podem corretamente acrescentar que muito mais hipócritas são as políticas americanas ou europeias do que as do Brasil. É verdade que todas as potências às vezes se esquecem de seus valores quando se trata de defender seus interesses. Mas nem sempre é assim. Verdadeiros líderes sabem que há certos momentos em que o interesse nacional só é servido quando a defesa dos valores universais se sobrepõe aos interesses econômicos imediatos. O silêncio de Lula quando Chávez impôs arbitrariamente um embargo comercial à Colômbia serve aos interesses do Brasil? Algumas empresas brasileiras lucraram ocupando o mercado venezuelano, antes suprido por companhias colombianas. Mas isso justifica a cumplicidade com a violação clara de regras que o Brasil defende? Claro que não. Justificam-se as aventuras de Lula no Oriente Médio e o seu entusiasmo pelos carniceiros que mandam em Teerã, pondo em perigo a possibilidade de o Brasil conseguir um posto permanente no Conselho de Segurança da ONU? Não.

Quando eu era garoto e me comportava mal na escola, minha mãe explicava às professoras que eu era um anjo e que a má conduta se devia à influência negativa dos meus amigos. Eu ficava quieto, mas ria por dentro, pois sabia que aquilo não era verdade. Estaria Lula rindo por dentro quando os seus admiradores explicam que ele, no fundo, é um grande democrata e que sua solidariedade fraternal com alguns dos piores líderes destes tempos se deve apenas à má influência dos que o cercam?

Nunca saberemos. O que sabemos é que um líder extraordinário chega ao fim de seus mandatos manchando desnecessariamente o seu legado histórico.

Visite lugares que ainda não existem. Chegou **AutoCAD** 2011.

Ligue agora e faça seu pedido a um dos revendedores Autodesk:

Distribuidor Autodesk no Brasil

Autodesk®
Authorized Distributor

REVENDAS **SP:** Compusoftware (11) 5501-4500 • Skynet (11) 5094-5560 • Nova CS (11) 5502-0000 • Highlight (11) 5596-6999 • Best Software (11) 5531-8334 • Grapho (11) 3045-2745 Frazillio & Ferroni (11) 3224-1900 • Brasoftware (11) 3179-6900 • Cadritech (11) 3318-4888 • Eplan (11) 4223-5012 • I9 Image (11) 3828-1798 **SP Interior:** Tecgraf Campinas (19) 2120-7177 • Mapdata S. J. Campos (12) 3949-6060 • Mapdata Americana (19) 3475-4100 **RJ:** Realize (21) 2526-8585 • Projects (21) 2431-8210 • Mapdata (21) 2495-8842 Allen (21) 3184-9570 • V53 (21) 3385-4077 **RJ Norte Fluminense:** Projects (22) 2762-0629 **MG:** Allen (31) 3264-9400 • Digicade (31) 3263-1100 • Targa (31) 3212-1312 **ES:** Projects (27) 3225-9541 **PR:** SoloNetwork (41) 3018-5429 • Grapho (41) 3343-1187 • GHS (41) 3339-5006 **RS:** Best Sul (51) 3398-3008 • Grapho (51) 3337-1622 • Soma (51) 3337-6311 **SC:** VH Soluções (48) 3028-1281 • Virtual (47) 3205-0928 **DF:** Pro-Systems (61) 3202-2666 • MCR (61) 3031-0000 • Allen (61) 3036-0036 **GO:** MCR (62) 3251-7855 **BA:** StudioCAD (71) 3646-8402 **CE:** StudioCAD (85) 4006-4459 **PE:** StudioCAD (81) 2128-9700 **PA:** Intranorth (91) 3257-2203 **AM:** Intranorth (92) 3131-2050

POR TRÁS DA RAZÃO,

"Como, depois de tantos anos,
eu descubro que meus pais
que me criaram não eram
meus pais de verdade?

E ainda me aparece, aqui na Itália,
uma ragazza muito mais jovem
e eu me apaixono.
Vou com ela até o outro lado
do oceano, vou até o Brasil
viver essa paixão!"

Fernanda Montenegro
(Bete)

Aracy Balabanian
(Gemma)

Mariana Ximenes
(Clara)

Reynaldo Gianecchini
(Fred)

Daniel de Oliveira
(Agnello)

A PAIXÃO.

"O importante é cuidar da família.
Dos 4 filhos. Da lavoura.
Da irmã mais velha
que me criou como mãe.

E você acha mesmo que ela
tá interessada num burro velho
como eu? Abre o olho, homem,
cuidado, aí tem coisa."

Tony Ramos
(Totó)

A gente se vê por aqui.

Não recomendada para menores de 10 anos. CGCOM

Passione

De Silvio de Abreu
Direção de núcleo: Denise Saraceni
Direção-Geral: Carlos Araujo
e Luiz Henrique Rios

Estreia dia 17 a sua
nova novela das oito.

www.redeglobo.com.br
Siga @rede_globo

Leandra Leal
(Agostina)

Marcelo Médici
(Mimi)

Gabriela Duarte
(Jéssica)

Irene Ravache
(Clô)

Francisco Cuoco
(Olavo)

UMA CHANCE EM 40 MILHÕES

Essa é a probabilidade de um passageiro ser o único sobrevivente de um desastre aéreo. Na semana passada, essa ocorrência improvável salvou a vida de um menino na Líbia

LAURA MING

O avião é, de longe, o meio de transporte mais seguro que existe — apenas um acidente com vítimas acontece a cada 6 milhões de decolagens. Ainda assim, nos acidentes com sobreviventes, em média 70% dos passageiros conseguem escapar. Na semana passada, o menino Ruben van Assouw, de 9 anos, protagonizou um feito extraordinário no mundo das estatísticas. Ele foi o único sobrevivente de um acidente com um avião de passageiros. O Airbus A330 da Afriqiyah Airways, companhia aérea da Líbia, caiu próximo ao aeroporto de Trípoli quando tentava pousar. Dos 93 passageiros e onze tripulantes, apenas o garoto holandês não morreu.

A probabilidade de um avião cair e só uma pessoa se salvar é de uma em 40 milhões, praticamente a mesma de ganhar na Mega-Sena com apenas uma aposta de seis números. É 400 vezes mais provável ser atingido por um raio na cabeça. Desde 1970, apenas dezesseis pessoas conseguiram esse feito. No ano passado, uma garota de 12 anos foi resgatada no mar após passar horas boiando em destroços da aeronave em que estava e que havia caído próximo às Ilhas Comores, na costa leste da África. Das 153 pessoas a bordo, ela foi a única sobrevivente. O que mais chama atenção entre os dezesseis sobreviventes únicos computados desde 1970 é que metade deles tinha menos de 18 anos. Esse número desafia as probabilidades, já que há muito mais passageiros adultos do que crianças nos voos comerciais.

Essas estatísticas levantam uma questão: as crianças e os adolescentes resistem mais aos traumas físicos

ANDREW MEDICHINI/AP

O SOBREVIVENTE

O menino Ruben, de 9 anos, no hospital: ele escapou do desastre com o Airbus A330 na Líbia (abaixo) *com fraturas nas pernas e não corre risco de vida*

provocados pelos acidentes aéreos do que os adultos? Segundo quatro médicos ouvidos por VEJA, a favor dessa teoria há o fato de que os jovens são mais leves, o que faz com que a força do impacto de uma batida seja menor e, portanto, menos danosa para eles. O corpo juvenil também é mais maleável que o do adulto, o que diminuiria a intensidade do choque. Esses argumentos fazem sentido, mas são de difícil aplicação em um desastre da magnitude da queda de um avião. A velocidade da aeronave influencia mais a força do impacto do que o peso do corpo. No caso do menino Ruben van Assouw, especula-se que ele estivesse no fundo do avião, a parte mais preservada no acidente. A única explicação para só Ruben ter sobrevivido — e não um dos seus pais ou seu irmão mais velho, que também estavam a bordo — é a sorte. Ele sofreu diversas fraturas nas pernas, continua hospitalizado em Trípoli, mas não corre risco de vida.

Ainda há poucos indícios do que teria derrubado o Airbus A330 da Afriqiyah Airways — o mesmo modelo do fatídico voo da Air France que caiu em maio do ano passado sobre o Atlântico, próximo à costa do Nordeste brasileiro. A aeronave tinha menos de um ano de uso. Vinha de Johannesburgo, na África do Sul, e caiu a poucos metros da pista. As primeiras investigações apontam para uma neblina que teria atrapalhado a visão dos pilotos — o aeroporto de Trípoli não é dotado de ILS, o equipamento que permite pousos com pouca visibilidade. Causa estranheza o fato de o avião não ter se incendiado após a queda — o que pode indicar pouco ou nenhum combustível nos tanques. As duas caixas-pretas já foram recuperadas e devem ajudar a esclarecer as causas do desastre. ■

ABDEL MEGUID AL-FERGANY/AP

SEAN GALLUP/GETTY IMAGES

O voo da águia sobre Cannes

Ela é linda, diáfana e talentosa, dizem os fãs. Os não tão fãs rebatem — antipática, pretensiosa e exagerada. Mas todos hão de concordar: quem mais poderia usar um vestido com uma águia gigante, emoldurada por cataratas de tule, sem parecer destaque de escola de samba? Só mesmo a atriz australiana **CATE BLANCHETT**. O modelo envergado na exibição de *Robin Hood* em Cannes teve ainda o caráter de homenagem — foi um dos últimos desenhados por Alexander McQueen, o estilista britânico que se suicidou em fevereiro passado. Sobre seu papel no filme de Ridley Scott, Cate confessou o sonho secreto de muitas outras meninas: "Sempre quis ser Robin Hood, não Lady Marian".

Muito Gaga, nada Lady

Seja um adolescente em Oklahoma (quem não viu Greyson Chance, 12, hit da web?), um trio de amigos em Jacarta ou soldados americanos no Afeganistão, todos querem ser Lady Gaga — no YouTube são mais de 150 000 covers, seguindo a regra número 1 da paródia: quanto mais trash, melhor. A versão abaixo esconde o apresentador **RODRIGO FARO** e vai ao ar no *Melhor do Brasil*, da Record. De Rodrigo a Gaga foi uma hora de produção, com botas 44 de salto de 12 centímetros e franja aparada com régua. "A peruca coçava e entrava na boca, os cílios postiços me faziam lacrimejar e, depois, a maquiagem não saía", reclama Faro, que tem esbanjado proficiência em dança — fez cursos quando criança — em imitações que vão de Menudo a Beyoncé.

ANTONIO CHAHESTIAN/DIVULGAÇÃO RECORD

Absolutamente fabulosas

Por contingências políticas, os maridos delas tiveram de se entender. Mas como será que duas mulheres bonitas e competitivas vão se sair? Veja a comparação entre a mulher do novo primeiro-ministro britânico, David Cameron, e a de seu vice, Nick Clegg:

LEON NEAL/AFP

Samantha Gwendoline Cameron, 39 anos		Miriam González Durántez, 42 anos
Alta aristocracia inglesa, filha de barão e enteada de visconde	ORIGEM	Média burguesia espanhola. Seu pai foi prefeito e senador
Consultora de estilo de uma marca chique de papelaria; agora só vai trabalhar dois dias por semana	PROFISSÃO	Advogada. Mal fez campanha com o marido e não cogita parar de trabalhar
Nancy, 6, e Arthur, 4. Ivan morreu em 2009, aos 6 anos. Está grávida de cinco meses	FILHOS	Antonio, 8, Alberto, 5, e Miguel, 1
Clássico contemporâneo	ESTILO	Pouca produção, nada de maquiagem
Conservadora esclarecida	POSIÇÃO POLÍTICA	Esquerda europeia
8,5	NÍVEL DE CONTROLE DO MARIDO	10

CHRIS RADBURN

EDITADO POR BEL MOHERDAUI
Colaboraram Cristiane Sinatura e Suzana Villaverde

FOTO LAILSON SANTOS

Aprendendo a ser linda

Para ser miss basta aumentar os seios e maximizar os saltos? Imagine, responde **DÉBORA LYRA**, 20, a miss Brasil 2010. Profissional dos concursos de beleza (ganhou nove de dez), a capixaba se mudou há dois anos para Divinópolis, em Minas, onde passou por uma preparação digna de venezuelana. "Larguei namorado, emprego e família para realizar meu sonho", diz. Fez faculdade de jornalismo, aulas de inglês, espanhol e alemão, cursos de passarela e etiqueta, mais malhação e tratamentos estéticos diários — plástica, estranhamente, não. Ainda passou por uma consultoria de imagem nos Estados Unidos que lapidou sua postura e escureceu seu cabelo. "Mas não estou pronta", avisa, empenhada em perder 3 quilos até o Miss Universo.

AQUAPORINAS
A revolução dos tratamentos de beleza.

PRIORAGE
CICLOS
d'RACCO

A RACCO MAIS UMA VEZ LARGA NA FRENTE e escreve mais um capítulo da história da ciência cosmética brasileira.

PRIORAGE ativa as AQUAPORINAS, uma proteína recém descoberta no mundo da ciência, responsável pela hidratação celular. Fantásticos resultados em hidratação e prevenção do envelhecimento cutâneo.

PRIORAGE possui indutores que ativam a regeneração celular e os fatores de crescimento. Ajuda na produção de colágeno e elastina, aumentando a reprodução celular.

PRIORAGE facial é o tratamento tecnológico ideal à sua pele.

RACCO
Você mais feliz **hoje.**

0800 789 10 11
www.racco.com.br

SEMPRE
À FRENTE DO
SEU TEMPO,
A FOLHA LANÇA
O JORNAL
DO FUTURO.

FOLHA DE S.PAULO

Desde 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL folha.com

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO ANO 89 • DOMINGO, 23 DE MAIO DE 2010 • Nº 29.635 EDIÇÃO SP/DF • CONCLUÍDA ÀS 23H • R$

A Folha é o maior jornal do país.
O mais respeitado.
Poderia não mudar, não se renovar.
Mas, aí, não seria a Folha.
Não seria o jornal inquieto e corajoso que você conhece.
O jornal que representa um Brasil novo
e moderno não poderia se acomodar.
Nem no topo.
Afinal, é nessa hora que os líderes se destacam.
A Folha está preparando uma nova maneira
de fazer jornal. E de ler jornal.
Se você é como a Folha e sente animação
diante do novo, está convidado
a participar de um nascimento.
O nascimento do jornal do futuro.

NO PRÓXIMO DOMINGO,
CONHEÇA O JORNAL DO FUTURO.

NÃO DÁ
PRA NÃO LER/
ACESSAR_TWITTAR_
COMENTAR_

FOLHA_
O JORNAL DO FUTURO

Economia

A RECEITA DOS MILIONÁRIOS

A RIQUEZA SE MULTIPLICA

Em um ano, 50 000 pessoas tornaram-se milionárias no Brasil

A subida da maré econômica tira milhões de brasileiros da pobreza e, no nível superior da pirâmide social, está produzindo um novo milionário a cada dez minutos

RENATA BETTI E LARISSA TSUBOI

LIÇÃO 1

CRIE UM PRODUTO EXCLUSIVO

A fundadora da MMartan, **Marilena Rossini**, notou que havia espaço no país para oferecer produtos mais refinados de cama, mesa e banho. Em 1985, abriu um escritório com as filhas **Mariângela** e **Marilise**, sócias da empresa. Elas recebiam pedidos por telefone e despachavam os artigos por correio. A expansão do negócio veio com a abertura de franquias, a partir de 2003. Atualmente, são abertas três novas lojas a cada mês, e a previsão de faturamento para 2010 é da ordem de 235 milhões de reais. No ano passado, a MMartan vendeu 65% de suas ações à Springs Global, líder mundial no ramo

PAULO VITALE

Passado o breve soluço da crise internacional, o Brasil voltou a avançar com força renovada. O país iniciou 2010 em ritmo chinês. Diversos setores da economia crescem numa velocidade superior a 10% ao ano. A produção das indústrias, por exemplo, teve uma alta de 20% no primeiro trimestre. Nesse mesmo período, o comércio registrou uma expansão de 13% no volume de vendas. Mesmo consumindo mais, os brasileiros encontraram folga para poupar. Sinal disso é que o valor total de recursos captados pelos planos de previdência privada ganhou 28% nos três primeiros meses do ano. O desemprego recua aos menores níveis históricos, e a renda dos trabalhadores passa por uma recuperação paulatina mas constante. Se fosse possível medir a temperatura atual da economia, esse termômetro exibiria em seu visor o número de 12%. Foi nesse ritmo que o PIB (produto interno bruto, o total de mercadorias e serviços produzidos) avançou nos três primeiros meses do ano, de acordo com estimativas dos economistas do Itaú Unibanco. No ano como um todo, o crescimento do PIB deverá ficar ao redor de 7%, o que seria a maior taxa desde 1986, quando houve o Plano Cruzado. Esses números extraordinários representam uma primeira maneira de retratar o momento promissor, algo não visto em mais de uma geração. Outro indicativo da saúde do Brasil pode ser visto no interesse inédito despertado pelo país lá fora *(veja a reportagem seguinte, na pág. 126)*. Um modo mais palpável de sentir esse mesmo fenômeno é observar diretamente como os empreendedores brasileiros têm tirado proveito dessa fase de prosperidade.

Na crise, surgem as melhores oportunidades de negócios, afirma o dito. A prática, no entanto, mostra que é na maré alta que as empresas singram novos mares e conquistam territórios. Para a fábrica de sorvetes Frutos do Cerrado, de Goiás, o boom econômico representou multiplicar por 20, na última década, a sua produção, hoje avaliada em 70 000 picolés por dia. Já a empresa de cosméticos mineira Kapeh conseguiu dobrar o número de lojas que vendem seus produtos no último ano. A Tramontini Implementos Agrícolas, do Rio Grande do Sul, multiplicou por 6 o seu faturamento desde 2006. A rede Óticas Diniz, nascida há dezoito anos em São Luís, no Maranhão, alcançou 450 lojas em todos os estados e se tornou a maior rede de vendas de óculos do país. Os exemplos acima, assim como as demais histórias de sucesso recente que ilustram esta reportagem, dão uma mostra real de como a riqueza se espalha pelo país, em diferentes setores e regiões. De cada um desses casos é possível extrair uma lição de empreendedorismo e de como tirar proveito da retomada econômica para impulsionar os lucros.

Graças à estabilidade e ao retorno do crescimento, colocar um projeto de pé, batalhar para fazê-lo deslanchar e transformá-lo em um negócio rentável voltou a ser um sonho realizável. E como. Estima-se que, no último ano, aproximadamente 50 000 brasileiros tenham ingressado no clube dos milionários. Milionárias, de acordo com o critério utilizado por instituições financeiras para identificar possíveis clientes de alta renda, são aquelas pessoas que possuem um patrimônio equivalente a 1 milhão de dólares, ou 1,8 milhão de reais, com recursos livres para investir

LIÇÃO 2

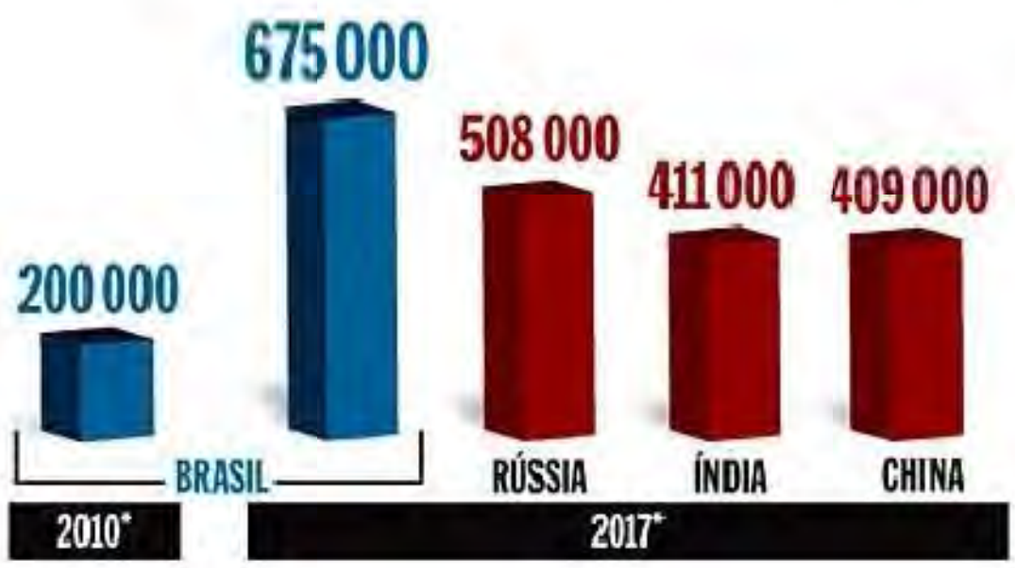
INSPIRE-SE NOS LÍDERES

Na década de 80, a bioquímica **Lisabeth Braun** percebeu que os dermatologistas receitavam muitas fórmulas que não existiam prontas no mercado brasileiro. Em 1992, criou uma pequena fábrica de dermocosméticos. Ela buscou emular gigantes mundiais do setor. A demanda por esse tipo de produto aumentou tanto que, em 2006, a filha da farmacêutica, a economista **Ilana Braun Srour**, de 31 anos, decidiu entrar na empresa

O BRIC COM MAIS MILIONÁRIOS

Em 2017, o Brasil será o emergente com o maior número de pessoas com contas bancárias superiores a 1 milhão de dólares

TOTAL DE MILIONÁRIOS



Fontes: *EIU e Barclays*

NO BRASIL, A CHANCE DE SER MILIONÁRIO...

LIÇÃO 3

ENTREGUE MAIS DO QUE ELES PEDEM

O engenheiro **Rogério Thomé**, de 40 anos, deixou um emprego de executivo para fundar a sua própria empresa de investimentos e assessoria financeira. Em menos de um ano, reuniu 300 clientes. Mas seu pulo do gato foi ter descoberto uma maneira de atrair e cativar novos fregueses: oferecer cursos sobre como investir na bolsa. Hoje, tem 3 000 clientes

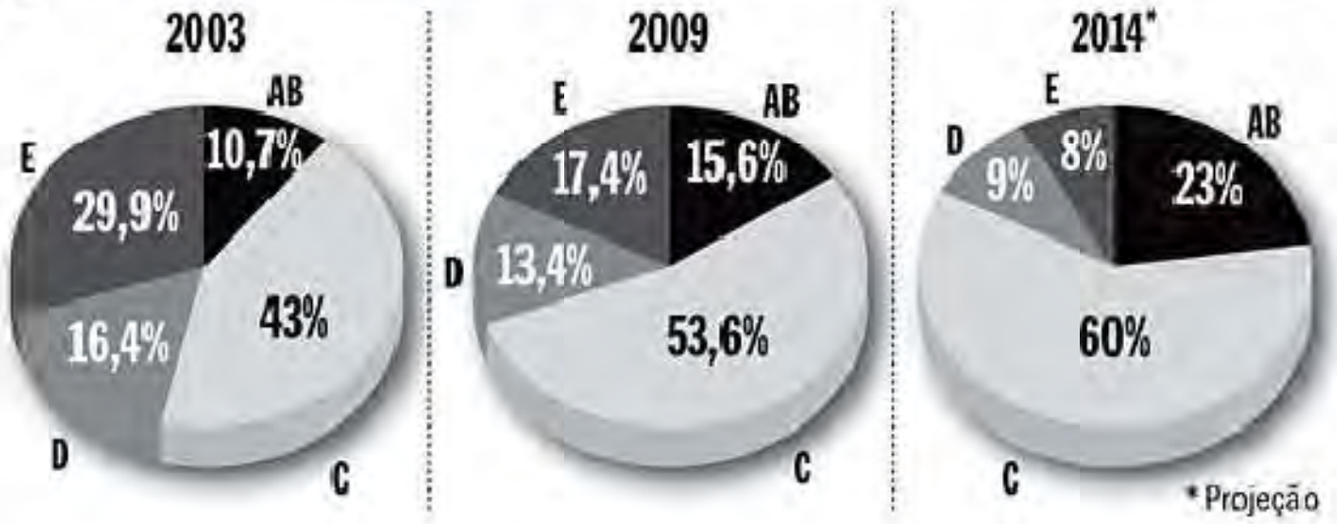
(não se incluiu, portanto, o valor da residência própria). A cada dez minutos, em média, brota um novo milionário no país. "Hoje, o Brasil é o destaque do mundo. Tenho muitos clientes comprando seus concorrentes ou vendendo suas empresas para os estrangeiros. Isso só fortalece e consolida a estrutura empresarial do país", afirma Celso Scaramuzza, diretor da divisão de *wealth management* (ou gestão de fortunas) do Itaú Unibanco.

Os cínicos poderão condenar o aumento do número de milionários no Brasil. Verão nele um jogo de soma zero, sob o prisma equivocado de que "o que é ganho por alguém é perdido por outrem". Esse não passa de um dos enganos típicos do senso comum descritos pelo economista americano Thomas Sowell em seu livro *Economic Facts and Fallacies*. Uma transação comercial quase sempre é benéfica para ambas as partes, argumenta Sowell. Tanto quem vende um produto (para ganhar dinheiro) como quem o compra (por necessidade) sai ganhando com o negócio. Afirma o autor: "Diversas versões dessa visão de soma zero, da Teoria de Imperialismo de Lenin à Teoria da Dependência na América Latina, alcançaram uma grande aceitação no século XX e revelaram-se bastante resistentes diante de evidências em contrário". Foi com base nessa ideia equivocada que o Brasil embarcou, nos anos 70, na reserva de mercado e se fechou ao comércio internacional. O resultado foi um crescimento insustentável, que legou uma economia ineficiente e incapaz de enfrentar a concorrência externa. Sob o dirigismo do capitalismo de estado, o país emergiu mais injusto e desigual.

A POBREZA DIMINUI

Ao contrário do que ocorreu nos anos 70, durante o milagre econômico, agora o crescimento reduz as desigualdades

DIVISÃO DAS CLASSES SOCIAIS



Fonte: *CPS/FGV, a partir de dados da PME/IBGE*

DEFINIÇÃO DE CLASSES SOCIAIS, POR RENDA FAMILIAR MENSAL

Classe AB: acima de **4 806** reais

Classe C: de **1 115** a **4 806** reais

Classe D: de **804** a **1 114** reais

Classe E: até **803** reais

FOTOS PAULO VITALE

LIÇÃO 4

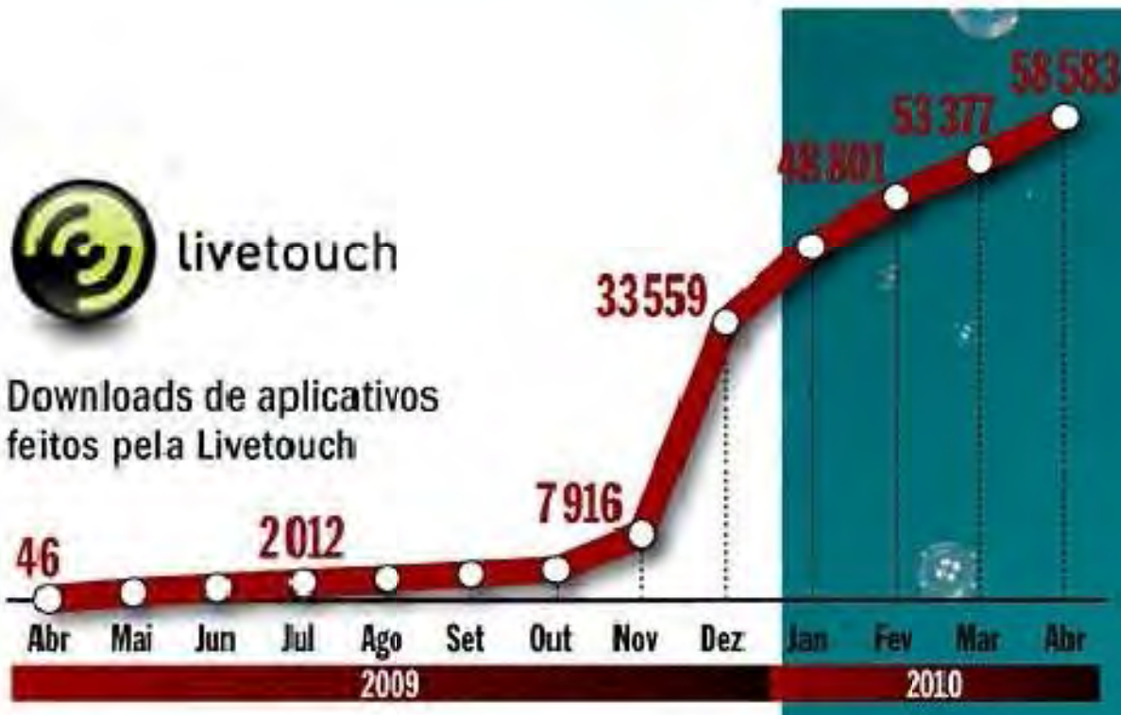
SEJA ORIGINAL

Filha de cafeicultores, a farmacêutica mineira **Vanessa Araújo**, de 32 anos, aliou a tradição familiar ao seu desejo profissional de criar produtos de beleza. Desenvolveu então uma linha de cosméticos cuja fórmula leva extratos de grãos de café (mas verdes, não torrados). As sementes possuem propriedades antioxidantes. Vanessa estudou o assunto a fundo e fez quinze cursos de especialização. Agora, três anos depois, colhe o sucesso de sua marca, a Kapeh, que significa café na antiga língua dos maias

No passado, a riqueza de uns só podia ser construída a expensas de outros. Não é, em absoluto, o que se vê hoje no país. Diz o economista Marcelo Neri, coordenador do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas: "O brasileiro está com mais dinheiro no bolso por causa de seu próprio esforço, beneficiado pela melhora no mercado de trabalho e no aumento do salário real. Esse avanço não se deve simplesmente a fatores como programas sociais, que não trazem um bem-estar efetivo e duradouro".

Segundo um estudo recente do economista, enquanto o consumo aumentou 14,9% nos últimos cinco anos, a renda dos brasileiros aumentou praticamente o dobro: 28,6%. Isso dá a medida da sustentabilidade da atual fase de crescimento. Nos anos 90, o consumo explodiu, mas a média da renda das pessoas praticamente não mudou. O que aconteceu nesse período? Apenas o topo da pirâmide social estava gastando (e se endividando) mais. Agora todo o conjunto da população está com mais dinheiro no bolso *(veja o quadro na pág. 119)*. Desde 2000, 23 milhões de pessoas ascenderam à classe C, deixando os estratos mais pobres (classes D e E). Projeções de Neri indicam que esse movimento continuará nos próximos anos. A fatia da classe AB será a que mais engordará até 2014. Já a classe E, em que estavam três em cada dez brasileiros em 2003, recuará para 8% da população. Essa transformação se deve à criação de empregos e à formalização de trabalhadores que antes viviam de bicos. Apenas em 2010 deverão ser criados 2 milhões de empregos com carteira assinada. Serão 2 milhões de consumidores em potencial a mais. "Se o empresário está contratando num país como o Brasil, com cargas tributárias altíssimas, é porque ele está otimista com o futuro da economia", afirma Rodrigo Teles, diretor do Instituto Endeavour, que apóia o empreendedorismo no país.

A maré, portanto, permanecerá em alta, impulsionando os negócios — e multiplicando ainda mais os milionários. Segundo um estudo conjunto da consultoria inglesa Economist Intelligence Unit e do banco inglês Barclays, em 2017 o clubinho das pessoas com



LIÇÃO 5

ANTECIPE-SE ÀS TENDÊNCIAS

Marcio Pissardo, 50 anos, trabalha com informática desde os 16. Não perde nenhum lançamento de Steve Jobs. Na apresentação do iPhone, em 2008, decidiu criar aplicativos para smartphones — um segmento até então inexistente no Brasil. A Livetouch começou com sorte. Marcio telefonou para a BM&FBovespa e ganhou um cliente de peso logo no primeiro ano. Seu programa mais popular é o NutraBem, de informações nutricionais, com 9 000 downloads. Sua empresa, que começou com vendas de 200 000 reais, já fatura três vezes mais

uma conta bancária superior a 1 milhão de dólares deverá possuir 675 000 sócios brasileiros. Caso essas estimativas sejam confirmadas, nenhum outro país em desenvolvimento terá tantos milionários quanto o Brasil. Mas como ser um desses felizardos? Como aproveitar o aumento do consumo e da elevação da liquidez na economia para fundar um negócio? Como deixar de ser um simples assalariado, ainda que de vida estável e bem remunerado, e amealhar 1 milhão de dólares? Em primeiro lugar, deve-se não ser apenas mais um. Ofereça algo novo e exclusivo num mercado em expansão. A MMartan percebeu que as donas de casa buscavam jogos de cama e toalhas mais refinados. Tinha um ótimo produto disponível, e assim cresceu rapidamente quando a demanda ganhou força. Aqui cabe outra lição. Cedo ou tarde, a maré subirá. Esteja preparado para surfar na bonança, como a Schaefer Yatchs. "Dediquei toda a minha vida para ser o

maior fabricante de iates do Brasil", afirma Marcio Schaefer.

Atuar num mercado em rápida expansão é uma das características em comum de todas as histórias desta reportagem. Escolher bem um segmento, estudar quem são os seus principais concorrentes e, por fim, saber como se diferenciar (pela qualidade, pelo preço, pelo atendimento) são, contudo, requisitos vitais. "Empreender é correr riscos calculados. O verdadeiro empreendedor corre riscos quando sabe que tem grandes chances de acertar", afirma Renato Fonseca de Andrade, consultor do Sebrae. Além disso, por mais que os ventos soprem a favor, fazer negócios no Brasil ainda é um tormento. Quem escolhe se lançar nessa aventura precisa saber que o seu empreendimento exigirá uma dedicação obsessiva, sobretudo nos estágios iniciais. "As barreiras burocráticas e cargas tributárias são tão altas no Brasil que, se não tiver muita paixão e determinação, o negócio não vai dar certo", afirma Edgar Diniz, criador do canal Esporte Interativo. Segundo David Kallás, professor de gestão estratégica do Insper, o pequeno empresário precisa viver o seu negócio incessantemente: "Não há dias de descanso. O empreendedor trabalha enquanto assiste ao jogo de futebol no domingo à tarde e está conectado com tudo o que acontece ao seu redor. É assim que ele consegue ter novas ideias".

LIÇÃO 6
SEJA RADICAL

Alan James *(na foto, de camisa clara)*, de 33 anos, ganhava a vida fazendo faixas para anúncios. Viu que levava jeito para bolar ações publicitárias inusitadas. Em 2003, entrou num programa de empreendedorismo e conheceu os seus três atuais sócios. Fundaram a Biruta Mídias Mirabolantes, agência que hoje já tem três escritórios no país

Número de trabalhos realizados pela Biruta Mídias Mirabolantes

* Previsão

LIÇÃO 7
O REGIONAL É GLOBAL

Em meados dos anos 90, o goiano **Clóvis de Almeida**, 56 anos, abriu uma sorveteria com sabores de frutas típicas do cerrado. Com a ajuda do filho **Ismael**, a Frutos do Cerrado vende 70 000 picolés ao dia, em sete estados. A partir de agosto, a marca chegará aos Estados Unidos. O próximo passo é entrar na Espanha e no Japão. "Meu objetivo é o mundo", resume Ismael

Produção diária de picolés da Frutos do Cerrado

A fonte utilizada no texto dessa página foi inspirada nas crianças da AACD e funciona como qualquer outra. Participe desse movimento também: www.uniquetypes.cc

WMcCANN | GLOBO.COM

Provedor banda larga por

R$ 0,99/mês até o fim do ano.*

Assine já: 4003-8003. ■ **www.globo.com/assine**

*Promoção válida por tempo limitado, exclusiva para quem já tem conexão banda larga, ficando a critério da empresa a sua prorrogação. A Globo.com oferece o valor de R$ 0,99 mensais até o fim do ano. Após esse período, a Globo.com passa a cobrar o valor cheio da mensalidade, sem desconto. **Verifique mais informações sobre valores e promoções dos planos ligando para 4003-8003. Custo de ligação local.

globo.com

esporte interativo

Acesso ao canal Esporte Interativo (em milhões de domicílios)

* Projeção

LIÇÃO 8

DESCUBRA UM NICHO

Edgar Diniz, de 41 anos, decidiu largar um alto cargo no mercado financeiro para fundar a sua empresa: uma consultoria na área de esportes, sua paixão. Nos primeiros anos, o negócio não decolou. Edgar e seus sócios decidiram então investir em uma lacuna que encontraram no mercado. "Não havia no Brasil nenhum canal da televisão aberta que fosse 100% ligado ao esporte", diz ele. Foi assim que nasceu o Esporte Interativo. Funcionou

A boa e nova revelação é que hoje, no Brasil, o talento e a persistência têm grande chance de ser sobejamente recompensados. Vale a pena ousar e ir atrás de um sonho antigo, mesmo que existam dificuldades no início. "Nunca desista. Esteja disposto a mudar de tática, mas não desista de seu propósito essencial", afirma Jim Collins, um dos mais admirados consultores da atualidade, nos parágrafos finais de *Como as Gigantes Caem* (editora Campus), que acaba de ser lançado no Brasil. No livro, em que o autor americano analisa os motivos que levam empresas vitoriosas a entrar em declínio, Collins oferece lições primorosas de como manter um negócio em ascensão. A persistência em se manter fiel aos seus princípios e aos seus ideais originais, afirma ele, é essencial, assim como a dedicação e a humildade de rever estratégias quando a queda começa a se revelar. "O fracasso é menos um estado físico e mais um estado de espírito", afirma Collins. "O sucesso é cair e voltar a se levantar, vez após vez." Até conquistar o suado primeiro milhão. ■

COM REPORTAGEM DE ANDRÉ VARGAS E JÚLIA DE MEDEIROS

LIÇÃO 9

A CLASSE *C* QUER TRATAMENTO *A*

Em 1992, o paraibano **Arione Diniz**, 49 anos, inaugurou em São Luís, no Maranhão, a primeira loja das Óticas Diniz. Sua rede é hoje a maior do país, com 450 filiais. Seu segredo? Dar tratamento de classe A aos consumidores de classe C. Seu faturamento atingiu 285 milhões de reais em 2009

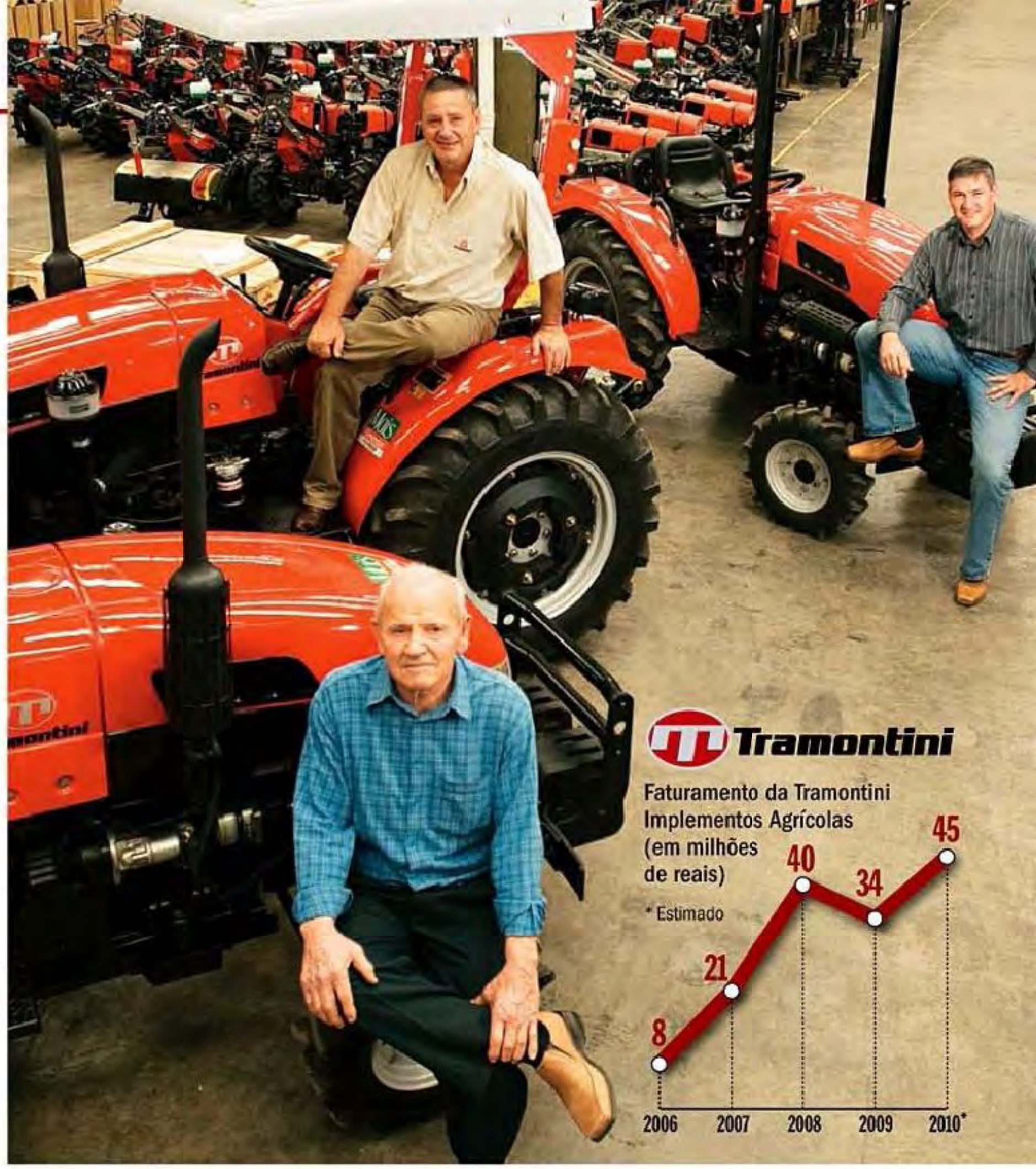
Óticas Diniz

Número de lojas das Óticas Diniz

LIÇÃO 10

PRODUZA EM VEZ DE REVENDER

O gaúcho **Derci Tramontini** abriu uma oficina que construía carretas agrícolas. Passou quinze anos revendendo tratores e motores. Há dois, com a ajuda dos filhos, **Leonardo** e **Júlio**, começou a produzir seus próprios veículos. Investiu em modelos menores, com valores semelhantes aos de um carro popular, destinados a pequenos agricultores. A Tramontini Implementos Agrícolas deverá faturar 45 milhões de reais em 2010, seis vezes mais do que há quatro anos



SCHAEFER yachts

Total de barcos e iates vendidos pela Schaefer Yachts

* Previsão

LIÇÃO 11

UM DIA A MARÉ SOBE. PREPARE-SE

A paixão do catarinense **Márcio Schaefer** sempre foi desenhar barcos. "Queria ser o maior especialista em construção de iates no Brasil", diz. Preparou-se por uma década, antes de abrir o seu estaleiro, nos anos 90. Em 2001, começou a construir lanchas maiores e a investir em tecnologia nacional. A Schaefer está entre as maiores fabricantes de iates do país

A CONSPIRAÇÃO

O QUE É QUE O BRASIL TEM?

Eis as características que fazem o país ser tão atraente aos olhos estrangeiros

■ ESTABILIDADE POLÍTICA E ECONÔMICA

O Brasil vive há dezesseis anos sem inflação e com uma política econômica responsável, baseada no tripé formado por câmbio flexível, responsabilidade fiscal e metas inflacionárias. Tem também democracia representativa em pleno funcionamento, sem risco de ruptura constitucional, e segurança jurídica

■ ALTO POTENCIAL DE CONSUMO DA NOVA CLASSE MÉDIA

Entre 2000 e 2008, 35 milhões de pessoas ascenderam socialmente. Nesse período, por exemplo, 23,5 milhões de brasileiros subiram das classes D e E para a classe C

■ CRESCIMENTO DO PIB

Nos próximos anos, o crescimento do PIB brasileiro deve situar-se em torno dos 5%. Superará de longe uma eventual elevação do PIB dos EUA e de qualquer país europeu

VIRTUOSA

Um conjunto de fatores que combinam virtudes e potencialidades brasileiras com o excesso de liquidez lá fora colocou o Brasil no portfólio dos investidores como o porto mais seguro e atraente para o capital produtivo no atual cenário

LAURO JARDIM

Patrice Etlin, diretor no Brasil do Advent, um dos maiores fundos de private equities do mundo, tinha enorme dificuldade em vender a ideia de que o país era um bom lugar para investir. Isso quando era recebido. *"No, thanks"* era a resposta mais comum a seus pedidos de reunião para falar das maravilhas do Brasil. Isso foi há dez anos. Etlin via o copo meio cheio. Os donos do dinheiro viam o copo meio vazio. Agora, o panorama mudou radicalmente. Etlin e outros captadores de recursos estrangeiros para investir no Brasil recebem oferta de 2 dólares para cada 1 que eles se dispõem a usar para comprar negócios promissores no país. Os próprios captadores se veem na posição de alertar os investidores para alguns fatos básicos da vida, entre eles o de que o Brasil, por mais atraente que seja, oferece certos riscos. Diz Etlin: "Eles têm uma visão simplista e muitas vezes distante do Brasil".

Os números comprovam esse estado de espírito:

■ A estimativa é que, até o fim do ano, terão entrado no Brasil 45 bilhões de dólares em investimentos externos diretos, um recorde. Alguns setores, como a agropecuária e a mineração, estão atraindo o dobro do que captaram no ano passado.

■ Na bolsa de ações, a Bovespa, com as variações de praxe do ramo, o capital externo supera em volume o dinheiro investido por pessoas físicas ou jurídicas brasileiras.

■ Nos IPOs (aberturas de capital de empresas), mais da metade do total de ações ofertadas é comprada por estrangeiros.

■ COMMODITIES E ALIMENTOS

O Brasil é o maior ou um dos dois maiores produtores e exportadores mundiais de soja, carne bovina, suco de laranja, café, etanol e açúcar. Há ainda uma avenida de oportunidades com a descoberta do pré-sal

■ GARGALOS NA INFRAESTRUTURA

Até as notórias deficiências do país – aeroportos, portos, ferrovias, por exemplo – são vistas como um manancial de bons negócios. Segundo o governo, são necessários investimentos de 840 bilhões de reais entre 2011 e 2014

BRASIL, O OBJETO DO DESEJO DO INVESTIDOR INTERNACIONAL

Os estrangeiros já são majoritários nos IPOs,...

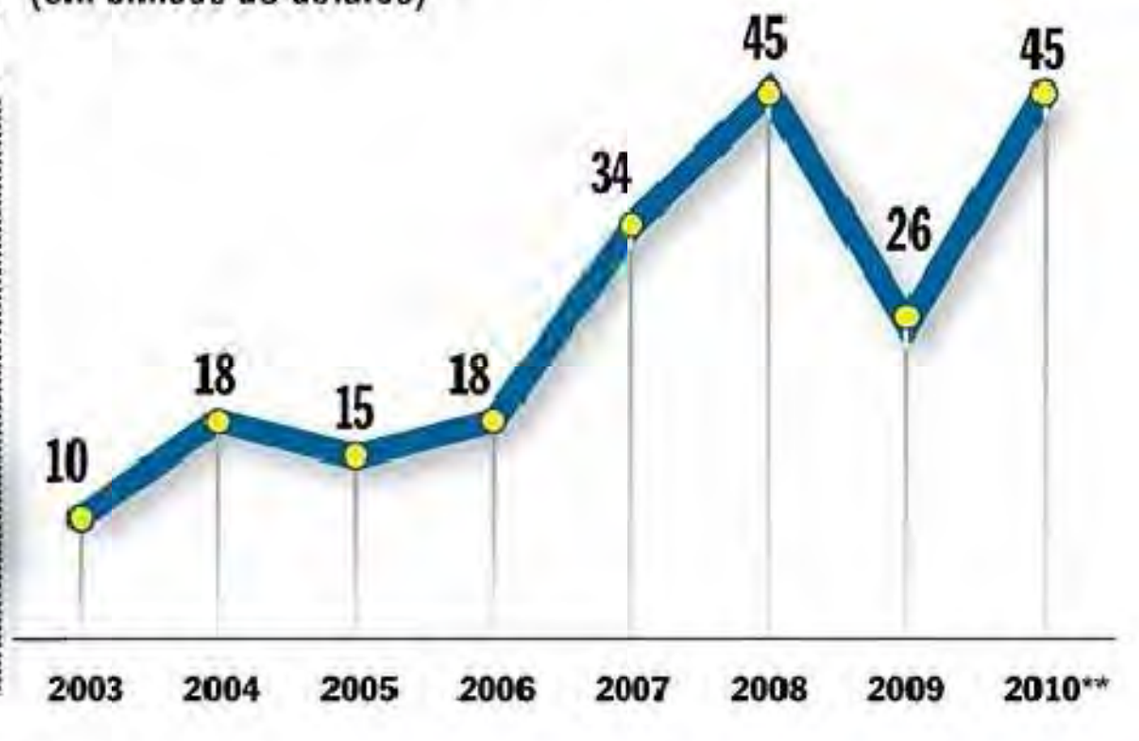
Aberturas do capital de empresas na Bovespa

*Até fevereiro **Previsão ***Até março

Fontes: *Andima, Banco Central, Bovespa e FGV*

...fazem a festa nos investimentos diretos,...

(em bilhões de dólares)



As pesquisas reforçam também o mesmo sentimento revelado pelos números:

■ Uma pesquisa da Unctad (Conferência da ONU sobre Comércio e Desenvolvimento) com 400 líderes mundiais de empresas mostra que em 2011 o Brasil será o quarto destino preferido dos investidores. À sua frente, apenas China, Estados Unidos e Índia.

■ Uma das maiores consultorias e administradoras de fortunas do mundo, a americana Merrill Lynch fez um levantamento com 282 gestores globais e apontou o Brasil, no mês passado, como o segundo melhor porto seguro para investimento nos países emergentes. A Rússia liderou.

São, portanto, inúmeras as evidências de que o momento vivido pela economia brasileira atualmente, aos olhos do mundo, ultrapassa as fronteiras da euforia, das bolhas e daquele tão repetido quanto vazio jargão segundo o qual "o Brasil é a bola da vez" — quando chega mais dinheiro especulativo do que produtivo e o investidor entra já pensando na largura da porta de saída. Um exemplo perfeito desse novo patamar foi dado por Zeinal Bava, presidente da Portugal Telecom (PT). Ao explicar as razões pelas quais ele defendia a rejeição da proposta de compra da sua participação na Vivo feita pelos seus sócios espanhóis da Telefônica, Bava disse: "Sair do Brasil é amputar o futuro da Portugal Telecom, uma vez que a escala e o crescimento são fatores críticos de sucesso no nosso setor". Em uma só frase, ele resumiu o conjunto de virtudes e potencialidades que se combinam agora para fazer do Brasil uma aposta ao mesmo tempo atual e de longo prazo. A saber:

■ Os brasileiros já consomem produtos e serviços em volume suficiente para formar um mercado que não pode mais ser ignorado.

■ O ritmo de crescimento do mercado brasileiro supera o dos Estados Unidos, da Europa e do Japão, tradicionais devoradores de produtos.

■ O Brasil tem vantagens evidentes mesmo em comparação com outras "nuvens de gafanhotos" do varejo, as centenas de milhões de novos integrantes da classe média na China, Índia e Rússia. Naqueles países, quando se comparam as hipotecas imobiliárias com o tamanho do PIB, nota-se que os consumidores estão se endividando em um porcentual bem acima do brasileiro — 12% deles contra apenas 3% dos

ANA PAULA PAIVA/VALOR/FOLHA IMAGEM

VANTAGEM *Bracher: "Quando um país paga juros de 10% ao ano e o outro 2,5%, o investidor faz mesmo força para achar que o que paga 10% é melhor"*

DANIEL ARATANGY/VALOR/FOLHA IMAGEM

PAÍS EXÓTICO *Kayath: "Até ganharmos o grau de investimento, éramos uma espécie de Zâmbia; agora, aplicar aqui é uma rotina"*

brasileiros. Esse indicador chega a 64%, em média, nos países europeus. No jargão dos economistas, essas porcentagens são evidências irrefutáveis de que a economia brasileira está "menos alavancada" e, portanto, mais sólida do que a dos velhos e novos-ricos.

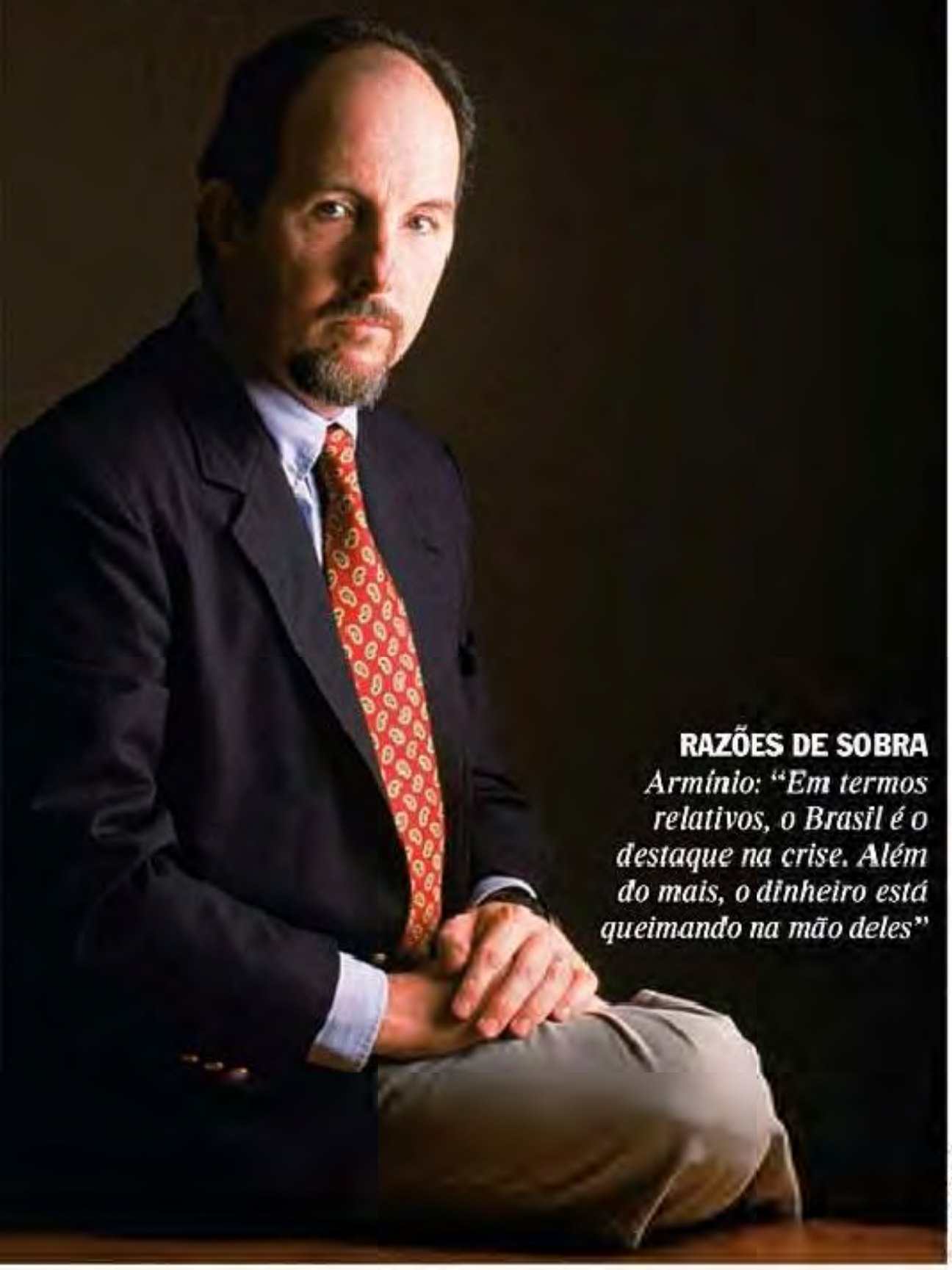
Obviamente, boa parte do entusiasmo dos investidores se deve à lente de aumento que eles deitam sobre as virtudes do Brasil e aos tapa-olhos para as notórias e resistentes imperfeições da economia brasileira. Mas existe outra razão objetiva subjacente muito forte. Um cálculo recente do Tesouro dos Estados Unidos dá conta de que as empresas e os investidores americanos estão deitados sobre um colchão de liquidez de cerca de 1,4 trilhão de dólares, o equivalente ao PIB do Brasil. Esse Everest de dinheiro está sendo remunerado a juros, em muitos casos, abaixo da inflação. Portanto, o dinheiro está queimando na mão dos investidores, e gastar rapidamente é uma necessidade. "Nas minhas palestras lá fora, noto que eles não ouvem alertas e não se interessam em fazer perguntas", diz Marcelo Mello, vice-presidente da SulAmérica Investimentos. A gestora acaba de lançar em Taiwan um fundo de ações de empresas brasileiras. Em apenas trinta dias, atraiu 200 milhões de dólares. Agora, prepara-se para lançar um fundo de ações em Luxemburgo e pretende captar 1 bilhão de dólares.

"Quando se olha para o resto do mundo, estamos muito bem", afirma Cândido Bracher, presidente do Itaú BBA. "Além disso, quando um país remunera o seu capital com juros de 10% ao ano e outro paga 2,5%, o investidor faz mesmo força para achar que o que paga 10% é melhor." Um dos financistas brasileiros mais respeitados pelos estrangeiros, Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central, hoje comandando a Gávea Investimentos, concorda com Bracher e lembra que, mesmo com a liquidez excessiva, o Brasil não conseguiu, proporcionalmente, ultrapassar as médias históricas do que se coloca de dinheiro no país. Diz Armínio: "Os fundos de pensão estrangeiros investem aqui entre 2% e 5% do seu patrimônio. Nada, portanto, que os comprometa", afirma Armínio.

O que os estrangeiros se recusam a enxergar no Brasil:

■ A asfixiante escassez de mão de obra especializada.

■ A incapacidade de todos os nossos governantes atuais e passados de con-



RAZÕES DE SOBRA *Armínio: "Em termos relativos, o Brasil é o destaque na crise. Além do mais, o dinheiro está queimando na mão deles"*

OSCAR CABRAL

JONNE RORIZ/AE

DA ÁGUA PARA O VINHO *Etlin, do Advent: antes, dispensavam-no com um "no, thanks"; hoje, ele leva 2 de cada dólar que se propõe a captar*

ter a explosão teratológica do gasto público,...

■ ...produzindo como resultado um país cuja poupança interna — ou seja, a capacidade de investimento própria — é a mais baixa entre todos os emergentes.

■ A educação universalizada, mas atolada em níveis tão baixos nas disciplinas técnicas que faz do Brasil o lanterninha entre as nações viáveis nas comparações internacionais.

Vital para a virada do Brasil aos olhos estrangeiros foi a novidade anunciada no primeiro semestre de 2008, poucos meses antes da quebra do Lehman Brothers, o estopim da crise financeira mundial. Em menos de trinta dias, o Brasil ganhou o grau de investimento dado por duas agências de classificação de risco, a Standard & Poor's e a Fitch, e entrou pela porta da frente no clube dos países seguros para investir. "Até então, éramos uma espécie de Zâmbia. Depois da chancela do grau de investimento, aplicar aqui faz parte da rotina", afirma Marcelo Kayath, copresidente do banco de investimento do Credit Suisse no Brasil. A classificação oficial positiva abriu para o país os cofres dos fundos de pensão, como o americano Calpers, o maior do mundo, dono de um patrimônio de 200 bilhões de dólares. Sem o "grau de investimento", esses fundos eram simplesmente proibidos de investir no Brasil diretamente. Desde o sinal verde, o Calpers já investiu 1 bilhão de dólares no país.

Nem a eleição presidencial abala o humor dos investidores. Assim como eles também não demonstram preocupação com um eventual aumento de intervenções estatais na economia num futuro governo. De novo, se no Brasil essa discussão existe, os investidores externos passam batido pelo debate — ao menos até agora. De modo geral, para eles, Dilma Rousseff e José Serra são iguais. "Eles medem as coisas assim: Dilma é Lula e Serra é FHC", diz um banqueiro que discorda dessa visão, mas prefere o anonimato. "São governos que eles já conhecem e aprovam. Portanto, seria mais do mesmo." Segundo esse ponto de vista, os investidores estrangeiros parecem acreditar na versão petista da atual campanha eleitoral — com a diferença de que acham Serra e Dilma bons candidatos.

Nas últimas semanas, embora não tenha atingido ainda a economia real, a crise do euro freou um pouco esse apetite todo — e nem poderia ser diferente. Há, no entanto, consenso de que é uma prudência necessária, mas passageira. A propensão para tomar riscos no curto prazo diminuiu, e o número de negócios arrefeceu um pouco. Todo mundo ficou mais cauteloso. Mas, como enfatiza Luiz Galvão, do BBI, braço de investimentos do Bradesco, mesmo nesses momentos de retração temporária o Brasil sofre incomparavelmente menos do que no passado. Diz Galvão: "Em termos de potencialidade e segurança, os investidores internacionais nos veem como uma réplica dos Estados Unidos nos anos 50". Uma comparação mais do que auspiciosa. ■

COM REPORTAGEM DE THIAGO PRADO

A **ABRIL EDUCAÇÃO**
APRESENTA O MAIS
COMPLETO MENU DE
PRODUTOS E **SERVIÇOS**
PARA A **SUA ESCOLA**.

sistema de ensino
SER
Abril EDUCAÇÃO

CONHEÇA O MENU DE PRODUTOS E SERVIÇOS DO **SER** E TODAS AS SUAS VANTAGENS.

Conteúdo Didático

Material didático, moderno e atualizado, concebido por autores consagrados e aprovado pelas melhores escolas.

EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS

ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

ENSINO MÉDIO

PRÉ-VESTIBULAR

PARADIDÁTICOS

Serviços e Produtos Pedagógicos

Assessoria, palestra, planejamento, formação continuada, avaliação de aprendizagem e muito mais. Tudo para atender às necessidades dos alunos, pais e educadores.

PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

DOCUMENTOS ESCOLARES

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

DESAFIOS E SIMULADOS

PROJETOS DE LEITURA

PROJETOS CULTURAIS REGIONAIS

ORIENTAÇÃO AO VESTIBULANDO

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

PALESTRAS PEDAGÓGICAS

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

ORIENTAÇÃO À FAMÍLIA

PALESTRAS PARA PAIS

Ligue e agende uma visita com nosso consultor | 0800 772 0028

Gestão e Marketing Educacional

Assessoria completa e atualizada em gestão e marketing educacional, promovendo o desenvolvimento da escola.

- CAMPANHAS INSTITUCIONAIS
- CAMPANHA DE MATRÍCULA
- SALA DE MATRÍCULA
- CONSULTORIA DE MARKETING EDUCACIONAL
- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- NEWSLETTER PAIS
- NEWSLETTER ESCOLAS
- DESCONTOS EM ASSINATURAS ANUAIS
- DATAS COMEMORATIVAS

Tecnologia Educacional

Conteúdo e recursos digitais para um aprendizado mais significativo.

- PORTAL SER
- WEB AULAS
- ALMANAQUE ABRIL DIGITAL
- CONTEÚDO DAS REVISTAS ABRIL
- CONTEÚDO PARA LOUSA DIGITAL
- SOFTWARE 3D

Discovery EDUCATION
VÍDEOS EXCLUSIVOS

Além deste amplo menu de produtos e serviços, o **Sistema de Ensino SER** oferece o mais completo conteúdo para uma formação inteligente e diferenciada aos alunos. Conte com a tradição das editoras **Ática** e **Scipione**, além da credibilidade e da força em educação do **Grupo Abril**.

www.ser.com.br

sistema de ensino SER Abril EDUCAÇÃO

ALBUM/AKG-IMAGES / LATINSTOCK

***MADONNA DEI PALAFRENIERI*, DE CARAVAGGIO**
(1571-1610)
Produzida no cérebro, a oxitocina é fundamental para fazer com que a mulher se empenhe nos cuidados maternos básicos e na proteção de seu filho contra os perigos. Um simples olhar dela para seu rebento faz com que seu cérebro seja inundado pela "molécula do amor"

A SUBSTÂNCIA DO AMOR

Como funciona a oxitocina, responsável por estabelecer e reforçar os vínculos afetivos entre mãe e filho — e entre amigos, namorados, amantes...

NAIARA MAGALHÃES

Na definição do escritor francês Victor Hugo (1802-1885), ele é "pão maravilhoso que um deus divide e multiplica". Para James Joyce (1882-1941), um dos maiores gênios da literatura moderna, "tudo é incerto neste mundo hediondo, exceto ele". Sob a ótica da "dama do suspense" Agatha Christie (1890-1976), "diferente de qualquer outra coisa no mundo (...), ele ousa todas as coisas e extermina sem remorso tudo o que ficar em seu caminho". Na frase do para-choque de caminhão, ele é simplesmente imortal. Não importa o momento histórico, tampouco o prestígio literário de quem o decanta, o amor de mãe é sempre celebrado como o mais sublime dos sentimentos. Mas o que explica afeto tão singular? Com certeza, não se trata de uma invenção dos homens para subjugar o sexo feminino, como defendeu, em 1980, a escritora francesa Elisabeth Badinter no livro *Um Amor Conquistado: o Mito do Amor Materno*. Para além de todos os fatores culturais que o refinaram, amor de mãe é uma questão bioquímica, movida a oxitocina. Produzida no cérebro, essa substância estava associada, até vinte anos atrás, a dois importantes processos fisiológicos envolvidos na maternidade — as contrações uterinas no momento do parto e a liberação de leite durante a amamentação.

Hoje, já se sabe que a oxitocina também atua no cérebro materno de modo a fortalecer os laços de carinho com o filho, os cuidados básicos e de proteção. Basta uma mulher olhar para seu rebento e o cérebro dela se inunda de oxitocina. Se houver contato físico entre os dois, os níveis da substância vão às alturas. Diz o neurocientista Renato Sabbatini, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp): "Trata-se de uma questão evolutiva. O bebê depende muito da mãe para sobreviver, e a oxitocina é fundamental para fazer com que a mulher se dedique aos cuidados maternos". Com os avanços nos estudos da neuroquímica e o progresso dos exames de imagem, capazes de flagrar o cérebro em pleno funcionamento, os últimos estudos sobre o tema têm revelado que a importância da oxitocina vai muito além do berçário. As relações de amizade e do amor românti-

CHEGOU O CANAL VIVA.

Grandes sucessos da TV brasileira.

Tem novidade no ar: chegou o canal VIVA. O VIVA reúne o melhor da programação da Globo e dos canais Globosat. Mais Você, Video Show, Caldeirão do Huck, Estrelas, novelas, filmes, séries, minisséries, humorísticos e talk shows, os programas mais queridos e consagrados da televisão brasileira estão aqui.

Grandes sucessos que você queria rever ou ver pela primeira vez. Os horários foram pensados especialmente para você, e os filmes são todos dublados. Do jeito que você conhece. Do jeito que você queria. VIVA, o mais novo canal Globosat. Você vai gostar, você vai ver.
Net, Sky e Via Embratel.

CANAL VIVA

DO SEU JEITO

ERICH LESSING / ALBUM / LATINSTOCK

***O BEIJO*, DE GUSTAV KLIMT**
(1862-1918)
Durante o beijo, ocorre a liberação de oxitocina, o que facilita a conexão emocional entre os parceiros. No caso do sexo, imediatamente depois do orgasmo, os níveis da substância sobem, em média, 40%

co também são alimentadas por oxitocina. Em mulheres e homens, ela é a substância do amor em todas as suas formas.

Produzida no hipotálamo, a molécula da oxitocina ativa as áreas relacionadas à afetividade, ajudando a estabelecer e a fortalecer os vínculos de afeição. Ela está, ainda, associada à produção de dopamina, o neurotransmissor responsável pelo controle do sistema de recompensa. Quanto maior a produção de oxitocina, mais intensa será a síntese de dopamina. Ou seja, maior será a vontade de repetir determinada experiência. No caso do sexo, imediatamente depois do orgasmo, os níveis de oxitocina sobem, em média, 40% — o que favorece a conexão emocional entre os parceiros. Se ele vai ligar ou não no dia seguinte, já é outra história. Um estudo publicado na revista científica americana *Evolutionary Psychology*, em 2007, mostrou que 66% das mulheres e 59% dos homens não se sentiam atraídos por seus parceiros até beijá-los. E o que os tornou atraentes aos olhos dos outros foi a oxitocina liberada durante o beijo. Em momentos como esse, quando aumenta a produção da substância, as áreas cerebrais associadas a sensações negativas, como estranhamento e medo, tendem a ficar mais apagadas. Ficam aguçadas, por sua vez, aquelas ligadas a empatia, cordialidade, confiança e generosidade.

Um dos estudos mais instigantes sobre o assunto foi coordenado pelo economista Ernst Fehr, da Universidade de Zurique. Duzentos homens foram divididos em dois grupos. Ao primeiro foi dada oxitocina, sob a forma de spray nasal. Ao segundo, placebo. A todos eles, Fehr propôs o "jogo da confiança". Por uma hora e meia, foram orientados a dividir ou doar dinheiro a seus pares — homens que eles não conheciam, com os quais nunca haviam trocado um olhar ou uma palavra. O grupo da oxitocina foi de longe o mais magnânimo. No fim da experiência, quase metade deles havia transferido todo (veja bem, todo) o dinheiro para um total desconhecido. É o que Fehr chamou de "confiança máxima". Em outro experimento, também usando spray de oxitocina, o psiquiatra René Hurlemann, da Universidade de Bonn, na Alemanha, e o neurocientista Keith Kendrick, do Instituto Babraham, na Inglaterra, testaram a empatia masculina diante de imagens como a de uma criança chorando ou a de uma menina abraçando um gato. O grupo de homens que inalou oxitocina demonstrou mais emoção ante as cenas que os "durões" do grupo placebo.

A oxitocina está em pelo menos duas frentes de investigação farmacológica bastante interessantes. A mais avançada delas é a da flibanserina, uma medicação originalmente desenvolvida como antidepressivo que tem se mostrado eficaz para o aumento da libido feminina. O remédio atua em sete neurotransmissores ligados ao desejo sexual, entre eles a oxitocina. A previsão é que o medicamento, já carimbado como o "Viagra feminino", chegue ao mercado até o fim do ano. Outros estudos examinam o uso da substância em crianças portadoras de autismo, transtorno que compromete a afetividade e as relações, cujas alternativas terapêuticas atuais são bem limitadas. Se comprovadas na prática as hipóteses dos especialistas, poderia até se falar, nesse caso, em cura pelo amor — pela química do amor. ■

A ciência ajuda a mudar o mundo. Principalmente o dos nossos jovens.

Vem aí a 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Ela vai apontar os caminhos para a ciência continuar ajudando o país a crescer com sustentabilidade. Participe. Acesse o site e saiba mais.

4ª CNCTI
Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

"Política de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável"

26 a 28 de maio | Brasília-DF.
Informações e inscrições: www.mct.gov.br

Coordenação:

cgee

Ministério da Ciência e Tecnologia

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Brasil. Responsável pela maior olimpíada de matemática do mundo, a OBMEP, com 19 milhões de estudantes. Os avanços da ciência brasileira melhoram a sua vida e ajudam o país a crescer.

www.r7.com/ribeiraodotempo

Babel

Mistérios, surpresas e muito bom humor. De um jeito ou de outro, esta novela vai te deixar de boca aberta.

Novela de Marcilio Moraes.
Direção geral de Edgard Miranda.

Seja bem-vindo a Ribeirão do Tempo, o lugar onde tudo acontece. Romance, suspense, esportes radicais, muito bom humor e um grande mistério: como não se envolver com uma novela assim? Ribeirão do Tempo. De segunda a sexta, na sua TV de primeira.

Estreia nesta terça, 18 de maio, às 22h.

RECORD
TV DE PRIMEIRA

RIBEIRÃO DO TEMPO
Tudo se transforma com o tempo.

Especial

AFEGANI
UM INFERNO PARA AS

SEIS MULHERES

Nascer no Afeganistão não é um bom começo de vida para ninguém. No país que é um dos cinco mais pobres do mundo e o segundo mais corrupto, 70% da população sofre de desnutrição e a expectativa de vida é a mesma de um adulto na Inglaterra da Idade Média: 43 anos. As arcaicidades de origem tribal, acrescidas de três décadas de guerra, deixaram o Afeganistão num tal estado de atraso que Cabul, a capital, só recentemente recebeu seu primeiro semáforo — que poucos viram funcionando, já que ele está quebrado dia sim e o outro também. Na tentativa de controlar o trânsito, policiais gesticulam inutilmente em meio às vias sem faixas, por onde carros velhos trazidos do Japão ziguezagueiam entre mendigos, mutilados e crianças, que vendem de frutas a galinhas.

VIDAS ROUBADAS
Afegãs rezam diante de um túmulo em cemitério de Cabul: sete em cada dez ainda usam burca e mais da metade se casa com homens escolhidos pela família antes dos 16 anos de idade

THAÍS OYAMA, DE CABUL
FOTOS DE **ADAM DEAN**, PARA VEJA

REDUTO FEMININO
Os shoppings estão entre os poucos lugares que as afegãs podem frequentar. Nos demais, onde há aglomeração masculina, existem restrições. Até em saguões de aeroportos e festas de casamento elas têm de ficar em setores separados dos destinados aos homens

"CANSADA DE VIVER"
Rahime, de 25 anos, ateou fogo ao corpo jogando querosene sobre a cabeça. Ela foi dada em casamento aos 10 anos de idade

No caminho do aeroporto para o centro da cidade, as barreiras de soldados armados com anacrônicos fuzis Kalashnikov e os muros de concreto erguidos diante das embaixadas lembram a todo instante que a desgraça está à espreita. Só nos dois primeiros meses do ano, a capital do Afeganistão foi alvo de duas séries de atentados cometidos por homens-bomba, nas quais 21 pessoas morreram. O país foi apontado, no último relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), como o lugar mais perigoso do mundo para gerar uma criança. Mas pior do que vir à luz é nascer mulher no Afeganistão.

Nove anos depois da queda do regime do Talibã, as afegãs continuam pagando a parte mais pesada da conta do fundamentalismo religioso. Nas ruas, a maioria ainda usa a burca, a roupa que cobre o corpo feminino dos pés à cabeça e que era uniforme compulsório no tempo da milícia talibã. Embora as escolas para mulheres não sejam mais proibidas, as estudantes representam uma porcentagem ínfima da população feminina e mais da metade das afegãs ainda se casa antes dos 16 anos de idade — salvo raríssimas exceções, com homens escolhidos por sua família. Sob o totalitarismo medieval do Talibã, as que saíam às ruas desacompanhadas do marido ou de um parente do sexo masculino eram castigadas a chibatadas. Hoje, a proibição não existe mais, mas as afegãs continuam ausentes da paisagem. Para elas, qualquer lugar onde haja aglomeração masculina é considerado impróprio, o que inclui mercados, feiras, cinemas e parques. A segregação sexista faz com que até nos saguões dos aeroportos e nas festas de casamento exista um "setor feminino" — só no primeiro caso não formalmente delimitado. Nas bodas em que as mulheres comparecem maquiadas e com belos vestidos, quase sempre há dois salões — um para eles e outro para elas. Poucas se arris-

CORRIDA CONTRA O ATRASO *A corredora Robina Jalali foi a primeira atleta afegã a participar de uma Olimpíada. Ela se maquia, veste roupas compradas em Dubai e agora planeja concorrer a uma vaga no Parlamento. Diz que quer um dia sentir orgulho do seu país, o segundo mais corrupto do mundo e o mais perigoso para uma criança nascer, segundo o Unicef. Ao lado, menina diante da casa dos pais, no centro de Cabul*

UM CELEIRO DE HOMENS-BOMBA

Se houvesse um ranking das penitenciárias mais explosivas do mundo, Pul-e-Charkhi estaria no topo. Entre os seus 4 622 detentos, estão 72 homens-bomba — afegãos e paquistaneses —, condenados em pelo menos uma instância judicial por planejar ou tentar cometer um atentado suicida. A prisão de Pul-e-Charkhi fica num descampado poeirento na periferia leste de Cabul. Ganhou notoriedade por ter sido palco da execução de milhares de prisioneiros políticos no tempo em que o Afeganistão esteve sob o regime comunista (1979-1989) e por abrigar, até dois anos atrás, quase setenta crianças e bebês. No Afeganistão, as presas podem manter os filhos pequenos junto a si. Até 2008, as crianças de Pul-e-Charkhi, além de ter de cumprir pena com as mães, eram obrigadas a conviver com milhares de homens condenados. A situação só mudou depois que o governo afegão criou a primeira penitenciária feminina de Cabul.

VEJA entrevistou seis presos de Pul-e-Charkhi acusados de planejar ou tentar levar a cabo um ataque suicida em território afegão. Diante da reportagem, todos alegaram inocência — mesmo os já condenados em segunda instância pelo crime, como o paquistanês Muhibullah, de 22 anos, ex-estudante de um madraçal em Peshawar, e os que foram pegos com a boca na botija, como o afegão Malin, 26 anos, pintor de paredes em Cabul, com quem a polícia encontrou um colete recheado de explosivos. O único a ser apresentado algemado à reportagem foi o afegão Abdul Jalil, preso há um ano e meio, depois de tentar explodir-se em Nangrahar, província na fronteira com o Paquistão. Jalil não se deixou fotografar nem quis relatar sua versão para a prisão. No entanto, a um carcereiro que lhe perguntou o que faria se fosse solto, respondeu imediatamente: "Morreria em nome de Alá".

O PAQUISTANÊS *Muhibullah, preso em Pul-e-Charkhi* (acima) *por planejar explodir-se num atentado*

cam a desafiar as proibições sociais. A aplicação de castigos físicos a mulheres de "mau comportamento" continua a ser vista como um dever e um direito da família. Uma pesquisa feita em 2008 com 4700 afegãs mostrou que 87% já tinham sido vítimas de espancamentos ou abusos sexuais e psicológicos — em 82% dos casos, infligidos por parentes. O Afeganistão livrou-se do jugo do Talibã, mas não conseguiu varrer o obscurantismo religioso que ele ajudou a disseminar. A interpretação radical e misógina dos princípios do Islã é a principal causa da tragédia das mulheres afegãs.

A prática da autoimolação é um dos sinais mais cruéis de sua magnitude. Entre 2008 e 2009, ao menos oitenta afegãs tentaram o suicídio ateando fogo ao corpo. Na província de Herat, a oeste de Cabul, a incidência desse tipo de episódio é tão alta que o principal hospital da região montou uma unidade para atender exclusivamente a casos assim. Quando a reportagem de VEJA visitou o lugar, havia três mulheres internadas por queimaduras autoinfligidas. Todas tinham menos de 26 anos e eram analfabetas. No Afeganistão, apenas 15% das mulheres com mais de 15 anos sabem ler e escrever. Rahime, de 25 anos, deu entrada no hospital com 35% do corpo queimado. Ela disse que tentou se imolar porque "estava cansada de viver". Contou que se casou aos 10 anos de idade e, desde então, engravidou seis vezes (sofreu três abortos espontâneos). A mãe estava com ela no hospital. Indagada sobre as razões que a fizeram permitir que a filha se casasse tão cedo, explicou que, na verdade, não a deu em casamento, mas foi obrigada a vendê-la. O marido era lavrador em uma plantação de ópio e não conseguia sustentar a família, de oito filhos. "Ficávamos três ou quatro noites sem ter o que comer", afirmou ela. Rahime foi entregue a um comerciante da região em troca de 200000 afeganes, o equivalente a 4300 dólares, divididos em dez pagamentos. O comerciante, hoje seu marido, é "bem mais velho" do que ela, mas nem a jovem nem a mãe souberam precisar quanto.

Para atear fogo em si próprias, as mulheres costumam recorrer a óleo de cozinha ou ao querosene usado para acender lampiões. Apenas 6% das casas

VIVER NO AFEGANISTÃO É RUIM...

População
28,1 milhões

Expectativa de vida
43 anos

Casas com eletricidade
15% nas zonas urbanas
6% na zona rural

Parcela desnutrida da população
70%

Média de filhos por mulher
6,3

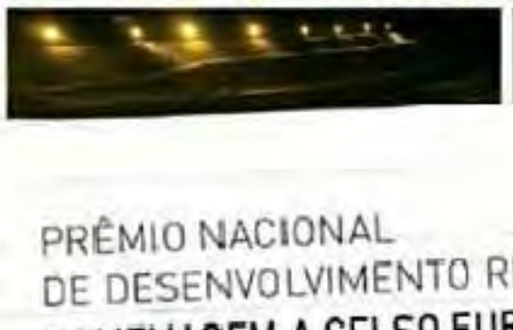
Posição no ranking da Transparência Internacional dos países mais honestos:
179° lugar, entre 180 países analisados

Posição no ranking mundial de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da ONU:
181° lugar, entre 182 países

...MAS PARA AS MULHERES É AINDA PIOR

- **70%** ainda usam burca
- Apenas **11%** das meninas em idade escolar frequentam as últimas séries do ensino fundamental e somente **4%** estão matriculadas no ensino médio
- No ano passado, **102** escolas para meninas afegãs foram atacadas por membros do Talibã, contrários à educação escolar feminina
- **57%** das mulheres se casaram antes da idade mínima exigida por lei, de 16 anos
- Em **70%** a **80%** dos casos, os casamentos foram forçados
- Em 2009, o presidente Hamid Karzai aprovou uma lei que obriga as mulheres xiitas a fazer sexo com seu marido todas as vezes que ele exigir
- **87%** das mulheres já experimentaram alguma forma de violência física, sexual ou psicológica; em **82%** dos casos, os agressores eram membros da família
- Entre 2008 e 2009, **80** afegãs tentaram o suicídio ateando fogo a si mesmas

Fontes: *Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem) e Human Rights Watch Report (2009)*



PRÊMIO NACIONAL
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL 2010
HOMENAGEM A CELSO FURTADO

Desenvolvimento regional para o desenvolvimento nacional

Quem leva o desenvolvimento para sua região, também pode levar prêmios.

DEBRITO

O **Ministério da Integração Nacional** abriu inscrições para o **Prêmio Nacional de Desenvolvimento Regional 2010.** Nesta edição, o prêmio homenageia o economista **Celso Furtado,** por sua contribuição ao estudo dos problemas de desenvolvimento econômico e regional no Brasil.

Categorias:

Produção do Conhecimento Acadêmico
Práticas Exitosas em Produção e Gestão Institucional
Projetos Inovadores para Implantação no Território

Premiação

1º Lugar: R$ 46.500,00 (quarenta e seis mil e quinhentos reais)
2º Lugar: R$ 23.250,00 (vinte e três mil duzentos e cinquenta reais)
Os prêmios serão entregues em cerimônia a ser realizada em dezembro de 2010.

Inscrições até 31 de julho de 2010
Para se inscrever ou obter mais informações acesse o site:
www.integracao.gov.br/premio

Apoio: ACCOR Services, FUNTAC, IICA

Patrocínio: SEBRAE, Banco do Brasil, Banco da Amazônia, Banco do Nordeste

Realização: Ministério da Integração Nacional, Brasil, um país de todos, Governo Federal

na zona rural do país têm eletricidade. O óleo provoca queimaduras mais graves do que o querosene, porque gruda na pele, o que faz com que o calor permaneça por mais tempo em contato com o corpo. Tanto o óleo quanto o querosene superam a água fervente, já que a fumaça que produzem pode causar, além de intoxicação, queimaduras internas. A maior parte das mulheres que tentam imolar-se não morre na hora, mas depois de alguns dias, vítima de falência de múltiplos órgãos resultante da perda de água. Rahime tinha o rosto e o corpo enfaixados. Ela verteu querosene sobre a cabeça, e não sobre o peito, como ocorre com mais frequência. Enquanto falava, uma policial se aproximou da sua cama para interrogá-la sobre os motivos da tentativa de suicídio. A investigadora Zulaikha Qambari trabalha há três anos no Departamento para Solução de Conflitos Familiares da Delegacia de Herat. Rahime disse a ela que decidiu atear fogo ao corpo porque a sogra passou a maltratá-la desde que o seu marido foi trabalhar no Irã. As duas mulheres deitadas ao lado da jovem também culparam alguém da família pelo ato extremo: uma diz que decidiu se matar depois de apanhar do padrasto do marido e outra afirmou que tomou a decisão por causa de uma briga com a cunhada em torno de um cosmético que havia ganho de presente. A policial Zulaikha afirmou estar habituada a ouvir justificativas como essas. "Algumas mulheres demoram para contar a história inteira, que muitas vezes inclui estupros e espancamentos sistemáticos. Outras nem são capazes de explicar por que fizeram aquilo. Apenas dizem que não querem mais viver." Quando a reportagem se preparava para deixar o hospital, deparou com a chegada de uma quarta vítima. Ruquia, de 15 anos, proveniente da província vizinha de Badghis. Ela apresentava 45% do corpo queimado. A mãe disse aos médicos que a filha havia se acidentado fazendo chá. "Mentira", sussurrou o enfermeiro. "Sinta o cheiro de querosene

A CAPITAL *Rodeada por montanhas, Cabul tem vias sem faixas, poucas calçadas e menos mulheres ainda nas ruas*

que exala do corpo dela." A menina estava casada havia um ano.

A quantidade de mulheres que tentam imolar-se no Afeganistão atingiu o auge em 2004, quando só o hospital de Herat recebeu 350. Desde então, o número de vítimas tem-se mantido estável — e surpreendentemente mais alto do que o registrado no tempo em que o Talibã mandava no país. "Naquele período, quase não recebíamos casos como esses", afirma o diretor da unidade de queimados, Hamayoon Azizi, que há doze

COMO É VESTIR UMA BURCA

A primeira constatação é que ela permite enxergar melhor do que se imagina. À luz do dia, os olhos aprendem rapidamente a ignorar a interferência da trama quadriculada que serve de visor da roupa. Ao menos quando se olha para a frente, dá para ver tudo com clareza. Já a visão lateral desaparece de dentro de uma burca. Olhar para os lados requer virar completamente a cabeça, e o primeiro tropeção ensina que enxergar os pés – assim como os muitos buracos que surgem diante deles nas ruas sem calçada e sem asfalto de Cabul – é outra tarefa complicada para uma mulher nessa situação. É por isso que quase todas caminham com uma das mãos sobre o peito, pressionando o tecido contra o corpo. Só assim conseguem ver um pouco melhor onde pisam. A sensação ao usar a roupa é a de estar dentro de uma barraca de camping, de onde se pode espreitar o mundo sem ser visto, já que ninguém presta atenção numa mulher de burca – você é só mais um ponto azul movimentando-se na paisagem.

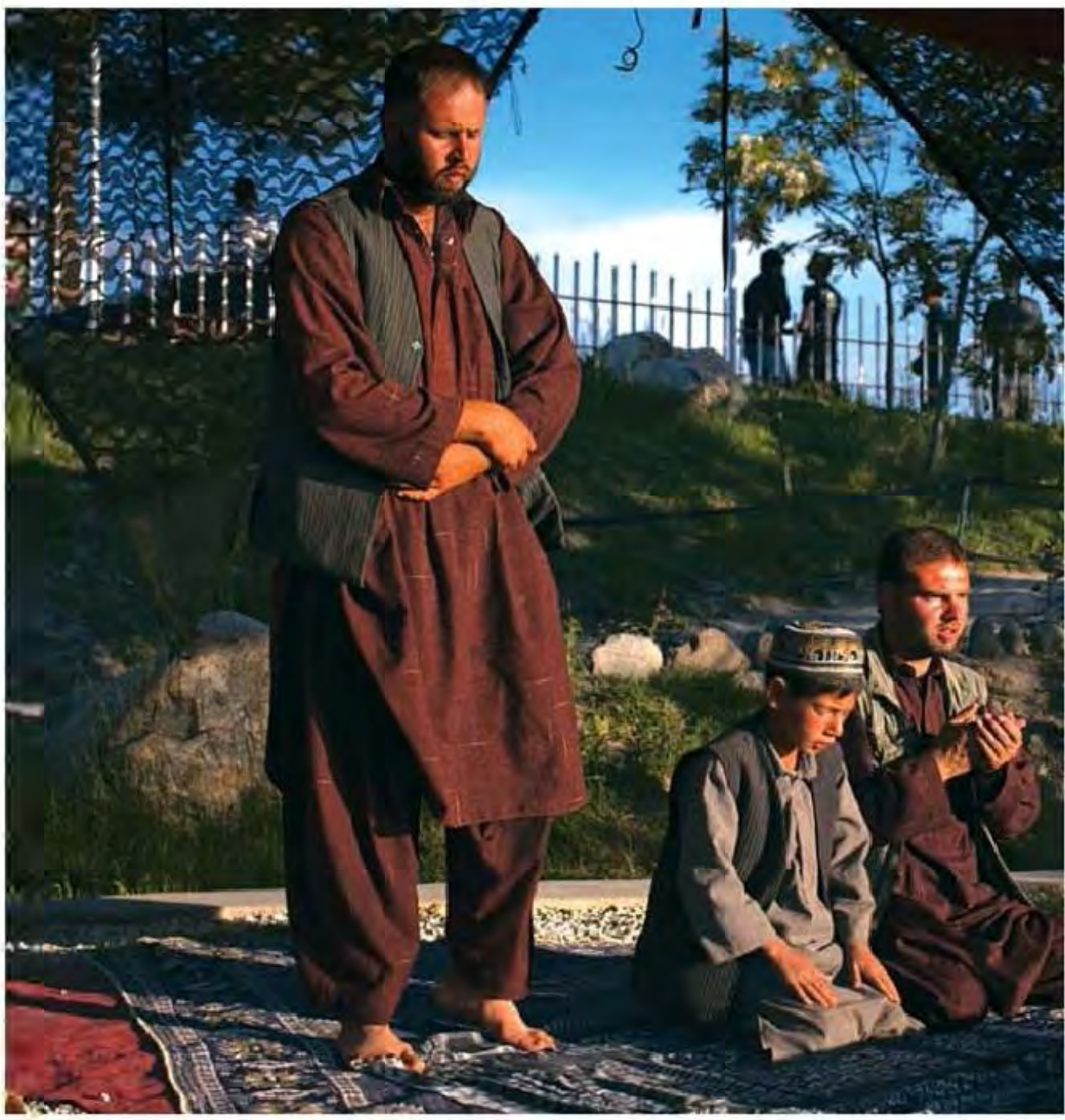
Até vinte anos atrás, as burcas eram feitas de algodão e plissadas a mão. Hoje, são de poliéster e fabricadas na China. Custam o equivalente a

O MUNDO ATRÁS DA TELA
O visor da burca impede a visão lateral e torna difícil enxergar os pés

20 dólares e, ao contrário das antigas, não amassam, não desbotam e não perdem as pregas jamais. Mas são abafadas como o inferno – e causam dor de cabeça, resultado da pressão do elástico interno que prende a peça em torno do crânio. Em compensação, as burcas protegem contra as moscas que sobrevoam os muitos esgotos a céu aberto de Cabul. Embora só as mãos fiquem visíveis, quem quiser perscrutar quem está sob uma burca pode começar prestando atenção na cor do tecido. Quanto mais claro o tom de azul (sempre azul, já que a ideia é não ser original), mais jovem é a mulher que está debaixo dela.

Conforme o dia escurece, a visão vai piorando. A quantidade de tropeções aumenta e a sensação de claustrofobia começa a dar comichão nas mãos. Puxo finalmente o véu e descubro o rosto. Burcas podem proteger contra a poeira, a gripe A e o "bad hair day", mas tirá-las – e sentir a lufada de ar fresco que adentra os pulmões – é a melhor parte da experiência de vesti-las.

MANSÕES DO ÓPIO *As casas de Sherpur, onde vivem grandes traficantes e, agora, também funcionários do governo. Abaixo, afegãos rezam no parque Qargha — como todo parque, "inapropriado" para mulheres. Nos fins de semana, só homens são vistos divertindo-se na roda-gigante e nos pedalinhos*



anos trabalha no hospital. Isso não quer dizer que as mulheres tinham menos motivos para sofrer no passado. Durante os cinco anos em que esteve no poder, o Talibã proibiu-as de trabalhar e de estudar. Instituiu a pena de apedrejamento para adúlteras e baniu qualquer tipo de entretenimento, incluindo cinema, televisão e até a brincadeira de empinar pipas, tradicional no país. A música também foi vetada, e quem fosse achado com uma fita cassete no carro era preso. Para o médico Azizi, o aumento no número de casos de autoimolação em relação àquele período é fruto do contato que muitas afegãs tiveram com o Irã, onde a prática está disseminada há mais tempo. O Irã faz fronteira com a província de Herat e, com o Paquistão, foi escolhido como refúgio por milhões de afegãos que deixaram o seu país no fim dos anos 90. Com a queda do Talibã, esses refugiados começaram a retornar ao Afeganistão — trazendo, na hipótese do médico, o "know-how" da autoimolação.

A engenheira civil Sabzina Hasanzada foi uma das muitas mulheres que abandonaram o Afeganistão para fugir do Talibã. Ela ficou viúva aos 31 anos e perdeu seu único irmão na guerra civil que antecedeu a vitória da milícia. Sem um homem para acompanhá-la na rua, como exigiam os radicais, ela tinha dificuldades até mesmo para abastecer a despensa da casa em que morava com as duas filhas. Resolveu mudar-se para o Paquistão e só voltou quando o regime caiu, em 2001. Hoje, está de volta ao seu trabalho no Ministério da Energia, onde ganha o equivalente a 400 dólares por mês. Mora na área antiga de Cabul, próxima ao mercado principal, aonde só vai de burca, embora deteste a roupa. "Evita que os vizinhos façam fofocas e que os homens cheguem perto", disse a VEJA. No mercado, a frequência é predominantemente masculina. É costume no país os homens fazerem as compras domésticas, orientados pelas mulheres,

O JACKIE CHAN AFEGÃO

SOCOS E LÁGRIMAS *Cartaz do filme* O Fim, *103º produzido pelo ator e diretor Salim Shaheen (no alto):* tragédias do Afeganistão *para quem está longe dele*

Roteirista, produtor, diretor e ator autodidata, Salim Shaheen acaba de terminar seu 103º longa-metragem. Como todos os anteriores, *Farjam* (O Fim) não custou mais do que 30 000 dólares e demorou menos de cinco meses para ficar pronto. Tem socos e pontapés em abundância – Shaheen é fã do diretor e ator chinês Jackie Chan, de quem empresta os golpes de kung fu e um certo humor, às vezes involuntário – e lágrimas suficientes para encher o Rio Helmand, o maior do Afeganistão. Só nos primeiros cinco minutos da fita, três parentes do personagem principal vão ao encontro de Alá: a irmãzinha, vítima da pobreza da família, que não pôde comprar-lhe remédios; o pai, atropelado quando tentava buscar socorro para a menina; e a mãe, fulminada por um ataque cardíaco ao receber a notícia do atropelamento do marido.

Ao falar dos sofrimentos impostos pela pobreza – e também das tragédias de amor decorrentes de casamentos forçados, das histórias de devoção filial, sacrifícios maternos e honra familiar –, Shaheen leva um pouco do Afeganistão para os que estão saudosos dele. Ao longo de trinta anos de guerras, estima-se que quase um terço da população tenha abandonado o país. Só no Paquistão e no Irã vivem até hoje 3 milhões de afegãos desterrados. Eles estão espalhados também pela Índia, Alemanha e Canadá e são o principal público dos DVDs de Shaheen, cujas personagens femininas quase sempre aparecem sem véu. As ousadias do cineasta já fizeram com que diversas de suas atrizes fossem agredidas na rua. Suspeita-se que uma delas, Mursal Negah, de 22 anos, tenha tido sorte pior. Recentemente, ela surgiu em uma fita de Shaheen dançando numa roda de homens com os cabelos descobertos. Pela cena, recebeu ameaças de parentes e decidiu mudar-se para o Canadá. Antes que isso ocorresse, no entanto, foi encontrada morta. Seus pais só comunicaram o fato ao diretor e aos amigos da atriz em março, um mês depois de ela ter sido enterrada, sem autópsia. Segundo a família, Mursal foi vítima de ataque cardíaco.

"MERCADO DO BUSH"
Assim os moradores de Cabul chamam a feira que vende produtos desviados da base militar americana de Bagram. Abaixo, vendedor exibe suas aves no mercado de pássaros da capital

cujo lugar, supõem, é dentro de casa. Além disso, fica nesse mercado a maior feira de pássaros da capital, e criá-los para rinhas é um dos passatempos masculinos. Na verdade, qualquer briga é um passatempo para os afegãos. Há lutas organizadas de faisões, cães e camelos. Até as pipas brigam pela supremacia no céu, o que é compreensível num país que se vangloria da valentia de seus guerreiros e se orgulha de exibir na sua história a expulsão de duas potências invasoras, a britânica e a russa.

Sabzina, que se formou na Universidade de Cabul, faz questão de que as filhas, Frieshta, de 15 anos, e Silsila, de 12, frequentem a escola. Embora no ano passado 102 colégios para meninas do país tenham sido alvo de ataques atribuídos a membros do Talibã contrários à educação para mulheres, as escolas da capital eram consideradas seguras. Isso mudou no último dia 27, quando 22 meninas e três professoras foram hospitalizadas depois de ter sido expostas a um gás não identificado e caído inconscientes na sala de aula. Segundo a polícia, o ataque seguiu o padrão de três outros atribuídos ao Talibã, ocorridos pouco antes na província de Kunduz, no extremo norte do país. Os episódios reforçaram a sensação de que nuvens escuras continuam a pairar sobre o Afeganistão — mais precisamente, sobre a cabeça das mulheres do Afeganistão. Outros indícios recentes foram a aprovação de uma lei que obriga a esposa xiita a fazer sexo com seu marido sempre que ele exigir, sob pena de ser privada de sustento por ele, e a série de ataques a mulheres parlamentares. A ex-deputada Malalai Joya teve o mandato cassado ao defender a secularização do estado afegão e Fawzia Koofi sofreu um atentado a tiros, em março, depois de ter recebido seguidas ameaças de morte por criticar a aprovação do chamado "estupro marital" para a minoria xiita.

Analistas da situação política afegã acreditam que a "talibanização" do país é fruto principalmente da aliança firmada pelo presidente Hamid Karzai com lideranças de partidos religiosos fundamentalistas nas eleições do ano passado — um apoio que ele agora precisa retribuir. O governo Karzai é fraco e corrupto. No ranking da Transparência Internacional dos países mais honestos do mundo, o Afeganistão era, até 2005, o 117º entre 180. Na última classificação, em 2009, caiu para o 179º posto. A corrupção lá chega a ser palpável. No bairro mais rico de Cabul, Sherpur, o conjunto de casas originalmente pertencentes aos "barões do ópio" (o Afeganistão produz 92% da substância usada no mundo para a fabricação de heroína) foi rebatizado de "Char-pur" — algo como "lugar de saqueadores". Isso porque, desde o início do governo Karzai, ele passou a abrigar também funcionários públicos cujo salário, estima-se, não seria sufi-

PAGUE 4 NOITES E FIQUE 7
COM TUDO INCLUÍDO

15/07 César Menotti & Fabiano

17/07 Daniel
com show Raízes.
Participação especial
do seu pai, Zé Camilo.

Pacote aéreo
Apto. Standard
9x de R$ 233
+ entrada de R$ 523
Total: R$ 2.620*
Criança até 11 anos grátis.**
Consulte seu agente de viagens.

- Bailes com música ao vivo
- Aulas de dança country com a dupla campeã mundial Bel & Euler
- Apresentação de dança do Grupo Panteras
- Diversas duplas sertanejas
- Programação especial para crianças

Confira a programação completa de julho em:
www.costao.com.br/feriasdejulho

COSTÃO DO SANTINHO
RESORT · GOLF · SPA | FLORIANÓPOLIS

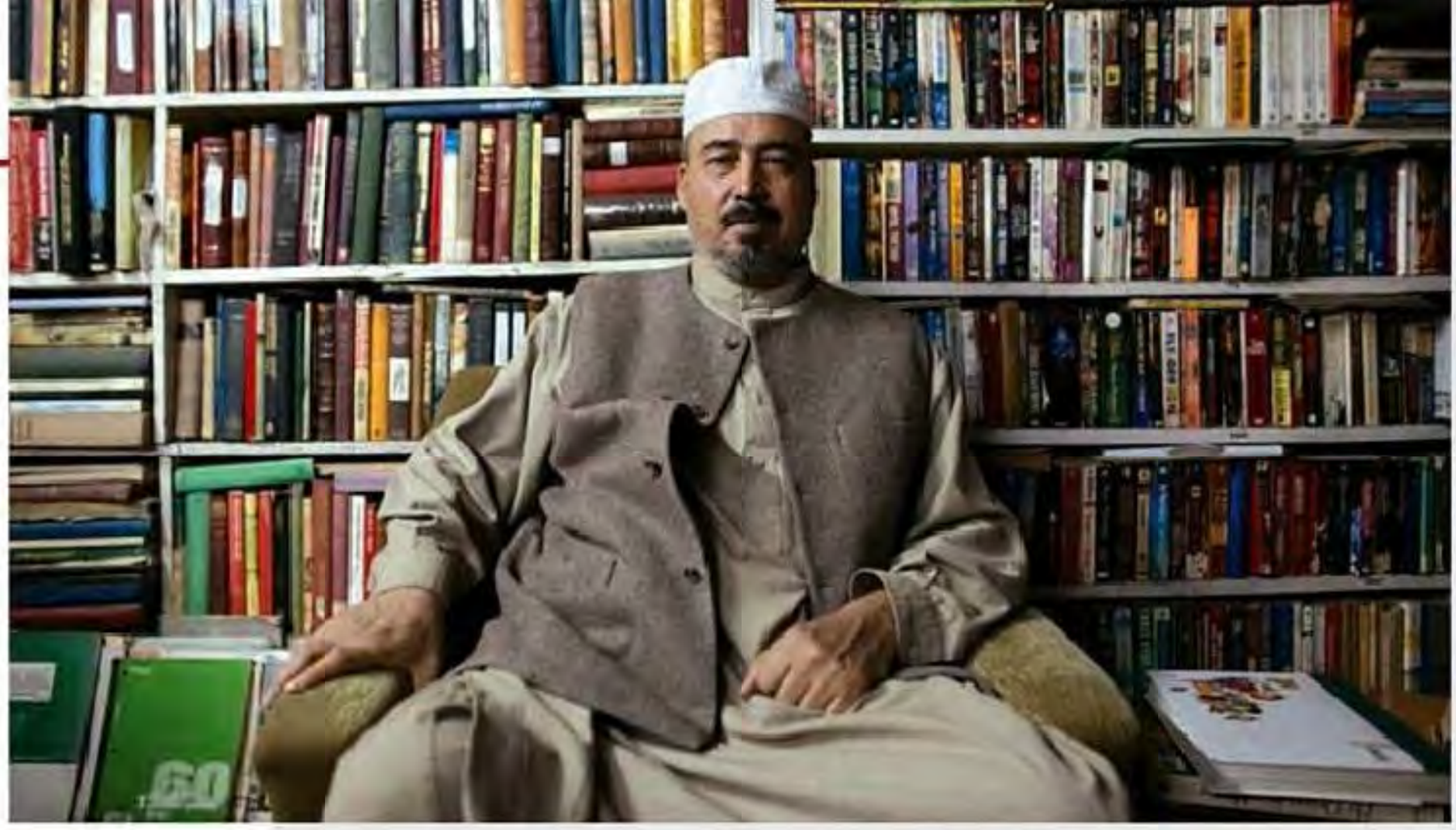
Central de Vendas: 0800 48 1000 • Escritórios de vendas: São Paulo: (11) 3884-9500 • Rio de Janeiro: (21) 2548-4886 • Curitiba: 0800 701 9008 • Porto Alegre: 0800 512 728 • Belo Horizonte: 0800 724 8880 • Brasília: (61) 3034-8712 • Campo Grande: (67) 3028-3918 • Goiânia: (62) 3281-1347 • **www.costao.com**

*Preço por pessoa em Apartamento Standard duplo, com vista para os jardins. Inclui VIP Inclusive, aéreo São Paulo / Florianópolis / São Paulo ou aéreo Rio de Janeiro / Florianópolis / Rio de Janeiro, transfers in e out. Taxas de 6,15% e de embarque não estão incluídas. Preços, datas, shows e condições gerais sujeitos a reajustes e alterações sem aviso prévio. ** Cortesia de hospedagem e alimentação, uma criança por apartamento. Essa condição não se aplica a Apartamento Standard e Suíte Júnior. Consulte valores de aéreo para crianças.

ciente para comprar nem um dos muitos lustres de cristal que pendem das varandas das casas — repletas de vidros verdes espelhados e outros itens de decoração compatíveis com a fineza atribuída aos seus moradores. Um dos poucos sinais de que os rumos do Afeganistão podem mudar um dia é um ainda incipiente, porém crescente, interesse dos jovens pela política, motivado em parte por uma campanha lançada por organizações não governamentais em 2009. A corredora Robina Jalali está entre esses jovens. Aos 25 anos, ela foi a primeira atleta afegã a participar de uma Olimpíada. De família rica (o pai, informou seu irmão, trabalha com exportação), ela ouve Shakira e Jennifer Lopez, veste roupas compradas em Dubai e conhece mais de vinte países. Cursa ciências políticas na Universidade de Karwan e já está em campanha para concorrer a uma vaga no Parlamento. "Quero que o Afeganistão se orgulhe de mim, mas também quero me orgulhar dele", diz.

O presidente Hamid Karzai, segundo relatório do Pentágono divulgado no mês passado, conta com o apoio de apenas 29 das 121 áreas do país consideradas estratégicas para o seu governo — muitas delas sob comando de líderes tribais. As demais, conforme o relatório, ou não têm posição firmada ou apoiam os insurgentes do Talibã. Esse é um dos motivos pelos quais, em visita aos Estados Unidos na semana passada, Karzai reafirmou que, por ele, a "reconciliação nacional" do Afeganistão tem de passar por uma negociação com os chefões do Talibã. Os mesmos que foram apeados do poder em setembro de 2001 por sua cumplicidade com os terroristas da Al Qaeda. Trata-se de um pacto com o demônio. Caso ele vingue, mulheres como Robina, Rahime, Sabzina e suas filhas continuarão a arcar com uma conta não só pesada demais, como a perder de vista. ■

CONFIRA GALERIA DE FOTOS EM www.veja.com



O LIVREIRO DE CABUL QUER FAZER AS PAZES

Shah Muhammad Rais diz que cansou de brigar. Depois de seis anos percorrendo os tribunais noruegueses em busca de "reparação" pelos supostos danos decorrentes da publicação do best-seller *O Livreiro de Cabul*, inspirado nele e em sua família, Rais afirmou a VEJA que vai retirar o processo contra a autora, a jornalista norueguesa Asne Seierstad. "Ela já reconheceu o mal que fez", disse. Na obra, a jornalista descreve o livreiro, chamado na história de "Sultan", como um pai tirano e um marido insensível, que, entre outras coisas, fez a mulher chorar por vinte dias ao adotar uma segunda e adolescente esposa, para a qual reservava frutas e guloseimas negadas aos demais integrantes da família.

Para escrever o livro, Asne morou por três meses na casa de Rais — hoje, vazia. Ele agora vive no andar superior de sua livraria, no centro da capital afegã, com os dois filhos mais velhos. A primeira mulher mora no Canadá. A segunda, em Oslo. Rais chegou a declarar que foi obrigado a tirá-las do Afeganistão, juntamente com seis de seus oito filhos, porque trechos do livro de Asne poriam em risco a segurança delas e das crianças. Hoje, no entanto, admite que a família nunca recebeu nenhuma ameaça e que, no caso da primeira mulher, a mudança para o Canadá se deu "apenas por precaução". Quanto à segunda, que Rais nega ser a sua preferida, ele explica que o que ocorreu foi que ela, grávida de nove meses, o acompanhou numa viagem a Oslo para tratar do processo contra a jornalista e lá deu à luz o caçula do casal, que nasceu com graves problemas respiratórios. "Meu filho teria morrido se não fossem os médicos noruegueses", conta. Hoje, com 4 anos de idade, a criança ainda sofre de complicações respiratórias sérias que lhe valeram asilo humanitário e tratamento gratuito em Oslo. "A generosidade do povo norueguês é um dos motivos pelos quais quero acabar com esse processo", diz Rais. Há dois anos, ele esteve no Brasil. O que mais o impressionou na visita? A diversidade da população ("Negros, brancos, orientais, tudo misturado") e o restaurante Porcão. "Maravilhoso. Pretendo voltar lá um dia e levar a minha mulher. Quer dizer, as minhas mulheres."

SHAH RAIS, *que inspirou o best-seller da norueguesa Asne Seierstad, em sua livraria no centro de Cabul* (acima, a fachada que, como todas da capital afegã, implora por uma tinta)

PAZ

Novo Código de Ética Médica.
Confiança para o médico, segurança para o paciente.

Desde 13 de abril de 2010, o Brasil conta com um Código de Ética Médica revisto, atualizado e ampliado. O CFM está seguro de que a sociedade dispõe de um instrumento essencial para conquistar uma saúde pública de qualidade. Agora cabe aos gestores públicos e privados assegurar recursos, infraestrutura e a valorização dos profissionais para o exercício da boa Medicina no país. Conheça o novo Código: **www.cfm.org.br**

CFM
Conselho Federal de Medicina

EXAME

A proposta de um novo país na visão de grandes nomes da economia.

KEYNOTE SPEAKERS

Nouriel Roubini
Economista
Presidente da RGE Monitor

Dilma Rousseff
Pré-candidata do PT à Presidência da República

José Serra
Pré-candidato do PSDB à Presidência da República

Henrique Meirelles
Ministro de Estado
Presidente do Banco Central

31 de maio de 2010 - Hotel Unique
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4700 - São Paulo | das 9h às 18h
Acesse: www.exameforum.com.br

CENTRAL DE VENDAS
2ª a 6ª feira, das 9h às 18h | (11) 3882-0002 | exameforum@sirin.com.br

FÓRUM

SUNSET

PROGRAMAÇÃO

Vagas limitadas.
Inscreva-se já!

MANHÃ

Tema - Quais as chances do Brasil se tornar uma potência econômica nas próximas décadas?
Nouriel Roubini – Economista e Presidente da RGE Monitor

Tema - O cenário macroeconômico
Conferencista - Henrique de Campos Meirelles – Ministro de Estado e Presidente do Banco Central

Debatedores:
Alexandre Schwartsman – Economista-chefe do Banco Santander S.A. (Brasil)
Eduardo Gianetti da Fonseca – Professor do Insper São Paulo

NETWORKING BREAK

Debate - A emergência do mercado interno brasileiro. Como isso pode mudar a face da economia brasileira e a condução dos negócios?
Kees Kruythoff – Presidente da Unilever Brasil
Luiza Helena Trajano – Presidente do Magazine Luiza
Luiz Carlos Trabuco Cappi – Presidente do Bradesco
Marcelo Neri – Economista-chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV
Renato Meirelles – Sócio-diretor do Data Popular

Tema - Brasil, 5ª economia mundial. Como chegar até lá?
Dilma Rousseff – Pré-candidata do PT à Presidência da República

ALMOÇO
Fala – Roberto Civita – Presidente do Conselho e Editor

TARDE

Debate - Infraestrutura
Eike Batista – Presidente do Grupo EBX
Marcelo Bahia Odebrecht – Presidente da Odebrecht S.A.
Paulo Godoy – Presidente da Associação Brasileira da Infra-Estrutura e Indústrias de Base – ABDIB
Paulo Resende – Diretor do núcleo CCR/FDC de Infraestrutura e Logística da Fundação Dom Cabral

Debate - Energia
Adriano Pires – Diretor do Centro Brasileiro de Infra-Estrutura
Marcos Jank – Presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar – UNICA

NETWORKING BREAK

Tema: Brasil, 5ª economia mundial. Como chegar até lá?
José Serra – Pré-candidato do PSDB à Presidência da República

Debate - O impacto da bolsa de valores na nova economia brasileira
Bernard Appy – Diretor de Pesquisa e Projetos de Negócios da BM&F BOVESPA
José Olympio – Co-CEO Investment Banking Division do Credit Suisse
Luiz Carlos Mendonça de Barros – Diretor Estrategista da Quest Investimentos

Realização:

EXAME

EDITORA Abril

Colchão cinco-estrelas em casa

DORMIR EM UMA DAQUELAS SUPERCAMAS DE HOTEL DE LUXO, FIRMES O SUFICIENTE PARA DAR SUPORTE À COLUNA E MACIAS O BASTANTE PARA GARANTIR UM SONO DOCE, É UM PRAZER QUE DEIXA SAUDADE. "ESSE ITEM PASSOU A SER TÃO VALORIZADO PELO HÓSPEDE QUE HOJE É DESTAQUE NAS PROPAGANDAS DOS HOTÉIS", DIZ A ARQUITETA PATRICIA ANASTASSIADIS.

O segredo do conforto é uma combinação do que há de mais moderno em tecnologia de colchões: molas ensacadas uma a uma, espuma viscoelástica e um látex especial que não deforma, chamado talalay, dispostos em camadas. Há ainda opcionais como o pillow top — uma camada extra feita de espuma, de viscoelástico ou de minimolas que, fixada sobre o colchão, serve para aumentar a sensação de conforto e maciez. Outro mimo disponível é o revestimento de tecido antimicrobiano. Com íons de prata que matam fungos e bactérias, ele ajuda a melhorar o sono de quem sofre com alergias respiratórias.

Os modelos destinados às redes hoteleiras foram adaptados e já são vendidos no varejo. "Desenvolvemos esses produtos a pedido de clientes que dormiam bem em hotéis, mas não em casa", diz Manoelito Junior, diretor da fabricante Serta Brasil. O problema é que a reunião de todas essas tecnologias encarece muito o colchão, colocando seu preço inicial no patamar dos 3500 reais. A saída foi juntar não todos, mas alguns desses novos recursos nos modelos tradicionais. Segundo especialistas ouvidos por VEJA, a combinação é suficiente para garantir um bom sono. A seguir, as melhores opções para cada necessidade específica.

PARA QUEM TEM DORES NAS COSTAS

Indicação: colchão com uma camada de molas ensacadas e outra de látex talalay ou viscoelástico

Por quê: foi-se o tempo em que colchões ortopédicos, duros como tábua, eram os mais indicados para quem tinha dores na coluna. Os colchões de látex talalay ou de viscoelástico, espuma de poliuretano desenvolvida pela Nasa, permitem que a coluna permaneça na posição correta e previnem as dores nas costas. Esses materiais amoldam-se aos contornos do corpo e, por exercerem pouca pressão contrária, são mais confortáveis do que as espumas comuns

Preço: a partir de 1500 reais, os de viscoelástico, e de 3200 reais, os de látex

PARA OS PESADINHOS

Indicação: colchão de molas ensacadas, com reforço estrutural na região da cintura, mais pillow top

Por quê: existem no varejo modelos com um sistema de três zonas de suporte: as molas da faixa central são feitas com aço mais espesso que o usado na área dos pés e da cabeceira, suportando um peso maior. O acréscimo de um pillow top com espuma viscoelástica amplia a durabilidade do colchão, já que esse material recupera o formato original quando o peso é retirado dele
Preço: a partir de 1200 reais

PARA CASAIS COM GRANDE DIFERENÇA DE PESO

Indicação: colchão com uma camada de molas ensacadas e outra de viscoelástico
Por quê: para quem não pode comprar uma cama de 15000 reais com sistemas independentes de molejo feitos sob medida, os colchões de molas ensacadas individualmente minimizam a turbulência causada pelos movimentos do parceiro mais pesado: cada mola reage de forma isolada às diferentes pressões. Ou seja, quando um se mexe, o outro não sente. O viscoelástico, por se deformar mais do que o talalay, é a camada complementar indicada: como ele cede mais sob o parceiro gordinho e menos sob o parceiro magrinho, evita o desnível entre o casal
Preço: a partir de 1500 reais

PARA ALÉRGICOS

Indicação: colchão revestido de materiais naturais como algodão ou fibras de bambu, tratados com íons de prata
Por quê: aplicados no tecido dos colchões, os íons inibem a ação de bactérias e fungos, reduzindo os riscos de rinite, bronquite e outras manifestações alérgicas. Para evitar a proliferação desses microrganismos, recomenda-se colocar uma capa protetora 100% de algodão sobre o colchão. Por ser removível e lavável, ela reduz o contato do usuário com resíduos de pele e suor
Preço: a partir de 1200 reais

ANNA PAULA BUCHALLA abuchalla@abril.com.br

A supercama

Com uma malha metálica que substitui o estrado, as camas da marca holandesa Auping podem não ser lá muito bonitas, mas oferecem o máximo conforto e a mais alta tecnologia. Feitas sob medida para se adequarem às articulações do dono, elas têm atestado de exclusividade: número de série, garantia eterna, ajustes individuais e, só de luxo, a aprovação da coroa holandesa. Sim, a família real da Holanda dedicou um título de excelência ao centenário da marca. Os modelos mais modernos vêm ainda com controle remoto que permite variar a inclinação das áreas em que repousam o pescoço, as costas, os joelhos e os pés. Sobre a estrutura, um colchão de molas com tecidos naturais tem canais internos de ventilação para evitar a condensação do suor. Há ainda uma versão climatizada que permite programar, nos dias frios, o aquecimento de áreas específicas. O preço do conforto? De 14000 a 120000 reais.

FOTOS DIVULGAÇÃO

O meu com plumas, por favor!

De nada adianta investir em um colchão cinco-estrelas e usar o velho travesseiro murcho de sempre. Especialistas indicam a melhor opção:

Para quem dorme de bruços

Tipo de travesseiro: de viscoelástico. Automoldável, ele é o mais indicado por não pressionar as áreas salientes. Ao acomodar melhor a cabeça, força menos o pescoço
Preço: de 69 a 300 reais

Para quem dorme de lado

Tipo de travesseiro: anatômico. O formato recortado acomoda o ombro, enquanto o tecido repleto de furinhos é ventilado. Tem recheio de floquinhos de fibras de algodão e revestimento de microfibra
Preço: 488 reais

Para quem quer luxo

Tipo de travesseiro: de plumas de ganso. Tem o toque mais leve e macio que se pode encontrar. Há enchimentos feitos apenas com plumas do pescoço do ganso – ainda mais nobres e suaves
Preço: 400 reais

Para quem é alérgico

Tipo de travesseiro: de plumas ecológicas. Tão macias quanto as plumas de ganso, as sintéticas, de flocos de poliéster, são antialérgicas
Preço: 70 reais

Para quem quer uma noite perfumada

Tipo de travesseiro: de ervas aromáticas. Além de exalarem um cheiro agradável, ervas desidratadas como camomila, alfazema e erva-doce podem ter efeito calmante
Preço: de 25 a 68 reais

Para quem recebe hóspedes

Tipo de travesseiro: com altura regulável. Três camadas internas de espuma viscoelástica podem ser adicionadas ou removidas, possibilitando quatro opções de altura
Preço: 120 reais

FOTOS DIVULGAÇÃO E ISTOCK

Toalhas fofíssimas

É assim que elas saem da loja – mas nem sempre resistem às constantes lavagens. Para mantê-las macias por um bom tempo, é preciso, antes de mais nada, acertar na escolha do tecido. Depois, é só cuidar da manutenção.

O tecido: as toalhas de algodão egípcio são mais macias e felpudas. "Para saber se a toalha é de qualidade inferior, basta ver se o espaçamento dos fios permite enxergar a sua trama", diz a engenheira têxtil Camilla Borelli

A lavagem: é preciso ter cuidado com o excesso de sabão e amaciante. Enquanto o primeiro pode deixar as fibras endurecidas, o segundo forma uma película sobre os fios que reduz a absorção de água. "Sugiro que, em casa, as toalhas passem por dois ou três enxágues", diz Ricardo Monteiro, da Quality Lavanderia

A secagem: utilizar a secadora deixa as fibras mais macias. "Como a toalha seca em movimento, ela sai da máquina com as fibras mais maleáveis do que se fosse pendurada no varal", diz Margarida Vieira, da Vip Lavanderia. É preciso apenas não descuidar do tempo de exposição ao calor da secadora, para que as fibras não esturriquem. Em geral, vinte ou trinta minutos são suficientes. Para mantê-las felpudas, dobre-as sem passar – o ferro amassa as fibras, deixando-as endurecidas

Fontes consultadas: *as empresas Serta Brasil, Flex do Brasil, F.A. Sleep Comfort, Ortobom, Inducol, King Koil, Duoflex, Trisoft, Tempur, Latex Foam do Brasil, Buddemeyer, Blue Gardenia, MMartan, Trussardi, Flora Travesseiros, o hotel Emiliano e o ortopedista Maurício de Moraes*

Com quantos fios se faz um bom lençol

O senso comum diz que a concentração de fios é um indicador da maciez de um lençol – quanto mais, melhor. Trata-se de uma meia verdade. "Um lençol que tem entre 300 e 500 fios já apresenta um toque bem agradável", afirma Camilla Borelli, coordenadora do curso de engenharia têxtil da FEI. "Com 800 a 1000 fios, ele começa a perder maleabilidade e flexibilidade e torna-se encorpado demais. Perde até o caimento", diz. Em hotéis luxuosos como Fasano e Emiliano não se estendem lençóis com menos de 500 fios, mas também não se passa disso. Já o tipo de algodão, esse sim, faz toda a diferença: o egípcio continua sendo o tecido natural mais nobre do mundo. Cultivado às margens do Rio Nilo, é longo e fino o suficiente para fazer caber até 1 020 fios em 1 única polegada quadrada, medida equivalente a 6,5 centímetros quadrados. O preço, porém, é um fator de peso. Enquanto os lençóis de quatro dígitos custam mais de 2 000 reais, os de 300 fios podem ser encontrados por menos de 400 reais.

Com reportagem de Gabriella Sandoval e Daniela Macedo

NOVO iG ECONOMIA.
CONTEÚDO COM PROFUNDIDADE E INTERATIVIDADE.

Informação relevante e exclusiva sobre o mundo dos negócios, cobertura dos bastidores da economia, avaliação do desempenho das empresas e ferramentas que ajudam a organizar suas finanças e a controlar seus investimentos. Porque tudo que interessa sobre economia cabe aqui.

Venha para o iG. Cada vez mais, a melhor informação, diversão e interatividade.

O MELHOR PARA VOCÊ

ig.com.br/economia

A arte de tocar

WHEN THE SAINTS GO MARCHING IN
Banda na Vila dos Músicos, construída por iniciativa do saxofonista Branford Marsalis e do cantor e ator Harry Connick Jr.: o jazz volta a soar em áreas que estiveram sob as águas

Arte em frente

Nova Orleans ainda está se reerguendo da tragédia do Katrina, o furacão que em 2005 deixou a cidade sob as águas. A música e o cinema são parte fundamental desse esforço de reconstrução

SÉRGIO MARTINS, DE NOVA ORLEANS

GILBERTO TADDAY

FOTOS GILBERTO TADDAY

Nova Orleans é um dos nascedouros da música negra dos Estados Unidos. É a cidade onde surgiu o jazz, e na qual nasceram lendas do gênero como o trompetista Louis Armstrong. Suas ruas foram cenário de filmes antológicos, como *De Repente, no Último Verão* e *Uma Rua Chamada Pecado* — baseados em peças teatrais de Tennessee Williams, que viveu muitos anos lá. Metrópole americana com uma das maiores proporções de negros na população — quase 70% —, a capital da Louisiana é ciosa de sua herança cultural, que mescla a influência africana a elementos da colonização francesa. Hoje, porém, Nova Orleans é lembrada como palco de uma catástrofe. Em 29 de agosto de 2005, o furacão Katrina, com ventos de mais de 235 quilômetros por hora, varreu casas, escolas e hospitais. O desastre foi sucedido pela queda das barreiras do Rio Mississippi, que alagou 80% da cidade e deixou um saldo de mais de 1 000 mortos. O episódio mostrou a ineficiência da prefeitura, que não tinha um plano razoável de evacuação, e do governo federal, que demorou a dar assistência às vítimas. Cinco anos depois do Katrina, Nova Orleans está renascendo — em grande parte, por força da cultura. Artistas de todo o país têm se esforçado para prestigiar a cidade, levando para lá seus shows e usando suas ruas como locação de filmes. E sobretudo os artistas locais — gente que perdeu amigos e parentes no Katrina — estão empenhados em reconquistar para a cidade seu posto de centro cultural.

A renovação coincide com uma nova gestão na prefeitura. Resistente a reformas, Nova Orleans passou incólume pela onda de eficiência administrativa

DE VOLTA PARA CASA

Vencedor de quatro prêmios Grammy, o trompetista **Terence Blanchard** resolveu se mudar de Nova York para Nova Orleans, sua cidade natal, depois do Katrina (sua mãe perdeu a casa no desastre). Em 2007, transferiu de Los Angeles para lá seu Instituto de Jazz Thelonious Monk, que dá aulas avançadas para jovens músicos. Em *Choices*, disco que Blanchard lançou no ano passado, a música é perpassada por suas impressões da cidade. "O disco fala das escolhas que fazemos na vida, como meu retorno à cidade. E a banda é composta de músicos daqui", diz.

VITÓRIA MORAL

Em fevereiro, o New Orleans Saints venceu a final do campeonato de futebol americano – o Super Bowl, o maior evento esportivo dos Estados Unidos. Foi uma injeção de moral na cidade, que não conquistava o título havia 43 anos. Neta de Tom Benson, proprietário do time, **Rita LeBlanc** pode contar o feito coletivo como uma vitória pessoal. Vice-presidente de marketing do clube, ela foi a grande responsável por manter o Saints na cidade. Depois do Katrina, Benson pensou em transferir seu negócio para outra localidade. Sua neta bateu o pé, e o time ficou. "Para mim, a reconstrução do time foi tão importante quanto a reconstrução da cidade", diz Rita.

que se verificou em várias metrópoles americanas na última década. É uma cidade onde ainda imperam o compadrio e a corrupção. Há casos pitorescos, que lembram certas práticas brasileiras. Em 2005, menos de um mês antes do Katrina, o deputado democrata William Jefferson foi preso por receber propina de empresários, para facilitar negócios na cidade. Não chegou a guardar dinheiro na cueca ou na meia — mas o FBI encontrou 90000 dólares em sua geladeira. Ray Nagin, prefeito na ocasião da passagem do Katrina, também foi acossado por acusações de corrupção — e deixou o governo sob rejeição ampla, por causa de sua inépcia perante a catástrofe. Recém-empossado, o prefeito Mitch Landrieu tem a missão primeira de higienizar a burocracia. Só assim poderá reerguer uma cidade onde novos e vistosos projetos habitacionais ainda coexistem com quarteirões de casas abandonadas (não foi feito um censo confiável depois do Katrina, mas calcula-se que 100000 pessoas tenham abandonado a cidade).

"Há muito que fazer para Nova Orleans voltar a ser grande. E a cultura será essencial nesse processo", disse Landrieu a VEJA. O novo prefeito quer transformar Nova Orleans em referência para o jazz e a música negra, tal como Nashville o é para o country (sim, o jazz nasceu lá mesmo — mas explosões criativas como o bebop, nos anos 40 e 50, se deram em cidades como Nova York). Um dos projetos do prefeito é abater impostos de empresários que invistam em casas noturnas e projetos musicais. Ele sonha ainda com a expansão de casas noturnas para além do turístico French Quarter. Landrieu vem de uma família de políticos — o pai também foi prefeito de Nova Orleans e sua irmã mais velha, a senadora Mary, foi quem mais brigou por verbas destinadas à reconstrução. O novo prefeito recebeu apoio maciço da classe musical. "Num dos shows que fizemos para arrecadar dinheiro, Mitch subiu ao palco e fez um dueto com Irma Thomas. Ele conhece nossa música", diz o trompetista Terence Blanchard, que assina a trilha dos filmes de Spike Lee. O maestro e trompetista Irvin Mayfield — cujo pai morreu afogado durante o Katrina — é um dos mais engajados nesse movimento. Ele acumula as funções de embaixador cultural, diretor do Instituto de Jazz de Nova Orleans e integrante do conselho da biblioteca pública da cidade. Sua ambição é revitalizar a Bourbon Street, centro da noite de Nova Orleans: em um sintoma claro da decadência que se abateu sobre a cidade, inverteu-se a proporção entre clubes de jazz e boates de strip-tease na rua — agora, essas últimas é que a dominam.

ROTEIROS TURÍSTICOS — E DRAMÁTICOS

Filho de um advogado atuante no movimento pelos direitos civis dos negros em Nova Orleans, o jornalista e escritor **Lolis Eric Elie**, de 47 anos, é autor do documentário *Faubourg Tremé*, sobre um dos bairros negros mais tradicionais da cidade – e dos Estados Unidos. O filme deu-lhe credenciais para se tornar um dos cinco roteiristas de uma das melhores séries recentes da HBO, *Treme*, que se passa no mesmo bairro, três meses depois do furacão Katrina. Lolis escreveu uma das cenas de maior impacto do programa: o funeral de um morador é perturbado por turistas que aparecem para visitar as vizinhanças destruídas. O roteirista observa que essa modalidade mórbida de passeio existiu de fato. "Esses turistas surgiam na casa das pessoas como se estivessem visitando um museu", diz.

FOTOS GILBERTO TADDAY

Em matéria de salvação pela música, entretanto, nada se compara ao Jazz & Heritage Festival, que é realizado durante dois fins de semana nos meses de abril e maio e apresenta 500 artistas de blues, gospel, soul music, rock, pop e zydeco (um tradicional ritmo local). Em 2006, o festival quase não aconteceu. A região dos shows fora inundada, e os organizadores não tinham fundos nem para repará-la nem para trazer artistas. Astros como o cantor Bruce Springsteen fizeram a festa prosseguir, dando dinheiro e também o ar da sua graça ao evento. A edição de 2010 teve como atração principal a dupla Simon & Garfunkel, uma instituição americana, em seu único show nos Estados Unidos neste ano. A plateia incluía de hippies saudosistas a crianças pequenas. Todos sabiam cantar de cor clássicos como *Bridge Over Troubled Water* — ou "ponte sobre águas turbulentas". Para além de sua importância musical, o Jazz & Heritage representa um aporte significativo para uma economia que esteve, também ela, perto de afundar. Recebe um público de 375 000 pessoas, que deixam 300 milhões de dólares em despesas com hotel, transporte, ingressos e alimentação.

A classe artística colabora também para realojar os desabrigados. Há três anos, o ator Brad Pitt, que tem uma residência em Nova Orleans, criou a Make It Right, organização que planeja erguer 150 casas em Lower Ninth, um dos bairros mais prejudicados pelas enchentes. Ecologicamente corretas, elas são construídas num nível superior ao da rua — a hipótese de novas enchentes continua a toldar o horizonte da cidade —, têm design moderno e internet wi-fi em todos os cômodos (os críticos, provavelmente gente que não viu a própria casa submergir, dizem que o conjunto habitacional descaracterizou a identidade arquitetônica de Lower Ninth). Nas proximidades, fica a Vila dos Músicos, conjunto de 72 casas financiadas pelo saxofonista Branford Marsalis e pelo cantor e compositor Harry Connick Jr, ambos nativos de Nova Orleans. Abriga principalmente

SALVADOR APRISIONADO

Radicado nos Estados Unidos desde 1988, o sírio **Abdulrahman Zeitoun** montou um próspero negócio de pintura e restauração de casas. Depois do furacão, a bordo de uma canoa, resgatou vítimas da inundação. Mas, no caos reinante naqueles dias, acabou preso, erroneamente acusado de ligações com o terrorismo. Passou 23 dias na cadeia, sem acusação formal. Sua história virou um best-seller, *Zeitoun*, do escritor Dave Eggers — e os direitos do livro foram comprados pelo diretor Jonathan Demme. Persistente, Zeitoun não quer largar a cidade, mas se preocupa com a violência urbana. "Há alguns dias, um sujeito levou uma facada e morreu na porta da minha casa", contou a VEJA.

FOTOS GILBERTO TADDAY

TERRA DE OPORTUNIDADES

Em 2006, a diretora brasileira **Luisa Dantas** *(à esq.)* mudou-se de Nova York para Nova Orleans, com o intuito de investigar como a cidade se reestruturava após o Katrina. Quatro anos e 1500 horas de filmagens depois, o resultado é o documentário *Land of Opportunity*, que deve estrear em agosto. O filme retrata os esforços dos moradores em retomar suas atividades, às vezes em conflito com autoridades que mantinham as casas deles lacradas. Também mostra brasileiros que rumaram para a cidade depois da inundação – e não conseguiram se estabelecer. "É difícil para eles aceitar que fracassaram", diz Luisa *(na foto, ao lado de* **Cristina Wollenberg**, *uma das produtoras do documentário).*

artistas que viviam em Lower Ninth — como Al Johnson, de 70 anos, autor de canções para o Mardi Gras, o Carnaval local. "Perdi tudo, fui para o Texas e faz menos de um ano que estou de volta", relata o compositor, que lançou um single de blues contando o que passou durante a inundação. O ator Wendell Pierce é o mais ambicioso: formou uma corporação, a Pontchartrain Park Neighborhood Association, que deverá entregar 350 residências.

O desastre provocado pelo Katrina comoveu os americanos e, como em toda tragédia, mobilizou campanhas diversas de socorro. Ciente de que a chegada de uma equipe de cinema cria empregos, ainda que temporários, e corresponde a uma injeção imediata de recursos, o produtor Jerry Bruckheimer, da bilionária série *Piratas do Caribe*, teve a ideia de levar para lá uma filmagem. Foi um dos primeiros a enfrentar os escombros — e lançou moda. Hoje, são produzidos em Nova Orleans quinze filmes por ano. Antes do Katrina, eram sete. A Louisiana se tornou, assim, o terceiro estado americano em que mais se rodam filmes ou séries — como a popularíssima *True Blood*, da HBO, e, mais ao ponto, a recém-lançada *Treme* (pronuncia-se "tremei"), da mesma emissora. Criado por David Simon, produtor do shakespeariano seriado policial *The Wire*, o programa

empresta seu nome de um tradicional bairro negro de Nova Orleans, e mostra a cidade três meses depois do Katrina. Antoine Batiste, o protagonista, é um músico que tenta sobreviver tocando nos poucos bares e casas noturnas que não sucumbiram ao furacão. "Às vezes choro antes de gravar os episódios", diz o ator Wendell Pierce — aquele mesmo das 350 casas. Vez por outra, ergue-se na trama um dedo em riste contra a negligência das autoridades. O personagem do ator John Goodman se enfurece com um repórter quando este fala em "desastre natural" — antes de quebrar a câmera da televisão, explica, aos brados, que as barreiras destinadas a conter o Rio Mississippi não eram sólidas, e os governantes sabiam disso. A explicação é exata: relatórios anteriores ao Katrina já indicavam que os diques que protegiam a cidade, construída abaixo do nível das águas, eram inseguros e não resistiriam a um furacão. Nada se fez a respeito.

Para o visitante brasileiro, Nova Orleans guarda um certo aspecto baiano. O French Quarter, com suas construções de arquitetura colonial, tem um quê de Salvador. A culinária cajun, típica da região, carrega na pimenta. E, com alguma boa vontade, pode-se comparar o clima de permissividade do Mardi Gras ao do Carnaval baiano. O jeito algo moroso e folgado dos habitantes da cidade consagrou até um apelido carinhoso: Big Easy. "Em quase toda cidade americana, brancos e negros moram em bairros separados. Aqui é tudo misturado", diz Lolis Eric Elie, um dos roteiristas de *Treme*. Esses aspectos sedutores, porém, competem com outros, depressivos. Nova Orleans é campeã em homicídios — o número de assassinatos per capita chega a ser sete vezes superior à média americana. A criminalidade em geral disparou após o Katrina, e desde então teve queda apenas discreta. A corrupção e o fisiologismo contaminam a administração e a vida cotidiana. São, em certo sentido, facetas culturais também. Agora que as águas da inundação estão só na lembrança, porém, Nova Orleans tem pela frente um desafio tremendo: aceitar que, para voltar a ser a mesma, precisa mudar. E muito. ■

CONFIRA GALERIA DE FOTOS EM www.veja.com

SOBREVIVENTE PROFISSIONAL

O aposentado **Robert Lynn Green,** de 57 anos, está sempre a postos para conversar com visitantes sobre a catástrofe do furacão Katrina — na qual perdeu a mãe e uma neta. Os três degraus em que Green está sentado nesta foto foram tudo o que sobrou de sua casa. Sua vida começa a se recompor, com a ajuda dos artistas que se mobilizaram para reconstruir a cidade: Green é um dos primeiros moradores de um conjunto habitacional financiado pelo ator Brad Pitt. Os moradores, porém, pagam hipoteca. "Não existe isso de almoço grátis", diz Green, recorrendo a um ditado tão tipicamente americano quanto ele próprio.

MARCELO HERNANDEZ/AP

MUY AMIGOS *Cristina Kirchner, Lula e Chávez em encontro do Mercosul: a ideologia acima do bom senso econômico*

Mercado incomum

O livro de um diplomata que participou da gênese do Mercosul analisa as razões que levaram o bloco, de início uma ideia ambiciosa, a paralisar-se na irrelevância

Há duas semanas, o ministro do Comércio Interior da Argentina, Guillermo Moreno, anunciou que a importação de alimentos que já são produzidos no país será proibida. É mais uma medida protecionista que vai de encontro aos ideais do Mercosul, bloco econômico formado por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Formalizado pelo Tratado de Assunção, em 1991, o Mercosul tinha o projeto ambicioso de constituir um mercado comum de nações sul-americanas, mais ou menos nos moldes da União Europeia. Mas ficou muito aquém: suas generosas intenções são frequentemente sabotadas pela propensão dos quatro parceiros para abrir exceções interesseiras ao princípio do livre-comércio. A desmoralização do tratado fica evidenciada quando um ministro decide proibir unilateralmente a importação de comida — e seu governo nem se dá ao trabalho de comunicar a decisão oficialmente aos parceiros de bloco. "A crise não é comercial, é institucional. O tratado não é aplicado. Todos os países atuam na área comercial de maneira unilateral", diz o ex-embaixador Rubens Barbosa, que foi coordenador da seção nacional do Mercosul no Itamaraty nos primeiros anos do tratado, de 1991 a 1994. Barbosa acaba de lançar uma obra esclarecedora sobre o tema. ***Mercosul e a Integração Regional*** (Fundação Memorial da América Latina/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: 228 páginas, 50 reais) reúne ensaios, artigos e entrevistas que compõem um competente panorama histórico do Mercosul e ainda oferece uma análise penetrante de seus impasses atuais.

O Mercosul é, pelo menos formalmente, uma união aduaneira — ou seja, um conjunto de países entre os quais impera o livre-comércio e que também estabelecem as mesmas tarifas de importação para nações de fora do bloco. Na prática, esses princípios foram comprometidos por uma série de exceções. Alegando assimetria entre sua economia e a brasileira, a Argentina conseguiu manter barreiras protecionistas. Barbosa argumenta, em um dos ensaios, que essas exceções contradizem a racionalidade econômica: o comércio internacional sempre se faz em condições assimétricas, e com ganho para todos os envolvidos, como já demonstrava a teoria clássica do economista inglês David Ricardo (1772-1823).

Nos últimos anos, o bom senso econômico, no Mercosul, vem cedendo lugar à insânia ideológica. São razões políticas, sobretudo, que determinaram o convite, em 2006, à Venezuela para que integrasse o bloco, em franco desrespeito à cláusula democrática, que veta o ingresso de ditaduras. O convite foi patrocinado por Cristina Kirchner, em um tempo em que seu camarada Hugo Chávez vinha socorrendo a combalida economia de seu país com a compra de títulos argentinos. A inclusão definitiva da nação bolivariana de Chávez já foi ratificada por Argentina, Brasil e Uruguai, e agora depende apenas da aprovação do Congresso paraguaio. A retórica nacionalista de Chávez será sempre antípoda a qualquer tratado de livre-comércio. "A entrada da Venezuela deve ser mais um elemento de insegurança jurídica no Mercosul", diz Barbosa. Na origem uma ideia ambiciosa, o Mercosul está rapidamente se condenando à irrelevância. ■

JERÔNIMO TEIXEIRA

INSTITUIÇÕES EM CRISE *Rubens Barbosa: a Venezuela trará mais insegurança ao Mercosul*

LAILSON SANTOS

DIVULGAÇÃO

A MUDANÇA EM CURSO *Salles dirige* Central do Brasil: *um novo eixo para um cinema que tateava*

O autor da virada

Em *Na Estrada — O Cinema de Walter Salles*, a trajetória do diretor que recolocou a produção nacional no mapa do mundo

Em 1998, quando o diretor Walter Salles fez seu *Central do Brasil*, o que era ainda um recomeço titubeante da produção cinematográfica nacional — anunciado por pequenos sucessos espontâneos como *Carlota Joaquina, Princesa do Brasil* — subitamente se tornou um movimento que ganhou corpo e consequência. No início daquela década, o cinema nacional havia perdido as pernas, por decreto, com a extinção da estatal Embrafilme pelo presidente Fernando Collor de Mello. O gesto fora então visto como criminoso por parte da classe artística. Mas, por bem ou por mal, encerrava a agonia de um cinema sufocado por vícios que só vinham se agravando — e que iam do esquema de compadrio prevalente na Embrafilme ao desleixo técnico e às pretensões autorais e ideológicas que haviam minado a capacidade dos filmes de se comunicar com o público. Em 1992, só dois roteiros foram produzidos no país. Depois, a partir de 1994, um fio de produção começou a se configurar, resultando em filmes comunicativos como *Carlota Joaquina*, inovadores como *Baile Perfumado* ou, ainda, reminiscentes daquele velho cinema, como *O Quatrilho*. E então Walter Salles, que fizera ele próprio parte desse começo algo tateante com *A Grande Arte* e *Terra Estrangeira*, lançou *Central do Brasil* — e o jogo mudou. Um novo eixo para a produção nacional fora proposto: o de um cinema tecnicamente maduro, dedicado mais a descobrir do que a concluir, capaz de refletir sem desfraldar bandeiras, de conquistar pelo sentimento e de, pela repercussão e depois pelo cofinanciamento, ganhar dimensão internacional. Essa é apenas uma pequena parte da trajetória do diretor abrangida em ***Na Estrada — O Cinema de Walter Salles*** (Publifolha; 336 páginas; 49,90 reais), do jornalista Marcos Strecker, que chega agora às livrarias. Mas é, em certo sentido, sua parte crucial, já que tornou Salles uma referência capaz de influenciar os rumos do cinema brasileiro quase em sua totalidade nos anos que se seguiriam.

Na Estrada tira seu título não apenas de um tema constante na obra de Salles — o *road movie* e a jornada interior ou coletiva que ele representa —, como do próximo trabalho do diretor, a adaptação do clássico beat *Pé na Estrada*, do escritor americano Jack Kerouac. O projeto, que já passou por incontáveis marchas e contramarchas, é ilustrativo não apenas das variáveis meio enlouquecedoras que às vezes cercam a produção dos filmes, como também da obstinação criativa de que eles não raro resultam. Como o autor avisa em sua apresentação, portanto, *Na Estrada* é uma cinebiografia: é a carreira de Salles, além de sua visão sobre o cinema em geral e o seu em particular, que está em foco aqui.

Não se trata, porém, de uma compilação árida. Ao contrário. Escrito em prosa limpa e envolvente, apoiado nas várias entrevistas que Strecker realizou com o cineasta no correr dos anos, acrescido de artigos publicados por Salles e respaldado em uma apuração meticulosa, o livro estabelece uma base sólida. Sobre ela, o leitor pode então ancorar suas próprias reflexões e conclusões a respeito de um personagem que é, frequentemente, mais complicado do que a quase unanimidade em torno de seu trabalho leva a supor — e que, juntamente com Fernando Meirelles (de cujo *Cidade de Deus* foi um dos produtores), é ainda o primeiro nome que vem à mente quando se menciona o novo cinema brasileiro. ■

ISABELA BOSCOV

Sacrilégio de fachada

Legendários, programa de Marcos Mion na Record, mostra por que um humor que já foi provocador está ficando comportadinho

MARCELO MARTHE

O apresentador Marcos Mion queria uma estreia nada menos que "revolucionária" para *Legendários*, seu programa na Record. No esquete que abriu a atração, há pouco mais de um mês, ele surgiu de terno e cabelo besuntado de gel, tendo ao fundo um cenário celestial. Era uma sátira ao *Fala que Eu Te Escuto*, programa conduzido por bispos da Igreja Universal do Reino de Deus, que controla a emissora. Ao telefone, Mion travou um debate abobado com uma fiel fictícia. Sacrilégio de fachada: o quadro só foi ao ar após receber a bênção dos bispos satirizados. "Houve duas ou três reuniões em que suei frio. Mas a direção da Record percebeu que rir de si própria faria bem à imagem da emissora", conta Mion. Isso ilustra o que se passa na seara cômica em que pontificam o *Pânico na TV*, em exibição há seis anos na RedeTV!, o *CQC*, que estreou há dois na Band, e o recém-chegado *Legendários*. Os dois primeiros já representaram o que se pode chamar de humor de guerrilha. Exibidos longe da principal vitrine da TV, a Globo, conquistaram a audiência valendo-se da anarquia e da abordagem agressiva dos famosos. Mas aquilo que um dia foi "transgressivo" vem se convertendo em uma fórmula institucionalizada.

Esses programas se mostram bons chamarizes de jovens das classes A e B — e, portanto, de anunciantes ávidos por atingir esse segmento. Segundo a Controle da Concorrência, empresa que monitora a propaganda na TV, o *Pânico* contabilizou 37 ações de merchandising em suas cinco últimas edições e o *CQC*, 55. Há tempos a Record sonhava em ter Mion, ex-estrela da MTV, como apresentador de um programa moderninho nessa linha. O apetite de Mion levou-o além: ele assumiu a criação e a direção geral do projeto. Deu pitacos até no figurino, enfatizando tons de laranja, cor que por alguma razão esotérica ele associa à paz e à criatividade. Embalado pela fartura de dinheiro dos bispos, atacou em duas frentes. Da MTV, tirou o ex-punk João Gordo e a trupe Hermes e Renato. Assediou, ainda, as produções do *Pânico* e do *CQC*. Provocou a baixa de três profissionais desse último. Suas investidas, oferecendo o dobro dos rendimentos, irritaram o *CQC*. "Até hoje ele liga para o pessoal com convites para mudar de lado", diz um profissional da atração. O próprio Mion ostenta um belo salário, na faixa dos 75 000 reais — que podem chegar a 200 000 com a participação em publicidade.

REPRODUÇÃO

POPULISTA DO RISO
Rafinha Bastos, do CQC, *como morador de rua no programa* A Liga: *o pecado da autocomplacência*

Os CQCs enxergam semelhanças entre seus quadros e os da atração da Record. Reclama o humorista Rafinha Bastos: "Por que imitar o que está aí? A TV já é tão repetitiva". Em edições recentes, *Legendários* e *CQC* apresentaram entrevistas com Ronaldo Fenômeno e esquetes que tratavam de pedofilia. No programa da Record, o quadro Whatever, em que a humorista Miá Mello faz as vezes de uma entrevistadora desmiolada, lembra o Repórter Inexperiente, que deu fama ao CQC Danilo Gentili. Mion alega que sua inspiração foi o humorista americano Andy Kaufman (1949-1984). "Com certeza, o Gentili bebeu da mesma fonte", diz.

Se o clima entre os humorísticos não estava para piada, o modo pomposo como Mion fala do *Legendários* fez

OS LARANJAS *Mion e seus comparsas: gracinhas "do bem" com anuência dos bispos da Record*

EDU MORAES/RECORD

as relações azedar de vez. O apresentador já declarou que a atração iria "virar lenda". "Qualquer frase é motivo para atirar pedras em mim. Mas trazer João Gordo para a TV aberta é algo que vai mesmo ficar para a história", diz. Mion proclama ainda que faz humor "do bem", o que deu margem a ironias. No Twitter, Gentili passou a se classificar como uma pessoa de "mal humor" (o erro de português é proposital). Mion critica a prática dos rivais de abordar celebridades à queima-roupa. "Prefiro fazer coisas mais elaboradas. Só trabalho com roteiros bem estudados", informa. Então, tá.

Não é preciso crer na autoproclamada bondade de Mion para perceber que o "mal humor" de Gentili no Twitter volta e meia escorrega na grosseria. Quando Hebe Camargo retomou seu programa no SBT, em meio ao tratamento de um câncer, ele postou um comentário impublicável. No Twitter e na TV, Rafinha também mostra a mesma deficiência de faculdades autocríticas. Em um novo programa da Band, *A Liga*, ele faz o gênero "repórter participativo". Já botou barba postiça para se passar por mendigo — um show de populismo. Esse é o pior sintoma da institucionalização do deboche: a autocomplacência. ■

Mainardi

Diogo

podcast em
www.veja.com/diogomainardi

O Chamberlain de Macaé

Lula foi ao baile funk de Mahmoud Ahmadinejad assim como Vagner Love foi à Rocinha. Vagner Love confraternizou com os assassinos do Comando Vermelho? Lula está confraternizando com os assassinos da Guarda Revolucionária iraniana. Vagner Love faz trabalho humanitário no morro? Lula, segundo Dilma Rousseff, faz trabalho humanitário no Golfo Pérsico. Vagner Love foi festejar os dois gols que marcou contra o Macaé? Lula está festejando os dois gols que marcou contra o Brasil.

"Um novo presidente será eleito daqui a cinco meses. Só ele poderá decidir sobre assuntos estratégicos. Em vez de atuar como um quinta-colunista da bomba nuclear iraniana, Lula deveria pensar apenas em esvaziar as gavetas de seu gabinete"

O Brasil é uma espécie de Macaé do mundo. Isso é uma sorte. Se o Brasil fosse a Inglaterra, Lula já estaria consagrado como o nosso Chamberlain. Sempre que alguém quer guerrear, surge algum pateta tentando ser intermediário da paz. Em 1938, o primeiro-ministro da Inglaterra, Chamberlain, viajou para a Alemanha para negociar olho no olho com Hitler. Depois de alguns encontros, eles assinaram um tratado de paz, pelo qual Hitler se comprometia a ocupar apenas uma parte do território da Checoslováquia. Chamberlain voltou à Inglaterra comemorando a paz. Seis meses mais tarde, Hitler atropelou Chamberlain e ocupou o resto da Checoslováquia. Em seguida, ocupou a Europa inteira.

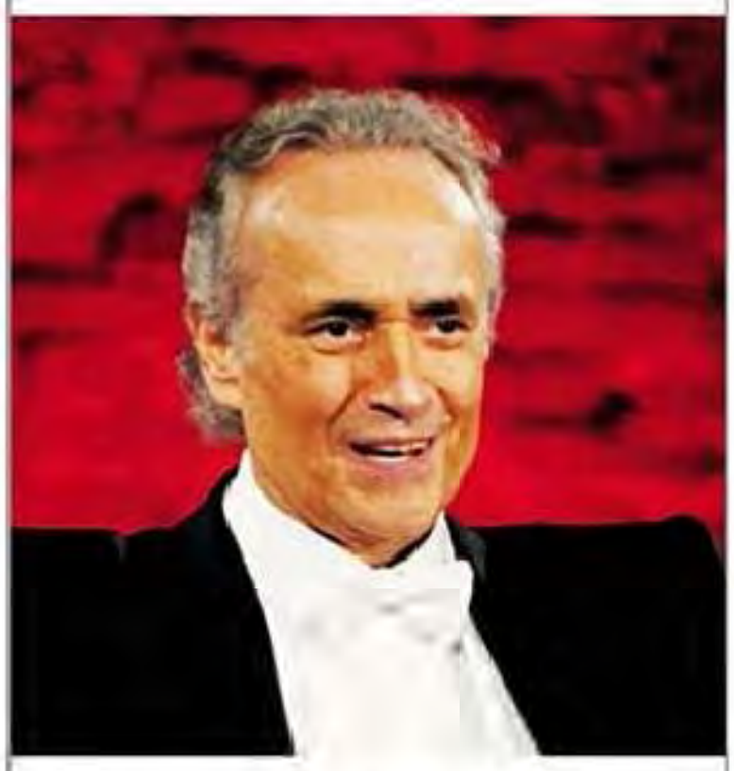
Se Lula é o Chamberlain de Macaé, Mahmoud Ahmadinejad só pode ser o Hitler de Macaé. Como Hitler, ele mata seus opositores. Como Hitler, ele persegue as minorias. Como Hitler, ele tem um plano para eliminar todos os judeus. Só lhe falta o poder de fogo, porque um Macaé, felizmente, é sempre um Macaé. O papel de Lula é esse: dar-lhe algum tempo para que ele possa obter uma arma nuclear. Na semana passada, um articulista do *Washington Post* chamou Lula de "idiota útil" de Mahmoud Ahmadinejad. O articulista está certo. Mas há outros "idiotas úteis", além de Lula. O G15, reunido neste domingo no baile funk iraniano, conta também com a Venezuela, de Hugo Chávez, com o Zimbábue, de Robert Mugabe, e com a Indonésia, de Susilo Bambang Yudhoyono, eleito pela *Time*, em 2009, uma das 100 personalidades mais influentes do mundo. *Time* é uma espécie de VEJA de Macaé.

O apoio ao programa nuclear iraniano é o maior erro que o Brasil já cometeu na área internacional. Só a vaidade de Lula ganha com isso. Ao desafiar os Estados Unidos e a Europa, tornando-se cúmplice de Mahmoud Ahmadinejad, ele pode sentir-se um tantinho maior do que realmente é. Trata-se da síndrome de Macaé. Mas alguém tem de dizer a Lula que seu tempo já se esgotou. Ele representa o passado. A esta altura, sua autoridade é meramente protocolar. Um novo presidente será eleito daqui a cinco meses. Só ele poderá decidir sobre assuntos estratégicos. Em vez de atuar como um quinta-colunista da bomba nuclear iraniana, Lula deveria pensar apenas em esvaziar as gavetas de seu gabinete. Acabou, Lula. Chega. Fim. Xô.

HSBC

APRESENTA

MUSICSERIES



JOSÉ CARRERAS

Um dos maiores tenores da música mundial

AILYN PEREZ
SOPRANO

ORQUESTRA SOB REGÊNCIA
DO MAESTRO ESPANHOL
MIGUEL ORTEGA

31 de Maio • 21h
2 de Junho • 22h

HSBC Brasil
São Paulo

20% de desconto para cartões HSBC Mastercard®
na compra de até 2 ingressos

HSBCBrasil
R. Bragança Paulista, 1281 www.hsbcbrasil.com.br

patrocínio cultural

ingresso rápido 4003 1212

REDECARD
A maquininha mais democrática do Brasil.

NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 14 ANOS

apoio

Sheraton São Paulo WTC

Estadão

Rádio Eldorado AM 700 • FM 92,9

REALIZAÇÃO:
DANÇAR MARKETING & COMUNICAÇÕES
WWW.DANCARMARKETING.COM.BR

veja Recomenda

DOUGLAS HEALEY/AP

LIVRO *Philip Roth: desmantelando ilusões de personagens e leitores*

DISCO *Jakob Dylan: o cantor abandonou o pop para seguir os passos do pai*

EFE

LIVRO

A HUMILHAÇÃO, DE PHILIP ROTH (TRADUÇÃO DE PAULO HENRIQUES BRITTO; COMPANHIA DAS LETRAS; 104 PÁGINAS; 32 REAIS)

■ Reputado por sua interpretação de papéis clássicos no teatro, Simon Axler de um dia para o outro perde toda a sua convicção no palco. Fracassa vergonhosamente em montagens de *A Tempestade* e *Macbeth*, peças de Shakespeare, e decide se aposentar. Ao esgotamento criativo, segue-se o inferno emocional: abandonado pela mulher, Axler começa a pensar em suicídio e acaba internado em uma clínica psiquiátrica. Depois de receber alta, redescobre a vontade de viver, graças a uma amante bem mais jovem que até então era homossexual. É um relacionamento desigual, fadado à infelicidade. Figura amarga, Axler é mais um dos retratos devastadores da velhice que Philip Roth, 77 anos — talvez o maior escritor americano vivo —, tem produzido em seus romances recentes. Em algumas passagens, a prosa do autor parece tão cansada quanto seu personagem, e não se encontra em *A Humilhação* a pungência clínica com que *Homem Comum* examina a degeneração física e a proximidade da morte. Ainda assim, é um livro poderoso, corajoso na forma como desmantela as ilusões do personagem — e também as do leitor.

DISCO

WOMEN AND COUNTRY, JAKOB DYLAN (SONY MUSIC)

■ Durante anos, enquanto era integrante da banda Wallflowers, Jakob Dylan tratou de manter distância do estilo de seu pai, Bob Dylan, abraçando o pop em canções como *One Headlight*. Desde 2006 em carreira-solo, o cantor e compositor agora se aproxima de gêneros tipicamente americanos, como o country e o folk — no qual Bob deixou uma marca transformadora. *Women and Country* foi produzido pelo veterano T-Bone Burnett, ganhador do Oscar deste ano pela canção do filme *Coração Louco*. Burnett recrutou profissionais de respeito, como o guitarrista de jazz Marc Ribot e as cantoras Kelly Hogan e Nekko Case, artistas do country alternativo. O trabalho deve agradar tanto aos fãs mais ardorosos de Dylan pai quanto aos da nova geração folk. A voz roufenha de Jakob chega a lembrar os registros do papai na década de 70. O forte do CD, como anuncia o título, são canções country como *Everybody's Hurting* (com belíssimos vocais de apoio de Nekko). Mas há também outros gêneros, do cabaré (*Lend a Hand*) a baladas ternas (*Nothing But the Whole Wide World*).

EVERETT COLLECTION/GRUPO KEYSTONE

DVD *Diane Keaton e Beatty em* Reds: *a simpatia pelos bolcheviques ficou datada, mas a levada épica continua a arrebatar*

DVD

REDS (ESTADOS UNIDOS, 1981. PARAMOUNT)

■ Conhecido desde sua estreia, no início dos anos 60, até o fim da década seguinte como um dos mais belos galãs de Hollywood, Warren Beatty usou este seu segundo trabalho na direção (o primeiro fora o bobinho *O Céu Pode Esperar*) como uma cartada para mostrar a que viera. Segundo suas ambições, *Reds* deveria torná-lo um produtor-cineasta-roteirista de peso, respeitado pela ambição e também pelas ideias. Beatty ganhou o Oscar de diretor, mais três indicações (entre elas, a de melhor filme), mas, ainda assim, seu plano não correu conforme o esperado. A explicação está nas qualidades, e também nos defeitos, de *Reds*. O filme conta a história de John Reed (o próprio Beatty), jornalista americano que testemunhou a revolução comunista na Rússia, em 1917, e escreveu sobre ela um relato clássico, *Os Dez Dias que Abalaram o Mundo*. O encanto com os bolcheviques hoje soa ingênuo e presunçoso. Mas a levada épica com que é contado o romance entre Reed e a complicada Louise Bryant (Diane Keaton) ainda arrebata, assim como a beleza da produção, eximiamente fotografada pelo italiano Vittorio Storaro.

TELEVISÃO

OS PECADOS DO MEU PAI (*PECADOS DE MI PADRE*, ARGENTINA/COLÔMBIA, 2009. QUARTA-FEIRA, ÀS 21H, NO DISCOVERY CHANNEL)

■ Em 1994, um ano após seu pai ser executado a tiros por forças de segurança na Colômbia, Juan Pablo Escobar mudou de nome e fugiu do país. "Se quero viver, tenho de fazer exatamente o oposto do que fez meu pai", diz ele em Buenos Aires, cidade onde vive atualmente, como arquiteto. Seu pai era o traficante Pablo Escobar (1949-1993), chefão do Cartel de Medellín, que chegou a controlar 80% do comércio mundial de cocaína nos anos 80. *Os Pecados do Meu Pai* apresenta os momentos mais emblemáticos da trajetória do superbandido a partir do depoimento de seu filho, que hoje atende pelo nome de Sebastián Marroquín. É a sua voz que conduz o documentário. Marroquín busca uma espécie de reparação pelos crimes do pai: na cena culminante do filme, ele pede perdão aos filhos de dois políticos assassinados a mando de Pablo Escobar nos anos 80. Imagens inéditas revelam o luxo em que a família vivia — o traficante gastava fortunas, por exemplo, em animais exóticos para seu zoológico particular. *Os Pecados do Meu Pai* também está em cartaz nos cinemas de São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Brasília.

Os mais vendidos

FICÇÃO

1 **A Cabana**
William Young | 1 | 86 | SEXTANTE

2 **O Símbolo Perdido**
Dan Brown | 3 | 23 | SEXTANTE

3 **Alice**
Lewis Carroll | 2 | 8# | ZAHAR

4 **Querido John**
Nicholas Sparks | 9 | 3 | NOVO CONCEITO

5 **O Ladrão de Raios**
Rick Riordan | 4 | 17 | INTRÍNSECA

6 **O Mar de Monstros**
Rick Riordan | 5 | 14 | INTRÍNSECA

7 **A Batalha do Labirinto**
Rick Riordan | 6 | 13 | INTRÍNSECA

8 **Diários do Vampiro 3 – A Fúria**
L.J. Smith | 8 | 10# | RECORD

9 **Amanhecer**
Stephenie Meyer | 7 | 44 | INTRÍNSECA

10 **À Espera dos Filhos da Luz**
Ana Maria Braga | 0 | 1 | EDIOURO

NÃO FICÇÃO

1 **Múltipla Escolha**
Lya Luft | 6 | 2 | RECORD

2 **Comer, Rezar, Amar**
Elizabeth Gilbert | 1 | 108 | OBJETIVA

3 **As Vidas de Chico Xavier**
Marcel Souto Maior | 2 | 53# | PLANETA

4 **Mais Você – 10 Anos**
Ana Maria Braga | 7 | 25 | GLOBO

5 **Chico Xavier – A História do Filme de Daniel Filho**
Marcel Souto Maior | 4 | 7 | LEYA BRASIL

6 **Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil**
Leandro Narloch | 3 | 19 | LEYA BRASIL

7 **Mentes Perigosas**
Ana Beatriz Barbosa Silva | 5 | 75# | FONTANAR

8 **Uma Breve História do Mundo**
Geoffrey Blainey | 10 | 118# | FUNDAMENTO

9 **Criação Imperfeita**
Marcelo Gleiser | 8 | 8 | RECORD

10 **1808**
Laurentino Gomes | 0 | 114# | PLANETA

AUTOAJUDA E ESOTERISMO

1 **Cartas entre Amigos – Sobre Ganhar e Perder**
Gabriel Chalita e Fábio de Melo | 2 | 2 | GLOBO

2 **Se Abrindo pra Vida**
Zibia Gasparetto | 1 | 21 | VIDA & CONSCIÊNCIA

3 **Por que os Homens Amam as Mulheres Poderosas?**
Sherry Argov | 3 | 39# | SEXTANTE

4 **Encontre Deus na Cabana**
Randal Rauser | 6 | 27# | PLANETA

5 **O Monge e o Executivo**
James Hunter | 5 | 271# | SEXTANTE

6 **Nosso Lar**
Francisco Cândido Xavier | 4 | 6 | FEB

7 **10 Respostas que Vão Mudar Sua Vida**
Pe. Reginaldo Manzotti | 7 | 6# | EDIOURO

8 **O Homem que Falava com Espíritos**
Luis Eduardo Souza | 10 | 6 | UNIVERSO DOS LIVROS

9 **Cartas entre Amigos**
Fábio de Melo e Gabriel Chalita | 0 | 34# | EDIOURO

10 **A Arte da Guerra**
Sun Tzu | 9 | 94# | VÁRIAS EDITORAS

[A | B#] – A] posição do livro na semana anterior; B] há quantas semanas o livro aparece na lista #] semanas não consecutivas

Fontes: **Belmiro Cariboka:** Livraria Cultura, Fnac, Livraria Nobel, Siciliano, Saraiva; **Belém:** Livraria Leitura, **Belo Horizonte:** Livraria Leitura, Savassi; **Blumenau:** Livraria Cultura, Shopping Neumarkt; **Brasília:** Cultura, Fnac, Livraria Nobel, Saraiva; **Campinas:** Cultura, Fnac, Livraria Cultura, Shopping Iguatemi; **Curitiba:** Fnac, Livraria Cultura, Saraiva; **Florianópolis:** Livraria Cultura, Saraiva; **Fortaleza:** Livraria Cultura, Saraiva; **Foz do Iguaçu:** Livraria Cultura, Shopping Cataratas; **Goiânia:** Saraiva, Shopping Flamboyant; **João Pessoa:** Shopping Manaíra, Livraria Cultura; **Joinville:** Livraria Cultura, Shopping Joinville; **Londrina:** Livraria Cultura, Shopping Catuaí; **Maceió:** Livraria Cultura, Shopping Pátio Maceió; **Manaus:** Livraria Cultura, Shopping Manauara; **Natal:** Livraria Cultura, Midway Mall; **Porto Alegre:** Cultura, Fnac, Livraria Cultura, Saraiva; **Recife:** Cultura, Livraria Cultura, Saraiva, Shopping Recife; **Ribeirão Preto:** Livraria Cultura, Shopping Santa Úrsula; **Rio de Janeiro:** Argumento, Fnac, Livraria Cultura, Saraiva, Shopping Leblon; **Salvador:** Saraiva, Shopping Barra; **Santa Bárbara d'Oeste:** Nobel; **Santo André:** Livraria Cultura, Shopping Grande ABC; **Santos:** Livraria Cultura, Shopping Parque Balneário; **São Paulo:** Cultura, Fnac, Livraria Cultura, Saraiva, Shopping Iguatemi; **Vitória:** Livraria Cultura, Shopping Vitória; **Internet:** Cultura, Fnac, Livraria Nobel, Saraiva, Submarino

Roberto

Pompeu de Toledo

Talibãs de chuteiras

A temporada de Copa do Mundo começa mal. Logo de saída, o técnico Dunga nos ameaça com patriotismo. Nada menos do que patriotismo! Um anúncio de cerveja na televisão, no ar faz algumas semanas, já batia na mesma infausta tecla. Um desesperado Dunga, esbravejando iracundas palavras de ordem e gesticulando como um possesso, num cenário cheio de sugestões de verde-amarelismo, pregava que para ganhar no futebol só sendo "guerreiro" — no caso, "guerreiro" como os consumidores da cerveja em questão. Na entrevista em que divulgou a lista dos convocados, na semana passada, o técnico ofereceu novas manifestações de seu ardor cívico. Disse que a mãe, professora de história e geografia, o ensinou a ser patriota. Insistiu em que cada um dos jogadores convocados tem de "mostrar patriotismo". E tome expressões como "doar-se pelo país", "comprometimento", "responsabilidade". A Copa do Mundo, na doutrina Dunga, é um calvário que é preciso escalar sem medir prejuízos, físicos ou morais, para fincar lá no alto o pendão verde-amarelo.

A Copa do Mundo, na doutrina Dunga, é um calvário que é preciso escalar sem medir prejuízos, físicos ou morais, para fincar lá no alto o pendão verde-amarelo

O anúncio da cerveja, ou antes a série de anúncios, pois se trata de mais de um filme, com variações sobre o mesmo tema, já nos ensinava que Copa do Mundo é "guerra". Vai-se para um jogo do Mundial, segundo prega uma das peças publicitárias, "como quem vai para uma batalha". Alguns jogadores aparecem em cena secundando o técnico no ímpeto belicoso. "É o Brasil contra o resto do mundo", anuncia o locutor. "Vamos para a guerra juntos." As tomadas épicas exibidas a seguir evidenciam que os atletas estão prontos para a missão sagrada. "Raça", pede o locutor. Tanto jogadores quanto torcida devem se irmanar na "raça". Quando o time entra em campo, não é um time. São os *marines* desembarcando em Bagdá, ainda mais temíveis por se acharem anabolizados pelos teores guerreiros inerentes ao consumo da cerveja. O resto do mundo que se cuide.

O anúncio é a expressão de uma filosofia (decifre-a quem for capaz) que combina os efeitos da cevada fermentada, o nacionalismo e o bom desempenho no esporte. De quebra, explica que a Copa do Mundo não é, como pensariam os mais desavisados a respeito das competições ou dos congressos internacionais, uma oportunidade no mínimo interessante para sair um pouco da própria casca e deparar com outros panoramas, outras gentes e outros costumes, ainda que se tenha de disputar um campeonato. É a arena em que ou se fará correr o sangue do inimigo ou se deixará o próprio sangue.

Tanto o discurso de Dunga como a publicidade da cerveja obedecem à mesma concepção de futebol das torcidas organizadas. Os estádios são hoje o território delas. Os coros, as músicas e as coreografias se sucedem durante os jogos. É bonito de ver, mas é assustador cruzar com elas na rua. A noção que as congrega é a de "nação". Fala-se na "nação alvinegra", na "nação tricolor". A preferência por um clube traveste-se de patriotismo. Como exige todo patriotismo, o passo seguinte é eleger um inimigo. O inimigo é o que veste uma cor diferente e entoa um coro diferente. Que fazer com ele? Ora, inimigo se combate. Estraçalha-se, ao primeiro encontro na estação de metrô. O embate de torcidas organizadas tem causado mortos e feridos, no Brasil e mundo afora. Dunga e a cerveja endossam a mesma lógica nacionalista que as embala. A mensagem que deixam no ar é que as torcidas organizadas estão certas.

O técnico da seleção transmite uma visão sacrificial do futebol. No seu repertório, ao "comprometimento" e à "doação" soma-se a "superação". ("Superação" é palavra da moda. Por "superação" entende-se até conseguir fazer regime para emagrecer.) Na entrevista da convocação ele disse que não gosta de se pôr como vítima e que seu propósito é ser feliz. O conjunto do discurso, no entanto, aponta para o inverso. Ele é vítima de críticos que não reconhecem o valor de "todo um trabalho", por ele feito ao longo de três anos e meio com "coerência". Mas não importa. A infelicidade é o caminho pelo qual se chega ao triunfo. A alegria que pode (e em princípio até deve) haver numa disputa esportiva desaparece sob os imperativos da renúncia e da abnegação. Futebol é jogo, e jogo é brinquedo. Paulo Mendes Campos escreveu uma vez que a bola é o mais perfeito brinquedo jamais inventado. Dunga e a cerveja, com seus arrebatamentos cívicos, seu espírito "guerreiro" e sua busca de inimigos, passam longe das noções de jogo e brinquedo. Sob a inspiração deles, quem entra em campo é o talibã de chuteiras.

OS NÚMEROS COMPROVAM QUE A CATHO ONLINE FUNCIONA.

Mais de **310 mil** profissionais anunciaram currículo na Catho Online, só no 1º trimestre de 2010.

96 mil clientes são ex-assinantes que voltaram a anunciar currículo na Catho Online.

De **214 mil** novos assinantes, 53% são indicações de amigos.

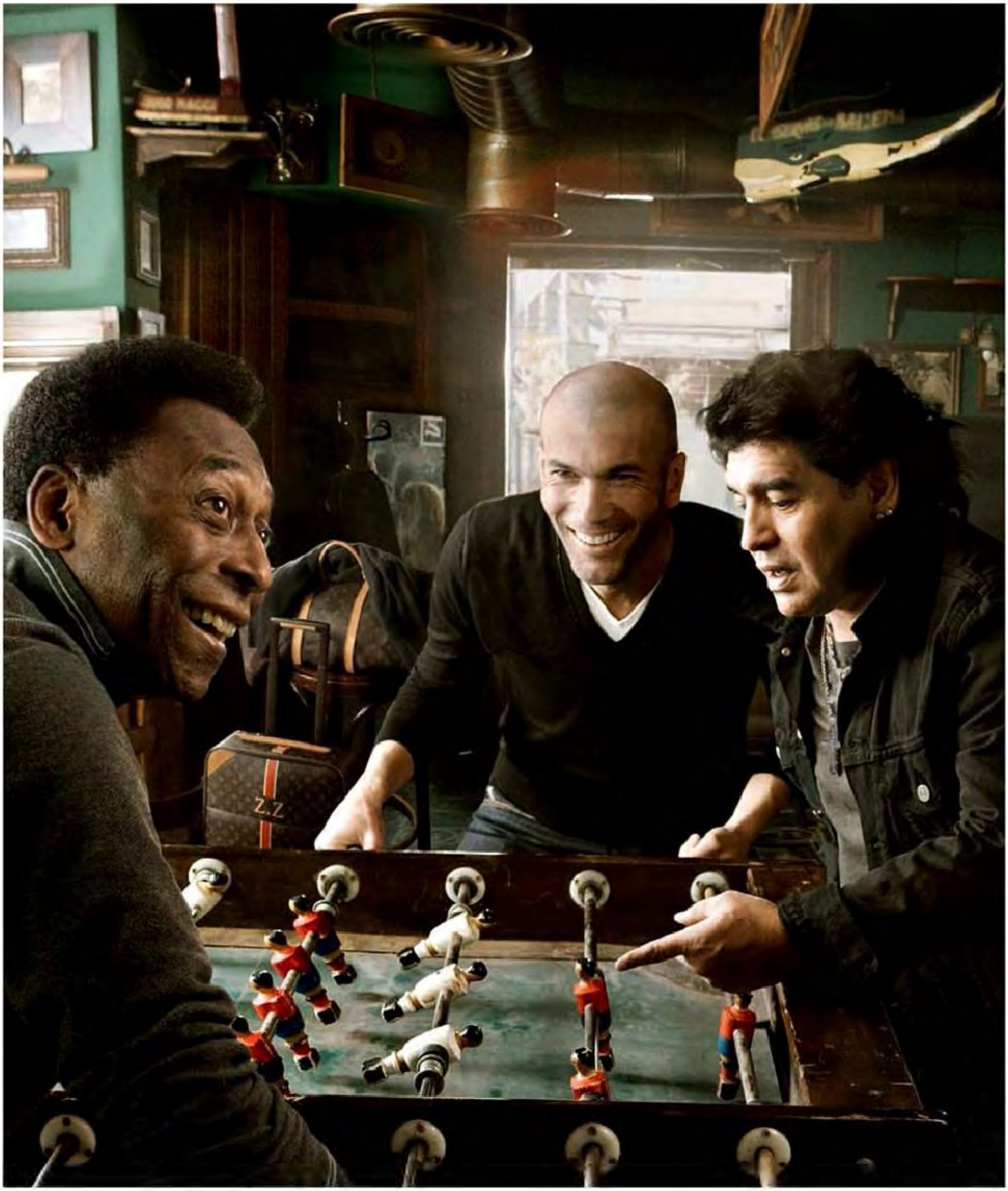
Mais de **25 mil** profissionais informaram ter conseguido um emprego pela Catho Online.

Destes, **3.900** profissionais conseguiram emprego durante os 7 dias gratuitos **– SEM PAGAR NADA!**

CATHO ONLINE

Teste por 7 dias GRATUITOS e comprove que a Catho Online funciona:

www.catho.com.br



Três trajetórias excepcionais. Um jogo histórico.
Café Maravillas. Madri.
Acompanhe Pelé, Zidane e Maradona em louisvuittonjourneys.com

Louis Vuitton apóia o The Climate Project

LOUIS VUITTON